ANNO XXXV. NUMERO 119.

Por tres mezes adiantados 4$000.
Por tres mezes vencidos 5$000.

QUARTA FEIRA 25 DE MAIO DE 1859.

Por anno adiantado 15$000.
Porte franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO NORTE.

Parahiba, o Sr.João Rodolpho Gomes; Natal, o Sr.Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr.A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr.J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr.Manoel José Martins Ribeiro Guimarães; Piauhy, o Sr.José Joaquim Avelino; Pará, o Sr. Justino J. Ramos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Olinda todos os dias as nove e meia horas do dia.
Iguarassú, Goianna e Parahiba nas segundas e sextas-feiras
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Garanhuns nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exú nas quartas feiras.
Cabo, Serinhaem, Rio Formoso, Una, Barreiros, Agua Preta, Pimenteiras e Natal quintas feiras
(Todos os correios partem as 10 horas da manhãa.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças feiras e sabbados.
Fazenda: terças, quintas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio: quintas ao meio dia
Dito de orphãos: terças e sextas as 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados ao meio dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE MAIO

2 Lua nova as 7 horas e 45 minutos da tarde.
9 Quarto crescente as 2 horas e 39 minutos da tarde.
16 Lua cheia as 6 horas e 47 minutos da tarde.
24 Quarto minguante as 8 horas e 30 minutos da tarde.

PREAMAR DE HOJE.

Primeiro as 10 horas e 54 minutos da manhãa.
Segundo as 11 horas e 18 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

23 Segunda. S. Bazileo arc ; S. Deziderio b. m.
24 Terça. Ss. Aira, Pelagia e Suzana mm. : S. Vicente.
25 Quarta. S. Gregorio VII p. ; S. Maria Magdalena.
26 Quinta. S. Felippe Nery fundador ; S. Eleutherio p. m.
27 Sexta. S. João p. m. ; S. Ranulfo m. ; S. Eutropio.
28 Sabbado. S. Germano b. ; S. Primo m.
29 Domingo. S. Maximiniano b. ; Ss. Maximo e Restituto mm.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

EM PERNAMBUCO.

O proprietario do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria, na sua livraria praça da Independencia ns. 6 e 8.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 11 de maio.

Officio ao commandante das armas. — Póde V. Exc. mandar abrir assentamento de praça ao recruta Caetano Christianno Virk, a quem se refere o seu officio de hontem, sób n. 414.

Dito ao mesmo.—Ao officio que V. Exc. me dirigio hontem, sób n. 419, respondo declarando que póde autorisar a junta militar de saúde a comprar para o presidio de Fernando os objectos constantes da relação junta, ficando V. Exc. certo de que se expede ordem ao conselho administrativo, afim de promover a acquisição dos outros mencionados pelo delegado do cirurgião mór do exercito no officio annexo ao de V. Exc.

Dito ao commandante superior da guarda nacional deste municipio.—Tendo transferido para 14 do corrente ás 12 horas da manhãa, a reunião da junta para julgamento do processo do alferes José Gonçalves Torres Junior, a qual deixou de funccionar hoje por não haver comparecido o tenente coronel Francisco Antonio Pereira da Silva : assim o communico a V. Exc., afim de que se sirva de mandar avisar novamente os officiaes, que devem fazer parte della no dia e hora indicados.—Communicou-se tambem ao juiz de direito da primeira vara.

Dito ao marechal de campo Francisco Sergio de Oliveira.—Ficando inteirado de haver V. S. finalisado a inspecção da companhia fixa de cavallaria, espeço nesta data as ordens necessarias para que se lhe dê passagem para o Maranhão, bem como ao seu secretario o capitão do corpo de estado maior de primeira classe Antonio Clemente dos Santos, e ao soldado do nono batalhão de infantaria Antonio Guedes de Lima, como V. S. solicitou em seu officio desta data.

Dito ao presidente da relação.—Constando de participação official do juiz municipal e de orphãos do termo da Escada bacharel Francisco Caldas Lins, que no dia 7 do corrente entrou elle no gozo da licença de 2 mezes, que lhe foi concedida por portaria de 6 : assim o communico a V. S. para seu conhecimento.—Communicou-se tambem ao inspector da thesouraria de fazenda.

Dito ao mesmo.—Constando de participação official do juiz de direito da comarca de Garanhuns, bacharel Theodoro Machado Freire Pereira da Silva, que em 10 de março ultimo tomou elle assento na assembléa legislativa desta provincia : assim o communico a V. S. para seu conhecimento.—Communicou-se tambem ao inspector da thesouraria de fazenda.

Dito ao commandante superior da guarda nacional da comarca de Páo d'Alho. — Ao seu officio de 17 de janeiro ultimo, respondo que a duvida relativa á residencia do tenente-coronel commandante do batalhão n. 16 de infantaria da guarda nacional deste municipio, Luiz de Albuquerque Maranhão, deixa de subsistir em virtude da lei provincial n. 469 de 5 de maio deste anno, pela qual ficam pertencendo á freguezia de Páo d'Alho os engenhos Aldeia e Caraúba de Tracunhaem.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda. —A vista do pedido junto mande V. S., sób minha responsabilidade, adiantar 1:000$ de rs. ao almoxarife do hospital militar para continuação do pagamento das despezas daquelle estabelecimento na primeira quinzena do mez corrente. — Communicou-se ao commandante das armas.

Dito ao mesmo. — Visto o que V. S. informa em officio desta data, sób n. 288, póde mandar pagar, sób minha responsabilidade, attenda a falta de credito, aos empregados da capatazia da alfandega os vencimentos que são relativos ao mez proximo findo, e que não excederão a 1:185$ como V. S. declara.

Dito ao mesmo.—De conformidade com a sua informação de 9 do corrente, sób n 283, haja V. S. de providenciar, para que na alfandega desta cidade sejam despachadas isentas de direitos 90 barricas de sementes de algodão, que o consul de S. M. Britannica poz á disposição desta presidencia.—Communicou-se ao inspector do arsenal de marinha.

Dito ao mesmo.—Remetto por copia a V. S. para seu conhecimento, a relação das praças de differentes corpos de primeira linha, que se engajaram para servir como colonos na colonia militar de Pimenteiras.

Dito ao juiz de direito interino da comarca de Garanhuns.—Ao seu officio de 27 de abril proximo findo, sób n. 10, respondo declarando que, sendo manifestamente incompativel o exercicio simultaneo dos empregos de promotor e professor publico, segundo a doutrina do aviso n. 69 de 7 de outubro de 1843, deve Vmc. nomear outro cidadão para o cargo de promotor publico dessa comarca, que está sendo interinamente exercido pelo professor Miguel Archanjo de Mendonça.

Dito ao director das obras militares.—Vista a sua informação de 16 de abril ultimo, sób n. 99, tenho resolvido augmentar com mais 200 rs. a diaria de 1$400, que percebe Alexandre Vieira de Araujo, pelo serviço que faz na repartição das obras militares.— Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

Dito ao director da colonia militar de Pimenteiras.—Ao officio de Vmc., com data de 15 de abril ultimo, sób n. 20, respondo com a copia do que me dirigio o commandante das armas em 10 do corrente, e do qual consta haver-se já communicado aos commandantes dos corpos respectivos o engajamento das praças, a que se refere o seu citado officio.

Dito a Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque. —Ao seu officio de hontem respondo declarando que, tendo Vmc. assumido o exercicio da vara de juiz de orphãos, na qualidade de presidente da camara municipal do Recife, deve ser presidido o conselho municipal de recurso pelo vereador, que tem de substituir o juiz municipal da primeira vara, ficando assim observadas as disposições do decreto n. 501 de 20 de fevereiro de 1847, e avisos de 11 de fevereiro do mesmo anno, sob n. 12, e de 12 de abril do anno passado.

Dito á camara municipal do Recife.—Autoriso a camara municipal do Recife, na forma solicitada em seu officio de 7 do corrente, sob n. 50, a despender até á quantia de 975$000 reis com o pagamento das custas judiciaes e dos ordenados dos administradores dos açougues publicos, incluindo-se nessa quantia a de 275$463 reis, que resta da somma, cujo dispendio foi anteriormente autorisado.

Dito ao conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra.—Autoriso o conselho administrativo a comprar para o presidio de Fernando seis ourinoes de folha pintados de branco com tampa, vinte cobertores de lãa, uma jarra pequena de barro, e doze casaes de chicaras, devendo ser substituidos por ourinoes de folha iguaes áquelles os de louça, que se pediram para o mesmo presidio.

Portaria.—O Sr. agente da companhia brasileira de paquetes a vapor, mande dar passagem para o Maranhão, por conta do ministerio da guerra, no vapor, que se espera do sul, ao marechal de campo Francisco Sergio de Oliveira, ao seu secretario capitão Antonio Clemente dos Santos e ao soldado Antonio Guedes de Lima.

Dita.—O vice-presidente da provincia, attendendo ao que lhe requereu Francisco Victor de Gouveia Moura, resolve conceder-lhe licença para mandar cortar nas matas do seu engenho Camaçary, no termo do Rio Formoso, e conduzir para esta capital, 40 páos de sicupira de differentes tamanhos, 60 cavernas e 12 pranchões de amarello para construcção de uma barcaça, e recommenda ás autoridades locaes que não ponham impedimento algum ao corte e conducção dessas madeiras, tendo porém todo o cuidado para que se não deem abusos por occasião dessa licença.

Expediente do secretario do governo.

Officio ao commandante das armas.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia, autorisando, por despacho desta data, o inspector da thesouraria de fazenda a mandar pagar o que se estiver a dever ao capitão Domingos de Luna Veiga, pela marcha que fez á cidade do Rio Formoso : assim o manda communicar a V. Exc. em resposta ao seu officio n. 417 de 10 do corrente.

Dito ao chefe de policia interino.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, communico a V. S. que, por despacho de hoje, autorisou-se a thesouraria provincial a pagar a quantia de 267$600 reis, que se despendeu no mez de março ultimo, com o sustento dos presos pobres da cadeia de Garanhuns, como se vê da conta, que acompanhou o officio de V. S. datado de hontem, sob n. 456.

Dito ao presidente do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda communicar a V. S. que autorisou o inspector da thesouraria de fazenda, a mandar pagar a importancia das contas dos objectos, que foram comprados para o presidio de Fernando, e aos quaes se refere o officio de V. S. de 10 do corrente, sob n. 32.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia autorisando o inspector da thesouraria de fazenda para mandar pagar a Luiz Borges de Cerqueira a quantia de reis 69$100 em que importam os objectos por elle vendidos para a canôa de transporte da fortaleza de Itamaracá ; assim o manda communicar a V. S. em resposta ao seu officio n. 10 de 12 de janeiro ultimo.

Dito ao director geral da instrucção publica.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda communicar a V. S. que o requerimento sobre que versa a sua informação de 3 do corrente, sob n. 111, e no qual o servente e carteiro dessa repartição Antonio Jovino da Fonseca, pedio que no pagamento dos seus jornaes se comprehendessem todos os dias do mez, teve o despacho seguinte.—O supplicante deve ser pago pelos dias uteis, como já se decidio por despacho da presidencia de 7 de abril proximo findo.

Dito ao director interino das obras publicas.—Por despacho de hoje autorisou-se a thesouraria provincial a pagar, á vista do competente certificado, a importancia a que tiver direito o empreiteiro das estradas do norte e de Páo d'Alho á Nazareth, por haver concluido o primeiro lanço das obras do seu contrato segundo consta do officio de V. S. datado de hontem sob n. 117 : o que lhe communico de ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia.

—12—

Officio ao commandante das armas.—Mande V. Exc. abrir assentamento de praça aos recrutas Manoel José da Silva, e Clemente José, aos quaes se refere o seu officio de hontem, sob n. 421.

Dito ao mesmo.—Ao seu officio de hontem, sób n. 422, respondo declarando que póde V. Exc. remetter ao chefe de policia o recruta José Francisco de Lima, quando elle tiver alta.—Communicou-se ao chefe de policia interino.

Dito ao mesmo.—Queira V. Exc. satisfazer a exigencia constante da informação da contadoria da thesouraria de fazenda, relativamente aos recrutas a que referem os papeis inclusos.

Dito ao presidente da relação.—Constando, de participação official do promotor publico da comarca do Bonito bacharel Luiz de Albuquerque Martins Pereira, que no dia 10 do corrente entrou elle no gozo da licença de 60 dias, que lhe foi concedida por portaria do dia anterior ; assim o communico a V. S. para seu conhecimento.—Communicou-se tambem ao inspector da thesouraria de fazenda e ao juiz de direito do Bonito.

Dito ao brigadeiro João José da Costa Pimentel. —Inteirado do que V. S. communica-me em seu officio de hontem, expeço as ordens necessarias para que a thesouraria de fazenda lhe passe a guia solicitada, e a agencia de vapores lhe dê transporte para a côrte, assim como ao cabo de artilharia Honorato de Barros Galvão, e ao anspeçada de cavallaria Joaquim José da Silva Mascarenhas.

Dito ao commandante da divisão naval.—Vista a informação de V. S. com data de hontem, e sob n. 67, devem ficar pertencendo a estação naval os recrutas Pedro Carneiro de Jesus e Pedro Ferreira de Miranda.—Officiou-se no mesmo sentido ao capitão do porto interino.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Transmitto a V. S. para os convenientes exames as copias das actas do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, datadas de 1, 4, 13, 28 e 30 de abril ultimo

Dito ao mesmo.—Mande V. S. passar guia ao brigadeiro João José da Costa Pimentel, inspector geral de artilharia, o qual segue para a côrte.

Dito ao mesmo.—Visto o que V. S. declara em seu officio desta data, sob n. 295, concedo-lhe autorisação para despender, sob minha responsabilidade, attenta a falta de credito, mais a quantia de 1:515$000, em que importam os vencimentos dos empregados da capatazia da alfandega, de que trata o citado officio.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Mande Vmc. fornecer á repartição da policia 10 pares de algemas com cadeiados, e 6 pares de machos com chavetas.—Communicou-se ao chefe de policie interino.

Dito ao director geral de instrucção publica.—Com a informação, junta por copia, do inspector da thesouraria provincial, respondo ao officio que Vmc. me dirigio em 25 de abril proximo findo, informando sobre o requerimento, em que o professor publico de instrucção primaria da freguezia de Santo Amaro de Jaboatão, pede augmento da quota concedida para aluguel da casa, onde funcciona a sua escola.

Dito ao juiz municipal supplente em exercicio da 1.ª vara.—Fico inteirado do que Vmc. me communica em seu officio desta data, do qual consta que o sentenciado Antonio Camillo Barbosa, segue para o presidio de Fernando no hiate *Sergipano*, visto que, por docente, não póde ir na canhoneira *Iguateny*.—Communicou-se ao director do arsenal de guerra, e ao commandante do presidio de Fernando.

Dito ao commandante do corpo de policia.—Com a informação, junta por copia, do inspector da thesouraria provincial, respondo ao officio, que Vmc. me dirigio em 9 do corrente, sob n 199, acerca do abono, que para o seu transporte e de sua bagagem pedio o alferes Francisco Paula de Souza Malagueta.

Dito ao director interino das obras publica.—Respondo o seu officio de hontem, sob n. 118, declarando que póde Vmc. lavrar o termo de recebimento definitivo da obra do empedramento do 22.º lanço da estrada da Victoria, ficando na intelligencia de que nesta data autoriso a thesouraria provincial a pagar, á vista do competente certificado, a importancia da ultima prestação, a que tem direito o arrematante d'aquella obra Abilio Fernandes Trigo de Loureiro.

Dito ao vigario encommendado da freguezia do Bonito.—Com a informação, junta por copia, do inspector da thesouraria provincial respondo ao officio, que Vmc. dirigio a esta presidencia em 5 de abril proximo findo, pedindo quota para ornamento de sua matriz.

Portaria.—O Sr. agente da companhia brasileira de paquetes a vapor mande dar passagem para a corte, por conta do ministerio da guerra, no vapor que se espera dos portos do norte. ao brigadeiro João José da Costa Pimentel, inspector geral de artilharia, e bem assim ao cabo de artilharia Honorato de Barros Galvão, e ao anspeçada de cavalla ria Joaquim José da Silva Mascarenhas, que acompanham o mesmo brigadeiro.

Dita.—O vice-presidente da provincia attendendo ao que lhe requereu o major Antonio da Silva Gusmão, fretador do hiate nacional *Sergipano*, resolve conceder-lhe licença para embarcar no mesmo, e remetter para o presidio de Fernando, os generos alimenticios, constantes da nota junta, assignada pelo secretario do governo, indo os mesmos generos a cargo de Manoel Thomaz dos Santos, em cuja companhia segue o caixeiro do supplicante José Joaquim de Sant'Anna.

Dita.—O vice-presidente da provincia resolve conceder licença ao major Antonio da Silva Gusmão para mandar ao presidio de Fernando o hiate nacional *Sergipano* do qual é mestre Henrique José Vieira, com a condição, porém, de fazer transportar nessa occasião, mediante pagamento e no caso de ser preciso, os empregados, praças, presos e generos do estado, que para alli tenham de ir, e de não consentir que sejam conduzidos no dito hiate para o mesmo presidio, sem permissão do governo, generos e quaesquer outros objectos pertencentes a particulares.

Dita.—O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o amanuense da contadoria da thesouraria provincial Balduino José Tavares da Silva, resolve conceder-lhe dous mezes de licença com vencimentos na forma da lei, para tratar de sua saúde na provincia do Ceará.

Dita.—O vice-presidente da provincia, attendendo ao que lhe requereu Francisco Victor de Gouveia Moura, resolve conceder-lhe licença para mandar cortar nas matas do seu engenho Camaçary no termo do Rio Formoso, para a construcção de uma barcaça 40 páos de sicupira de differentes tamanhos, 60 cavernas e 12 pranchões de amarello, e recommenda as autoridades locaes que não ponham impedimento algum ao corte e conducção dessas madeiras, tendo porém todo o cuidado para que se não deem abusos por occasião desta licença.

Dita.—O Sr. agente da companhia brasileira de paquetes a vapor mande dar passagem de convez para o Rio de Janeiro, no primeiro vapor que para alli seguir, a Maria da Penha da Costa Cortez, havendo lugar vago para passageiro de estado.

Dita.—O Sr. agente da companhia brasileira de paquetes a vapor mande dar transporte para a provincia da Parahiba, no vapor que se espera do sul, ao cabo de esquadra Marcolino Alves Pereira, e aos soldados José João Evangelista, Maximiano Ferreira de Lima, e Manoel da Costa Bezerra, assim como ao desertor Maximiano Alves dos Santos, todos do meio batalhão daquella provincia, devendo ser paga nella a importancia das passagens.—Communicou-se ao commandante das armas.

Expediente do secretario do governo.

Officio ao director geral da instrucção publica.—S. Exc. o Sr. vice-presidesidente da provincia manda declarar a V. S. que o requerimento sobre que versa a sua informação de 8 de abril proximo findo e no qual o padre Miguel Vieira de Barros Marreca, professor publico da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, pede que se mande satisfazer a contar da epoca em que completou 12 annos de serviço, a gratificação de que trata a lei provincial n. 130 de 13 de junho de 1847, teve o despacho seguinte :—Volte ao Sr. inspector da thesouraria provincial para proceder na forma requerida, pagando-se ao supplicante o que se lhe dever.

Dito ao provedor de saúde do porto.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda communicar a V. S. que acaba de autorisar a thesouraria de fazenda a satisfazer a quantia de 286$000, que se dispendeu com os reparos dos moveis do lazareto do Pina, como se vê da conta que acompanhou o officio dessa provedoria de 6 de abril proximo findo.

EXTERIOR.

O isthmo de Panamá,

Art. 1º.

Seria temerario predizer o que a historia um dia dirá da nossa época. Os filhos de um seculo não teem qualidade para rasgar as nuvens que occultam o juizo da posteridade. Tal seculo se julgou grande que foi julgado mui pequeno ; tal outro foi modesto ao qual mais tarde os annaes do genero humano, na sua fria imparcialidade, decretaram palmas.

Os tyrannos e os validos decorados com nomes pomposos que governavam no Baixo-Imperio estavam persuadidos que formavam o primeiro Estado do mundo e que eram os dignos depositarios dos destinos do genero humano. Pelo contrario, os Regulos, os Scipiões, estes heroicos consules, estes virtuosos dictadores, por cujas mãos se elevava o edificio da grandeza Romana, não suspeitavam provavelmente que um dia, e para sempre na serie dos seculos, fariam a admiração de todos os homens civilisados, por mais longinqua que fosse a região que habitassem. Como quer que seja, para fallar da geração que se acha presentemente sobre a scena na Europa, no meio do bem e do mal que della se pensar muito tempo depois que se tiver occultado no pó dos tumulos, é incontestavel com tudo que se lhe reconhecerá o merito, o de ter fallado muito, escripto muito, para que as communicações fossem rapidas, faceis e economicas entre os differentes pontos do planeta ; dir-se-ha que, em virtude dos seus esforços, o trajecto dos mares e dos continentes, outr'ora tão laborioso, não é mais do que um brinquedo por assim dizer. Obra admiravel, digna do reconhecimento da posteridade, pois que nada menos é do que preparar a fusão dos interesses e das raças, e a unidade effectiva da familia humana.

Se lançarmos os olhos sobre um globo ou sobre um mappa mundi, ficamos impressionados pelo obstaculo que existe á direita assim como á esquerda entre os dous reversos do nosso velho continente, isto é, entre a Europa occidental, que é a porção mais populosa e mais cultivada dos dominios da civilisação christãa, e o grande Oriente, que offerece debaixo dos seus aspectos diversos outra civilisação, menos brilhante e menos adiantada, mas seguramente notavel, e que reune uma população mais forte e duas vezes maior do que a de toda a Europa reunida.

Do lado donde nasce o sol, a barreira é formada pela Africa ; projectando a sua ponta dianteira para o meio dia, obriga o navios a descrever um longo desvio e a dobrar o cabo das Tormentas. Do lado do ponente, é a America, cuja massa alongada se lança do pólo boreal ao pólo austral, como para interceptar completamente a passagem. Mas por felizes accidentes da configuração dos continentes, dos dous lados a natureza indicou pontos aos homens, onde podiam, não sem esforços, abrir uma sahida para satisfazer os seus desejos sempre dispertados de unir pela linha mais curta os dous grandes focos da vida civilisada, a Europa e a Azia longinqua. Por uma parte, o Mediterraneo, que é um como braço immenso lançado para leste e o meio dia pelo Oceano Atlantico e o mar vermelho, canal apertado, porém muito longo, destacado do grande Oceano, na direcção do norte, são apenas separados por um isthmo muito estreito e ainda mais achatado, que bastaria rasgar para ter-se uma communicação aberta quasi em linha recta entre a Europa e a Azia.

Semelhantemente, a America apresenta na sua região intermediaria, um espaço onde ella é reduzida a uma fraca espessura, que parece convidar o espirito emprehendedor do genero humano a vir ataca-lo afim de praticar ahi uma abertura por onde passassem os navios.

Este longo aperto do continente americano, que se chama isthmo, reservado na linguagem ordinaria á regiões pouco extensas occupa em comprimento perto de tres vezes o diametro da França. Os outros isthmos celebres são 50, cem vezes menos longos.

Sobre um semelhante espaço devia-se ter a probabilidade de encontrar ao menos um ponto favoravel á empreza de um rasgamento. Esta esperança se duplicava por uma circunstancia que tinham revelado varios viajantes : a cadeia dos Andes, que se estende em linha recta como uma espinha dorsal, sobre a prodigiosa extensão de 14 mil kilometros, de uma extremidade a outra do Novo Continente, elevando acima das nuvens, de uma maneira confusa, o seu vertice nebuloso, presenta no isthmo de Panamá, por uma excepção cujo monopolio elle possue, um bom numero de depressões por onde era natural procurar uma passagem.

O isthmo de Suez occupou as nações da bacia do Mediterraneo quasi desde o momento em que tiveram consciencia de si proprias. Desde os primeiros tempos em que o genero humano teve annaes, os homens ahi estabeleceram uma communicação por agua entre o mar Mediterraneo e mar Vermelho, depois successivamente na serie dos seculos, os nomes mais gloriosos se ligam a esta obra que os seduz. É o grande Sezostris, segundo diz Strabão ; depois é Dario o conquistador do Egypto.

Alexandre o Grande não acha nada que fazer ahi, porém funda Alexandria, que consagra e augmenta a passagem. Com o canal de então, ao qual se deram as mais bellas dimensões, serviam-se sobre uma parte da communicação, do curso do proprio Nilo. Um pouco mais tarde, o segundo dos Ptolomeos permittio ao canal uma restauração digna da sua pessoa. Depois da conquista romana, em um dos mais nobres periodos da civilisação antiga, é o imperador Adriano que applica a sua attenção para aquelle lado ; renova o canal e dá ao braço artificial do Nilo, que lhe conduz as suas aguas, o nome de rio Trajano, em memoria do grande homem seu pai adoptivo. Quando o Egypto foi arrancado pelos Arabes ao imperio do Oriente, um dos mais intrepidos lugares tenentes e successores de Mahomet, Omar, aquelle que uma tradição provavelmente injusta pintou tão feroz, ordena a Amron, que acaba de submetter a região, restabeleça no interesse da cidade santa da Mecca assim como do commercio, a communicação interrompida. Quasi em nossos dias é o general em chefe Bonaparte que se enthusiasma por esse projecto e vai com os seus proprios olhos examinar, com risco de sua vida (esteve prestes a afogar-se junto de Suez) os vestigios dos trabalhos antigos. Ordena para o restabelecimento da obra sobre um novo plano, estudos cujos resultados se podem ler na grande obra sobre o Egypto.

Na hora em que estamos, a infatigavel perseverança de um francez assegurou a execução do canal de Suez sob dimenções que delle farão uma communicação maritima para o uso dos maiores navios. A intelligente actividade de M. Fernando de Leseps achou o apoio mais firme e mais digno de elogios no vice-rei do Egypto. Este principe esclarecido não hesitou um instante em favorecer uma obra tão util á civilisação, e tudo está promptoP presentemente para que se metta mãos a obra. A concessão está feita : é regular. Os planos estão traçados ; emanam de engenheiros cheios de experiencias e de saber, escolhidos entre o que a Europa inteira tinha de mais distincto, e alguns dos quaes, bem como MM. Mougel e Linant estão mui familiarisados com a região, seus dados e suas exigencias ; com effeito, ha um quarto de seculo, elles fazem amar e respeitar o nome francez sobre as margens do Nilo. Os capitaes estão reunidos : M. de Lesseps apenas bateo com o pé no solo da Europa e elles dahi surgiram pois que de todas as partes se reconhecia que esta obra corresponde a uma necessidade universal. Dentro de algumas semanas talvez o primeiro golpe de picareta será dado, e repercutirá em todo o mundo. Excitará os applausos de todos os povos civilisados e até da Inglaterra, reduzida aos sentimentos dos direitos de todos e ao dos seus proprios interesses.

Releva dizer que não é á nação ingleza que se deve attribuir a opposição com que retiniram os tectos do proprio parlamento. A Inglaterra sabe quanto importa á sua dignidade assim como á sua prosperidade facilitar por toda a parte as relações internacionaes, em vez de limita-las. Em um grande numero de meetings, o rasgamento do isthmo de Suez encontrou na Inglaterra numerosos e eloquentes defensores. No seio do parlamento, vozes populares e respeitadas, lord John Russel, M. Gladstone, M. Cobden, Mr. Bright e outros ainda se pronunciaram no mesmo sentido ; e se no parlamento alguns oradores fizeram ouvir as suas vozes contra o rasgamento do isthmo de Suez, é porque representavam uma politica velha de que são os ultimos, e graças a Deos os impotentes interpretes.

Tudo marcha pois em favor do isthmo de Suez. Onde estaremos nós para o isthmo de Panamá ?

Desde a origem, quasi no momento em que os Europeus descobriram a America, se pozeram em busca de alguma passagem natural, de alguma cousa como um estreito, nesse tom o isthmo de Panamá que lhes tapava o caminho do grande Oriente, designado então pelo nome *paiz das especiarias* ; pois é o que procuravam Colombo e seus continuadores.

Em 1520, Fernando Cortez estava no Mexico em amizade passageira com Monte-Zuma. Elle interrogou este principe com instancia sobre o *segredo do estreito*, que desejava tanto descobrir entre os dous Oceanos, o Atlantico e o Pacifico. Desgraçadamente o estreito não existia nos dominios de Monte-Zuma nem sobre o resto do espaço que separa a America Septentrional e a America Meridional. A Providencia fez apenas disto o attractivo, deixando aos homens, segundo o seu uso, quasi constante, executar o resto, e tudo quanto póde fazer Monte-Zuma foi indicar a Cortez o curso do Goazacoalco e o abatimento do soló por traz de Téhuantepec como circumstancias propicias para abrir uma passagem.

Se o fogo sagrado da iniciativa que animava o grande Cortez e o infeliz Nunes de Balboa e outros *Conquistadores* tivesse continuado a inflammar a Hespanha, é fora de duvida que desde aquelle tempo o isthmo teria sido rasgado. Mas este periodo glorioso foi embargado brevemente pola tyrannia de Filippe II, e o genio da Hespanha, desde então até os nossos dias em que o sopro de 1789 reanimou este povo generoso, ficou suffocado debaixo do manto de chumbo que lhe impozera aquelle despota obstinado, inimigo de todas as innovações e de todas as liberdades. De longe em longe somente o governo hespanhol, tentando sacudir ó seu torpor, fazia algumas demonstrações incompletas e debeis. Foi dest'arte que nivelamentos imperfeitos foram executados aqui e alli, nas principaes direcções que se indicaram para o estabelecimento de uma estrada ou de um canal. Uma calçada, ou para melhor dizer um bom caminho de almocreves foi construido sobre um dos pontos onde o isthmo apresenta menos espessura, por traz da cidade de Panamá, que teve a fortuna de dar o seu nome a todo o isthmo entre esta cidade e o porto celebre de Porto-Bello. Devia existir alguma cousa semelhante por traz de Téhuantepec, no Mexico, entre esta cidade e o rio Goazalco, em que já fallei, que desemboca no Oceano Atlantico a pouca distancia do Sul de Vera-Cruz, e que é navegavel sobre certa distancia ; pois que é certo que se fizeram passar por ahi pesadas peças fundidas nas Philipinas para o armamento da fortaleza de São-João d'Ulloa. Mas não era uma estrada que convinha, era uma especie de braço de mar artificial que permittisse aos navios de maior tonelagem continuar a sua viagem sem desamparar Emfim, as estradas foram em breve abandonadas sem conservação, e a propria vereda de Panamá a Porto-Bello, apezar da calçada com que tinha sido primitivamente guarnecida fazia o supplicio dos viajantes.

Tinha-se feito igualmente um nivelamento, no pensamento de um canal que se aproveitasse do lago de Nicaragua e do rio S. João que delle se destaca para se lançar no Atlantico. Acontecia isto no reinado de Carlos III, principe excellente e amigo das luzes, que comtudo não pode conseguir infiltrar um espirito novo nos conselhos da Hespanha. Este acto preparatorio não teve consequencia alguma.

Quando por esforços heroicos que fazem presagiar um melhor futuro para ellas, as colonias occidentaes da Hespanha conquistaram a sua independencia, as idéas do rasgamento do isthmo surgiram com força. Será uma das glorias mais solidas do libertador Simão Bolivar o ter consagrado os seus cuidados a esta idea. Elle mandou executar um nivelamento, que todavia deixava muito para desejar, por traz da cidade de Panamá por um engenheiro sueco, o capitão Falmatk, e por um engenheiro inglez Mr. Loyd. Desde então, todos os governos independentes que teem territorios no isthmo hão mandado fazer investigações do mesmo genero. O Mexico, por exemplo, mandou por sua vez reestudar a linha de Téhuantepec Guazalcoalco.

Os estados divididos desgraçadamente hoje da America Central teem tido os seus exploradores, que hão examinado como se poderia aproveitar a abertura feita nos tres quartos pelo canal de Nicaragua e pelo rio que delle se escapa. Uma das mais lamentaveis victimas que tenham sido immoladas ao furor das discordias civis nessas bellas regiões, o general Morazan, ao passo que se achava á frente do governo da America Central, então munida, tinha encarregado um sabio official da marinha ingleza, Mr Bailey, do cuidado de fazer estudos completos para este objecto.

Alguns filhos emprehendedores da raça anglo-saxonia correram espontaneamente dos Estados-Unidos, impellidos pelo sentimento de que mais que nenhum outro povo a União Americana é interessada em que o isthmo cesse de ser um obstaculo ao commercio e á navegação. Foi sobretudo depois da descoberta das ricas minas de ouro situadas sobre o outro reverso da America na California que redobraram de ardor. Com essa energia devoradora e ao mesmo tempo engenhosa que os distingue, e algumas vezes apezar das populações que desconfiam desses vizinhos emprehendedores e ambiciosos, ao pé dos quaes ellas se sentem fracas e sem recursos, elles esmirilharam os desfiladeiros e os vales, os golfos e as bahias.

Encontra-se o vestigio dos seus exforços em quasi cada um dos pontos em que havia esperanças de abrir brecha. Por via dos seus cuidados, desde hoje, no isthmo de Téhuantepec, uma estrada para carros se acha estabelecida e se prepara um caminho de ferro. Em Honduras, M. Squier, pagando com a sua pessoa e sendo coadjuvado por collaboradores intelligentes ; vindos como elle proprio dos Estados-Unidos, determinou uma direcção de caminho de ferro que tem muita probabilidade. É este cujos dados e vantagens provaveis elle reune n'uma publicação conhecida. Mas para o meio do isthmo de Panamá propriamente dito tem sido rasgado, atraz de muitas difficuldades, por meio de um caminho de ferro, em virtude da infatigavel actividade de outro cidadão dos Estados-Unidos, Mr. Aspirwallo. O isthmo de Darier, que toca na America do Sul e lhe pertence, tem sido semelhantemente o objecto das indagações dessa raça intrepida ; mas o resultado desses estudos é até hoje inteiramente negativo.

No paiz de Nicaragua novas explorações tem tido lugar. Já não se póde contestar a possibilidade, e até ouso dizer a facilidade de cortar a especie de tapagem que forma o terreno entre o Oceano Pacifico e o lago de Nicaragua ou o lago superior de Leão. Ahi tambem não se cifraram as explorações. Porém por um favor especial e perfeitamente justificado, não são sómente companhias que tem vindo : personagens illustres, soberanos, ou homens distinados pela Providencia a empunharem proximamente um sceptro glorioso hão concedido á empreza o seu imminente patrocinio.

Por via de indicações sentimentaes, julgara-se por um momento que a região situada entre Panamá e Porto-Bello ou Chagres offerecia condições inesperadas para o estabelecimento de um canal maritimo. Apezar das indicações que o Nestor do mundo sabio, o illustre Alexandre de Humboldt, consignara na sua *Nova Hespanha*, assegurava-se que uma abertura de alguns metros bastaria para completar por ahi o canal dos dous Oceanos. Em 1845, as asserções produzidas a este respeito pareceram tão graves, que o governo francez enviou ahi um engenheiro encarregado de fazer um nivellamento exacto. M. Napoleão Garello, escolhido para esta missão, desempenhou-a com todo o cuidado que elle se devia aguardar ; mas os esclarecimentos que elle communicou, destruiram o plano que tinha traçado a imaginação de alguns fazedores de projectos.

É dest'arte que a palma foi definitivamente concedida á interessante região distribuida em torno do lago de Nicaragua ; é por ahi que deverá ser traçada essa grande communicação, pela qual a civilisação occidental, representada pela Europa e America, irá animar com a sua actividade os continentes e o archipelago que banha o grande Oceano, tirar do somno secular ou arrancar á anarchia os povos que os habitam, e recolher, como recompensa dos seus trabalhos, uma abundante messe de riquezas e gloria. Uma obra a que são reservados tão grandes destinos, e que se annuncia des-t'arte como devendo ser um dos principaes instrumentos da mudança mais assignalada que se possa prever para o progresso da civilisação sobre o planeta, merece que a gente se demore nella com particularidade. Farei conhecer os seus dados em um proximo artigo.

MICHEL CHEVALIER.
(*Journal des Debats.*)

INTERIOR.

Rio Grande do Sul.

O baile dado ao Sr. coronel Victorino.

A digna officialidade do 3. regimento, na noite de 4 do corrente offereceu um bonito baile ao seu commandante e illustrissima familia, pela sua feliz chegada ao nosso Alegrete.

Nada para nós mais bello que uma corporação que fraternalmente se ama, e que tem a felicidade de ter um chefe digno, como tem os officiaes do 3. regimento.

O baile que de boamente offereceram ao Sr. coronel commandante, o prazer que com franqueza se pairava nos semblantes, dos officiaes de tal regimento, deixava qualquer conhecer, o amor, que tão bonita rapaziada, dão ao seu commandante e amigo.

Na realidade, os moços officiaes do 3. regimento, são bem felizes por este lado ; pois para nós nada mais repugnante, que um chefe, que pelos seus actos despotas e máos, se torna odioso ás vistas de seus subordinados.

O Sr. coronel Victorino, nós vimos, em amplexo, muito estreito, com seus officiaes, e estes, recebendo taes franquezas, porém retribuindo-as com a mesma, misturada de um respeito admiravel, proprio de jovens de fina educação, como são estes.

A casa se achava decorada propriamente para um baile militar, e o baile até se concluir tão bem servido foi, quanto se podia desejar.

Os moços militares, se mostravam incansaveis, a obsequiar seus convidados, e sobre todos o Sr. major Dias, lidava de maneira, quando occasiões de quadrilhas, que nenhuma moça deixou de dansar, e cavalheiro algum deixou de ter par.

A casa repleta de convidados, e bellamente illuminada, estava digna de ver-se, pois se conhecia que todos como por encanto, sentiam prazer e tomavam parte positiva no gosto dos nossos queridos militares.

O Sr. coronel, se bem que ainda incommodado, assistio ao brinde que lhe foi offerecido, com sua illustrissima familia até depois das 3 horas, quando se concluio ; mostrando assim, a nosso vêr, o quanto agradecia a seus camaradas, tão subida prova de amizade

Ao sahir do baile S. S. foi saudado por uma girandola de foguetes, e tudo se concluio.

A assembléa e o Exm. Sr presidente da provincia.

Tendo o Exm. Sr. presidente da provincia deixado de sanccionar a resolução que designou o dia 15 de novembro para a eleição dos membros da assembléa provincial, sobre a qual fizemos breves reflexões em um dos numeros antecedentes, no mesmo dia em que foi devolvida, sem discussão, de novo foi adoptada tal qual por dous terços dos membros presentes da referida assembléa, e afinal reenviada ao mesmo Sr. presidente para sanccional-a.

Quando demos noticia desse acto dos legisladores provinciaes, tratamos apenas da inconveniencia da medida, que não podia ter fim algum de utilidade publica, mas que parecia sómente concebida e realisada com vistas mesquinhas no interesse de uma parcialidade ; a presidencia porém em suas razões fez crer que além da inconveniencia do projecto dava-se a incompetencia da assembléa para legislar sobre tal objecto, fundando principalmente nesta consideração a sua recusa.

Despeitados os Lycurgos, requereu immediatamente um delles urgencia, para que a resolução fosse discutida, e vencida a urgencia, som que se desse uma palavra ácerca das razões apresentadas, foram estas desattendidas, e caprichosamente sustentado o acto que o espirito de partido havia dictado.

Reflicta-se bem neste procedimento, e ver-se-ha que fielmente não se encontra igual, a não ser nas explosões de uma opposição frenetica e vertiginosa de épocas excepcionaes.

Comprehendemos, que a assembléa provincial, sem sahir das raias da moderação, adopte por dous terços de seus membros, e até por unanimidade, uma lei que a presidencia não sancciona : fazendo-o está em seu direito, e exerce uma attribuição que lhe dá o acto addicional ; mas o caso de que se trata envolve alguma cousa mais.

Nota-se no procedimento da assembléa uma precipitação que só pode ser filha do despeito. As razões se consideram tão frivolas que se lhes nega a *honra* da discussão : o assumpto se julga tão claro que se não exige tempo para pensar ; dispensam-se copias das razões, e basta ouvir-se a leitura dellas para se decidir que não procedem ; em uma palavra a assembléa mostra-se offendida, e no momento em que *soffre a affronta* exerce a vendicta ! Tornamos a dize-lo : facilmente se não encontram exemplos semelhantes, a não ser nas explosões de opposição frenetica e vertiginosa de épocas excepcionaes.

Se a presidencia se oppozesse a um pensamento patriotico, á uma medida util, a assembléa cruzaria os braços ; mas quando se trata de questões mesquinhas, quando se não attende aos caprichos e interesses de facção, então ella, ou alguem que a dirige, acanha-se e morde, como a vibora que sente pisarem-lhe a cauda !

Quando fallamos deste modo, não nos referimos á toda a corporação : os Srs. Dr. Leocadio, vigario Rodrigues, Tinôco e José Severino, não podem ser responsaveis por um procedimento contra o qual se pronunciaram, e alguns deputados podem haver que marchassem neste negocio sem a necessaria reflexão, mas tambem sem proposito. Nós clamamos contra a influencia perniciosa que se ufana de ter avassalado a assembléa, contra o homem que tem sido entre nós de todos os lados, que a todos tem trahido, e que hoje se proclama o chefe do partido conservador na provincia, tendo em 1856 denunciado e accusado o mesmo partido na camara quatriennal.

A assembléa provincial.

Felizmente concluio os seus trabalhos por este anno a assembléa provincial.

Duas phases bem diversas apresentou ella no decurso da sessão que acaba de encerrar-se. Em uma, por espaço quasi de dous mezes, conservou-se na ociosidade e na inacção : em outra, pouco mais de quinze dias, prorompeu em excessos e desatinos.

Na primeira phase passaram-se dias e dias em que deixou a assembléa de funccionar, e dous mezes decorreram sem que se votasse uma lei de utilidade publica, nem mesmo a do orçamento municipal e a do provincial : na segunda parece que só se teve em vista atacar a administração e desservir a provincia !

Quando a assembléa gastou inutilmente o tempo que lhe foi marcado pelo acto addicional para as suas sessões ordinarias, quando não a affluencia de negocios, mas a inercia de seus membros obstou a apresentação e votação dos orçamentos, havia sem duvida um motivo muito plausivel e muito valioso para que se lhe não permittisse, além desse tempo conservar-se reunida : pedio porém ella ao Exm. Sr. presidente da provincia uma prorogação de oito dias, e lhe foi immediatamente concedida.

Depois dessa concessão o que aconteceu ? Em vez de cuidar-se dos orçamentos, entenderam os *legisladores* que de preferencia a estes convinha tratar de outros objectos que mais lhes davam nas vistas.

O regulamento da instrucção publica, ultimamente publicado pela presidencia, foi submettido á discussão e horrivelmente mutilado com prejuizo do systema que nelle se estabeleceu ; uma resolução, em que se designava o dia para a eleição dos deputados provinciaes, sendo devolvida, foi novamente adoptada e immediatamente reenviada para a sancção ; e afinal terminaram-se os oito dias sem que os orçamentos houvessem passado !

Uma lucta se abrio com o administrador da provincia, uma provocação se lhe fez formal e desarrasoada ; porém nova prorogação se pedio por outros tantos dias, e a sessão foi prorogada como se pedio !

O Exm. Sr. Dr. Antonio Marcelino Nunes Gonçalves não podia deixar de reconhecer a inconveniencia de uma tal concessão á uma assembléa que, tendo á sua frente um homem de vistas mesquinhas e egoisticas, caminhava em sentido opposto aos verdadeiros interesses dos seus committentes ; não podia deixar de reconhecer que esse homem, possuido de um orgulho insensato e de uma ambição cega, estava preparado para ferir a quem quer que se oppozesse á realisação de seus planos ; calmo porém e prudente em extremo com a coragem que inspira a tranquilidade de consciencia, não temeu armar os seus aggressores.

A prudencia foi traduzida por fraqueza, e a generosidade por covardia.

Ha homens que, incapazes de idéas grandes e de sentimentos nobres, nas acções mais louvaveis vêem sempre a mesquinhez e a baixesa de seus pensamentos. Nada mais foi preciso, pois, para que a guerra se declarasse ; porque o presidente, condescendendo quanto era possivel sem quebra de sua dignidade, não quiz submetter-se aos dictames do Sr. Amaro Bezerra, que, dirigindo na assembléa uma maioria incauta, entendeu na fatuidade de sua vangloria que podia calcar aos pés a provincia, e fazer mover-se a administração aos seus acenos.

Do regulamento da instrucção publica fica então apenas o esqueleto, cortando-se as suas mais importantes disposições, e sendo substituidas por medidas inconstitucionaes ; a lei do orçamento, cheia de enxertos monstruosos, contém pingues legados em recompensa de serviços ou em retribuição de affectos ; e a resolução que marca a época da eleição (passados 7 dias !) é illegalmente sanccionada pela assembléa e remettida ao secretario da provincia para a fazer publicar, imprimir e correr !

Felizmente, como se não publicasse a resolução, porque o destino que ella deve ter está determinado no art. 16 do acto addicional combinado com o 7.º da lei da interpretação, cujas disposições eram inteiramente desconhecidas ao director da maioria, enquanto declara á presidencia que vai levar a questão ao conhecimento do governo e assembléas geraes, acintosamente faz o mesmo á assembléa provincial, resolvida a defender até o ultimo suspiro o filho querido de suas entranhas.

Não nos occuparemos por agora do esbanjamento dos dinheiros publicos, não fallaremos do modo injusto e desrespeitoso por que na discussão se alludio á primeira autoridade da provincia, não faremos menção do que se disse de dous illustrados lentes do Atheneu. Basta dizer que o director da maioria foi o Sr. Amaro Carneiro Bezerra Cavalcanti : e nada mais é preciso para se avaliar o papel que pode ter feito aquelle que, como representante da nação, nunca se occupando de uma questão grave, tornou-se apenas notavel pela maneira impetuosa com que á face do paiz tem insultado os seus adversarios.

Felizmente dissipou-se a procella que nos ameaçava ; e quando no meio de nós ia cahir o raio de exterminio, uma mão salvadora o suspendeu sobre nossas cabeças.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

— Na freguezia de Bom Jardim, comarca do Limoeiro, Manoel de tal assassinou sua propria mulher, em occasião em que ella se achava no rio lavando roupa.

A victima tinha uma parte da cabeça esfollada, o pescoço quebrado, arranhado e furado em diversas partes o mesmo pescoço e peito.

Esses furos e arranhões foram feitos a espeto, tendo o perverso marido o proposito de assim dissimular a sua ferocidade, attribuindo-a a garra de algum animal bravio ; mas sendo bastante grosseiro esses meios de illudir, a policia o fez prender e confessar o crime.

— Alguns Belgas trabalhadores da estrada de ferro, tendo-se embriagado na noite de 22 do corrense, atacaram a guarda da cadêa da villa do Cabo, composta apenas de 6 praças de policia, e desse conflicto resultou o ferimento do cabo commandante da dita guarda, e contuzões em dous soldados. Os cabeças de motim estão presos e vão ser processados.

— Foram recolhidos á casa de detenção, no dia 23 do corrente 5 homens, todos escravos ; á ordem do delegado do 1º districto 2, do subdelegado da freguezia do Recife 1, do da freguezia de Santo Antonio 1, do de S. José 1.

— Ninguem contestará que a educação forma no homem uma segunda natureza ; e que em grande parte corrige as suas propensões para o mal.

Até nos brutos se opera esse phenomeno.

He espantoso o poder da educação no homem, ente dotado de razão e destinado para viver em sociedade.

Ao contrario se a educação é despresada, se o menino ao despontar-lhe a razão não vê em roda de si os bons exemplos, e se em vez destes só vê vicios a perversidades, então as paixões se apoderam de sua debil alma, e dahi nasce a mor parte dos crimes e vicios que tanto affligem a sociedade.

Pode-se sem mêdo de errar, avançar que quasi todos os vicios e crimes tem origem na má criação.

Uma criança, em quem seus pais ou tutores não procuraram infundir, ja com a doutrina, e ja muito principalmente com os exemplos, os principios da fé e da moral ; uma criança que em vez de receber lições de virtude, é alimentada nos vicios, só por um verdadeiro milagre deixará de ser um máo homem.

Muitos dizem que o genio provem do temperamento, e que este tem grande poder no homem. Não negaremos a força do temperamento sobre grande parte das nossas acções : porém é incontestavel que a educação bem dirigida, tem o poder de, senão transformar de todo, ao menos modificar muito essa força do temperamento ; de modificar, e adoçar um natural brusco, um genio acrimonioso, de sorte que, se um individuo de má indole, entregue a si mesmo, seria máo como trinta, corrigado pela educação, será máo como dez ou como oito.

Mas o que é que diariamente presenciamos ? Que bem poucos são os pais, que se esmeram na regular educação de seus filhos.

A parte mais essencial desta é indubitavelmente a crença religiosa e a moral : porém quem é que cuida mais nessas ninharias, nessas *carrancices* ? Quem é que se lembra de instruir seus filhos na doutrina christãa, e dar-lhes o saudavel alimento do Evangelho ? Em primeiro lugar está a dansa, a musica etc. etc.

Deste delirio nasce por tanto o crescido numero de insoportaveis que temos entre nós.

Nos paizes civilisados a grandeza, a fidalguia, os cabedaes andam por via de regra á par da cortezania, da urbanidade, das boas maneiras.

Entre nós (com honrosas excepções) vê-se o contrario : o dinheiro é o elemento da filaucia, da arrogancia, do despreço para com os menos abastados, embora bem educados e estimaveis...

De ordinario os ricassos trazem os chapeos grudados, porque não tiram o seu a pessoa alguma. E donde vem tanta sombranceria, tanta impavidez a esses presumidos ? Do defeito da educação.

Estas ligeiras considerações, que não encerram allusões directas, constituem apenas uma sensura ao pouco em que se tem a educação da nossa mocidade.

Felizmente nesta provincia as cousas tem melhorado sobre modo. Temos para educação dos homens o Gymnasio Provincial, estabelecimento do governo, e para as mulheres o collegio das irmãas de caridade, montado por particulares.

Aproveitem os pais de familias esses meios de educação de seus filhos, que daqui a annos os costumes de nossa sociedade são outros, a moralidade das familias terá muito melhorado.

O abandono da educação é deploravel, é um mal profundo á sociedade.

— Temos informações de que o sobrado n. 2 das Cinco Pontas, ameaça ruinas, e que por isso difficilmente resistirá ao resto do inverno, se continuar rigoroso, como o temos tido estes dias.

Chamamos para taes informações a attenção do Sr. fiscal respectivo, afim de haverem providencias a tempo, se effectivamente máo for o estado do mesmo sobrado.

No *Jornal do Commercio* da corte se lê ;

« PHENOMENO —Communicam-nos de Minas Novas que, viajando o Sr. Francisco Ferreira Praxedes com mais tres pessoas do Arraial da Capellinha para a fazenda do Maracujá, foram sorprehendidos por uma forte e repentina tempestade. Uma carga eletrica fez com que todos cahissem ao mesmo tempo desacordados : felizmente tornando a si uns após outros, continuaram a viagem sem mais incidente, perdendo apenas um cão que os acompanhava e que ficou morto no lugar. »

— Extratamos do *The Bulletim* o seguinte :

« DESCOBERTA DE UM QUADRO DE RAPHAEL.—Florença occupa-se actualmente de um acontecimento importante nos dominios da arte : trata-se nada menos que da descoberta de um Raphael perdido, a *Madona di Loretto*, do qual até aqui não se tinha conhecimento algum, senão por copias tiradas, ainda vivo o mestre, e das quaes, segundo dizem, existe uma na galeria de Louvre.

D'Agrincourt deu um desenho do mesmo quadro, segundo uma pequena copia que estava no collegio em Roma. O quadro de que se trata, tem estado durante muitos annos em poder do *cavaliere* Kennedy Laurie, cujo pai o tinha comprado n'um leilão de obras d'arte, pertencentes a uma nobre familia de Lucca. Afim de tirar toda a duvida, quanto á sua authenticidade, o proprietario deste quadro o mandou a Roma, e o submetteu á inspecção dos membros da academia de S. Luc.

Os juizes deste celebre tribunal artistico, depois de prolongado exame declararam que não somente esta pintura ara uma obra original de Raphael, mas que era da época em que elle pintou as madonas de Foligno e Santo Sixto, e manifestaram vivo desejo de que ella não fosse separada das numerosas obras de Raphael, que ornam a cidade eterna. Este quadro está n'um estado de perfeita conservação, e não soffrea senão uma ligeira restauração que está assignada no certificado dado pela academia e assignado pelos mais distinctos artistas de Roma. »

— Lê-se no *Globe* :

« ESTATISTICA SOBRE A IMPRENSA ILLUSTRADA. — N'uma leitura feita recentemente em Chelsea, M. Gilks communicou os seguintes curiosos detalhes estatisticos acerca da imprensa illustrada. Os dez jornaes illustrados que se publica semanalmente em Londres, a saber : *The Illustrated London News, Illustrated Times, Punch, London Journals, Reynold's Miscellany, Cassel's paper, Leisure Hour, Sunday at Home, Town Talk e Mechanic's Magazine* tem uma circulação collectiva de 1,741,000 exemplares por semana, a importancia das despezas com a gravura destes jornaes monta por semana a 578 libras esterlinas o que dá uma circulação annual de 90,688,000 exemplares, e uma despeza com a gravura de 30,056 libras esterlinas. »

« AS DOUTORAS AMERICANAS. — A doutora Isabel Blackwell, que pratica ha mais de sete annos em New-York, deu ultimamente uma serie de estudos ás damas no Instituto de Marylebone. Uma Lady offereceu 8,000 libras esterlinas para o estabelecimento de uma cadeira de hygiene, a qual deva ser occupada por uma mulher. M. Elisabeth Blackwell obteve o maior triumpho, como o provam a proposta da generosa Lady, e os numerosos mimos que no fim das leituras offereceram á sapiente doutora. »

— O *Journal de Luisville* (Estados-Unidos) contêm a narração de uma terrivel catastrophe. Eis os detalhes :

« Miss Shuck, joven dotada de raras qualidades tanto moraes como physicas, tinha inspirado uma affeição apaixonada a um joven advogado de grandes esperanças, por quem ella igualmente nutria os mais ternos sentimentos. Esta reciprocidade sympathica, uma notavel analogia de caracteres, perfeita conveniencia na posição das duas familias, tudo concorria para garantir uma feliz união entre os dous jovens.

« Foi marcado o dia do consorcio e todos os preparativos se acabaram no meio da alegria geral. Quando á tarde se apresentou o ministro á hora indicada, o noivo foi procurar sua futura, que o esperava na sua camara, já preparada para a cerimonia. Aberta a porta soprou uma corrente de ar tão forte que o carvão em braza, que estava no fogão levantou uma grande chamma, e saltou no véo da noiva.

« N'um volver de olhos a desgraçada foi envolvida em labaredas diante de seu futuro aterrado e de algumas pessoas que chegaram logo a apagar o fogo, mas apezar disso elle já tinha exercido sobre a victima um mal irreparavel.

« As queimaduras foram immediatamente curadas ; e a donzella insistio na sua agonia para se unir em continente áquelle que ella amava. A ceremonia teve portanto lugar, ainda que em circumstancias bem differentes daquellas em que se achavam uma hora antes ; no dia seguinte a joven desposada foi posta no feretro ainda vestida com os restos meio consummidos de seu vestido de nupcias. »

— EXPLOSÃO DE UM VAPOR. — Escrevem de Nova Orleans em 26 de fevereiro ao *Correir* dos Estados-Unidos :

« O vapor *Princess* dirigindo-se de Vicksburg a Nova Orleans ; fez explosão junto a Baton Rouge. De 400 passageiros, que levava, 200 foram mortos, ou não se tem tornado a encontrar. A maior parte delles da Lousiana e do Missicipe, e entre elles achavam-se muitas damas.

« Um novo despacho telegraphico recebido pelo mesmo jornal contém o seguinte :

« Um transporte chegado do lugar do sinistro trouxe innumerosos passageiros feridos.

« O vapor *Princess* fez explosão, havia um denso nevoeiro, mas como já pelo mesmo motivo tinha havido alguma demora, forçaram o vapor para recuperar o tempo perdido.

« Um despacho de Baton Rouge assegura : que o engenheiro mechanico tinha promettido que chegaria a Nova Orleans á hora marcada, ou « que fazia saltar tudo. Com effeito, até elle saltou ; porque foi litteralmente partido em dous pedaços. Perto de 100 pessoas foram feridas ; a maior parte estão n'um estado lastimoso, ou moribundo. É impossivel verificar ainda o numero de mortos. Alguns individuos foram salvos por outros barcos, que se achavam proximos. Tem-se achado muitos cadaveres na corrente do rio, mas nenhum delles é conhecido.

— ARCHEOLOGIA. — Escrevem de Roma ao *Morning Post* a 9 de março :

« As excavações, que se fazem neste momento á necropolis da antiga cidade de Preneste, perto da moderna cidade de Palestrina, a 25 milhas ao sudoeste de Roma, tem dado resultados os mais interessantes.

« A propriedade pertence ao principe Barberini, e os trabalhos empregados por sua ordem tem dado em resultado a descoberta de um collar de ouro de um trabalho admiravel e em bom estado de conservação de muitos vasos de bronze ricamente ornados, e de outras obras de metal, entre as quaes alguns curiosos espelhos.

« Tem-se achado tambem utensilios de diversas qualidades, em vidro de côr, em alabastro, em marfim, e em madeira. Vasos e utensilios de bronze e de barro, assim como armas e taças interessantes pelas inscripções, que tem gravadas, já tambem se tem encontrado nas recentes excavações, praticadas na necropolis da antiga cidade etrusca de Capena, a 30 milhas de Roma ao norte do Tibre. »

—Passageiros do hiate brasileiro *Sobralense*, vindo do Acaracu' :

Manoel José Thiago de Araujo e Antonio Ribeiro da Cunha.

— *Matadouro publico.*—Mataram-se no dia 24 do corrente para o consumo desta cidade 83 rezes.

— *Hospital de caridade.*—Existem 48 homens, 46 mulheres, nacionaes ; 1 homem estrangeiro e 2 escravos ; total 97.

Foram visitadas as enfermarias : pelo cirurgião Pinto ás 7 e 40 minutos da manhãa, Dr. Dornellas ás 8 e 1/4 da manhãa, Dr. Firmo ás 6 horas e 10 minutos da arde de hontem.

— *Mortalidade do dia 24* :

José Gonçalves Torres Junior, branco, 26 annos, casado ; febre maligna.
Adelayde, branca, 16 dias ; convulsões.
João Lins, escravo, pardo, 35 annos, solteiro ; congestão cerebral.
Maria da Conceição, preta, 55 annos, uma pericardites.
João, branco, 6 annos ; escorbuto.
Manoel, pardo, 4 mezes ; espasmo.
Vicente, pardo, 3 mezes ; feridas na bocca.
Joaquina, preta, 18 mezes ; peneumonia.
Joanna parda, 2 annos ; convulsões.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO EM 24 DE MAIO DE 1859.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO ERMELINO DE LEÃO.

Ás 10 horas da manhãa, achando-se presentes os Senhores desembargadores Silveira, Gitirana, Guerra, Silva Gomes, Caetano Santiago, procurador da corôa, e o Dr. juiz dos feitos da fazenda Uchôa Cavalcanti, faltando com causa o Sr. desembargador Lourenço Santiago, foi aberta a sessão.

Passados os feitos e entregues os distribuidos, procedeu-se aos julgamentos seguintes :

RECURSOS CRIMES.

Recorrente, o conego Francisco Roxael de Brito Medeiros e outro ; recorrido, o juizo.

Sorteados os Srs. desembargadores Silva Gomes, Silveira e Guerra.

Reformada a pronuncia, e julgados os recorrentes incursos no art. 102 do cod. crim.

AGGRAVOS DE PETIÇÃO.

Aggravante, José Filippe de Mello ; aggravado, o juizo.

Sorteados os Srs. desembargadores Gitirana e Silveira.

Deu-se provimento.

Mandaram proceder a habilitação na appellação civel :

Appellante, Manoel Joaquim Pereira ; appellada, D. Marianna Dorothéa Joaquina.

Negaram o habeas-corpus pedido por Luiz Arsenio Barboza.

Concederam a ordem pedida ao paciente Manoel José do Nascimento para o dia 28.

DILIGENCIAS CRIMES.

Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça, as appellações crimes:

Appellante, Guilherme Gomes de Siqueira; appellado, o juizo.

Appellante, o juizo; appellado, Joaquim José de Azevedo.

Appellante, o juizo; appellado, Amaro José.

Appellante, Antonio José de Simas; appellado, o juizo.

Appellante, Anna Joaquina de Jesus; appellado, o juizo.

Assignou-se dia para julgamento das seguintes appellações crimes:

Appellante, o juizo; appellado, José Serafim Moreno.

Appellante, o juizo; appellado, Manoel Julião Couro Dantas.

CIVEIS.

Appellante, Francisco de Sá Albuquerque; appellado, Manoel Antonio Pereira de Abreu.

A 1 hora 1/2 da tarde encerrou-se a sessão.

Communicados.

Variedade.

PAI MANOEL E O DR. NEGRO.

Ainda está presente á memoria de todos um facto acontecido nesta capital quando a epidemia do cholera se achava no seu maior grão de intencidade. Certo preto conhecido por—pai Manoel—apresenta-se munido de um especifico, ao qual attribuia a virtude miraculosa de curar aquella doença assustadora.

A efficacia da mesinha e algumas curas operadas com feliz sucesso eram attestadas por pessoas do maior criterio, figurando entre ellas os proprios senhores do engenho Guararapes, onde morava o bom do preto.

Acerca do cholera e de algumas outras molestias de caracter grave, as investigações da sciencia conteimam com o mesmo esforço e persistencia, porque entre os diversos methodos conhecidos e applicados para o curativo do mal, não ha um só que até hoje assegure a efficacia desejavel. Torna-se pois evidente que nem—um medico consciencioso, nem—uma pessoa de simples bom senso desprezará factos de certa ordem que podem por ventura trazer alguma luz para a solução do problema...

Nestas circumstancias não é de admirar que pai Manoel e o seu decantado especifico viessem despertar a curiosidade mais pronunciada. A *esperança* e o *desejo* de achar uma taboa de salvação excitaram vivamente o interesse de observar e experimentar a virtude do remedio daquelle preto. Nas classes menos elevadas (que mais soffrem!) manifestou-se um certo enthusiasmo, aliás mui natural quando assoma uma esperança no meio das grandes calamidades publicas.

Prevenida a autoridade, permittio apenas que o preto fizesse as sua experiencias na enfermaria de marinha, sob a inspecção do respectivo facultativo, e ao alcance das vistas da commissão de hygiene. Desta maneira moderava-se a excitação impaciente das pessoas credulas: salvava-se dos perigos da imprevidencia a gente mais simples que n'um momento de precipitação poderia entregar-se, sem exame, á discrição do preto; facilitava-se o meio prompto de se pôr cobro na impostura, quando descoberta, e por fim fazia-se uma experiencia que não convinha desdenhar antecipadamente.

Era uma providencia razoavel, por cuja boa execução responde o testemunho de pessoas insuspeitas, sobresahindo entre ellas o digno inspector do arsenal de marinha, que se achava no theatro onde as scenas se passavam.

Mas a maledicencia e o despeito não quizeram perder tão bello ensejo... O preto Manoel nasceu fadado para fazer bulha nesta boa terra. O seu nome foi estampado nas columnas dos jornaes mais lidos desta provincia e da corte; figurou com largos commentarios n'um relatorio da commissão central, e até teve a honra de ficar gravado para sempre nos *Annaes da Academia Imperial de Medecina*, em cujo recinto é bem provavel que seja ainda o objecto interessante de luminosas discussões.

Mas ainda ahi não cessou a matinada. Pai Manoel devia de ser a triste origem de males incalculaveis.

Uma commissão em peso encara horrorisada a negra catadura do celebre Africano, e despoja-se *in continenti* das funcções publica. Um medico, que se tem em conta de illustrado e prestantissimo, irrita-se, e, sem mais delonga, resigna a sua importante posição, dizendo adeus ás esperanças com que um futuro risonho lhe acenava.

Parece escusado declarar que na revolução tremenda, de que se tornou causa innocente o pobre preto, o elemento, que nenhuma parte teve, foi o interesse da sciencia. Se quizessemos mostrar isso por miudo, iriamos resolver passadas culpas, e reproduzir aquillo que se tem repetido já cem vezes.

Neste Pernambuco, mais que n'outra parte, a maledicencia e o despeito só tomam os factos grandes para amesquinha-los, e quanto aos pequeninos exaggera-os ás vezes—tão burlescamente, que provocam riso, antes mesmo de ficar illudido algum incauto. Deixemos isto porém que é balda antiga, e façamos transição para Paris, recordando um facto que alli se deu ultimamente.

Mr. Vriés, ou o Dr. Negro, como o appellida o *Jornal dos Debates*, apresentou-se armado de um especifico para curar canceros. Depois de ser feito alguns ensaios em Londres no Hospital de San Luiz, foi admittido á experiencia publica por Mr. Velpeau, cujo merito, posição official, e amor á sciencia dão ao seu procedimento uma autoridade irrecusavel.

Por varias operações infelizes (em maior numero do que as applicações mallogradas do pai Manoel na enfermaria) desmacarou-se o embusto, e ao cabo de alguns exames pedio-se ao governo que mandasse pôr freio ao charlatão.

A semelhança deste facto com o do preto Manoel é convincente, e a perspicacia do leitor apenas encontrará nos accessorios algumas variações de pouca monta.

Temos, em frente um do outro dous negros que parecem talhados pelo mesmo molde.

Dous grupos de medicos... e ahi é que está a differença mais sensivel.

Mr. Velpeau examina, observa, e convence-se como homem professional e circumspecto.

O Sr. ..., zanga-se e despede-se antes de convencer ou ser convencido.

Mr. Velpeau faz a sua experiencia sem bulha nem matinada; não se queixa de ninguem, conserva *post factum* a sua posição official, e contenta-se de expor o caso com a maior calma e fidelidade.

O Sr. .... levanta uma celeuma de ensurdecer, prazgueja incessantemente contra quem providencia sobre o preto, abandona a posição official, e desfigura o facto com paixão.

Os Medicos da Academia de Paris não discrepam da prudencia de Mr, Velpeau.

Os membros da commissão nesta cidade imittam o procedimento irreflectido do Sr. ...

Se ha mais alguma falta de analogia o leitor dirá com a leitura do seguinte artigo.

O Dr. Negro.

Depois de varios mezes o publico se occupa com grande solicitude de M. Vriés, mais conhecido pelo sobrenome de *Dr. Negro*. Fallava se tanta nas suas curas maravilhosas, que M. Velpeau, cirurgião do hospital da caridade, membro do Instituto e da Academia de Medicina, professor de clinica cirurgica, quiz submetter nas suas salas a uma experiencia publica, regular e perfeitamente livre, o especifico preconisado, por M. Vriés contra os canceros. M. Vriés, sob a vigilancia de M. Velpeau e de M. Manec, igualmente cirurgião da caridade, pôde durante dous mezes applicar por si proprio a 16 cancerosos o tratamento que elle imaginou. Hontem, terça-feira 29, M. Velpeau leu perante a Academia de Medicina, e em presença de um numeroso auditorio, um relatorio mui bem elaborado, mui circumspecto, e que não soffre replica sobre os resultados officialmente averiguados do tratamento de M. Vriés. Apressamo-nos em collocar este relatorio debaixo dos olhos dos nossos leitores. A sciencia cumprio liberalmente o seu dever; fará o publico a mesma cousa? Será para o futuro mais prudente e mais reservado? Desejamos muito; mas não ousamos espera-lo.

« Senhores.—Todos vós tendes ouvido fallar em um pretendido medico negro, possuidor de um *antidoto* do cancro, já tinha curado grande numero de enfermos; um entre outros foi a occasião ou antes o pretexto dos mais extraordinarios elogios.

« Como o meu nome se achou envolvido neste negocio, fui perguntado, cercado de todos os lados e de todas as formas por uma infinidade de pessoas. Não havia nada verosimil no que me tinham narrado a este respeito, e nunca acreditei na especificidade do pretendido antidoto do cancro. Porém a emoção era tão geral no seio das familias e até entre os medicos, que julguei ser util a toda gente para habilitar o [illegible] a dar a prova das suas asserções.

« Ainda admittindo a boa fé em todas as partes, as curas invocadas podiam ser inexactas, excepcionaes ou passageiras, ou então provir de erros de diagnostico; por um lado, era possivel que os remedios empregados não tivessem cousa alguma especial, e que o *incognito* lhe desse todo o prestigio.

« Evitar este duplo escolho me pareceu facil até certo grão e debaixo de certas formas. Os canceros são hoje diagnosticos tão simples como a phthysica no terceiro grão. A encerrabilidade delles fora das operações, pelos recursos usados da therapeutica, não é tão pouco contestavel.

« Em consequencia, certo numero de canceros devidamente verificados foram offerecidos por mim a M. Vriés que se compromettia a cura-los sem operação, por meio de seu antidoto.

« M. Manec, meu collega no hospital da *Caridade*, á quem falei a este respeito, se associou aos meus designios, deixando submetter tambem varios cancerosos da sua sala ás mesmas experiencias: de sorte que foi debaixo dos olhos de nós ambos, á luz do dia, em presença de grande numero de medicos, de praticos e de discipulos que foi empregado o novo tratamento.

« Todas as precauções foram tomadas para que o resultado fosse concludente. Uma vez estabelecido o diagnostico, e os doentes acceitos, deixamos M. Vriés inteiramente senhor das prescripções. Ordenou-se ás irmãas de caridade, as pessoas encarregadas do serviço e até aos nossos discipulos que fizessem o que elle dissesse e não o perturbasse de maneira alguma. Além disso tive o cuidado, e havia lugar de insistir por varias vezes, em pleno amphitheatro para que cada um se tornarse circumspecto em presença do que se ia passar, para que não se manifestasse especie alguma de zombaria.

« As experiencias foram começadas a 27 de janeiro, e seguidas sem interrupção até hoje. Eis aqui o bulletim e as observações circumstanciadas, assignados por M. Manec, por M. Vriés e por mim desde o começo. Chegaremos já ao estado actual dos pobres enfermos. »

Aqui M. Velpeau resume as observações dos 16 doentes tratados por M. Vriés:

« Assim nada, absolutamente nada veio justificar os annuncios de M. Vriés. O cancro não foi curado em nenhum dos nossos 16 doentes. Um destes infelizes, a mulher do numero 24, sala de Santa Catharina, morreu ao cabo de 10 dias. Em todos os outros o mal seguio a sua marcha costumada. Os soffrimentos foram mais ou menos vivos; como acontece muitas vezes. Separaram-se algumas das massas principaes. Porém os tumores nunca cessaram de crescer ou multiplicar-se. Em summa, depois de dous mezes de tratamento todos estes infelizes cancerosos estão exactamente no mesmo estado como se não tivessem sido tratados.

« Releva accrescentar que M. Vriés pedio desde o principio varios mezes e que depois disse que lhe bastavam 4 ou 6 mezes antes de renunciar as suas convicções. Demais acceita somente com reserva os enfermos dos numeros 23, 24, 25 e 26, assim como eu fiz pela minha parte algumas reservas para os numeros 28, 30 e 32.

« Verdade é ainda que tinhamos convencionado em não dizer nada da experiencia antes de tê-la conduzido ao fim; mas por uma parte, fazendo conhecer hoje o estado da questão, podemos deixar a M. Vriés a liberdade de continuar as suas experiencias nas nossas salas, e por outra parte M. Vriés eu seus amigos tem tão depressa feito uso na imprensa extra-medical do que se passava no hospital, em detrimento da verdade, que me acho desde muito tempo desligado de qualquer compromisso para com elles.

« Por outro lado, de que serve contemporisar por mais tempo? Para M. Manec assim como para mim, a questão está julgada. Sabemos que M. Vriés se engana ou impõe quando diz ter encontrado o antidoto do cancro. Ainda esta manhãa, em presença de M. Davenne, director dos soccorros publicos; de M. Royel, director do hospital; dos alumnos internos e externos, e de grande numero de medicos de fóra, elle Manec e eu communicamos a M. Vriés o estado dos doentes. Elle verificou a exactidão dos factos, e confessou, que todos os bulletins do registro seguinte são conformes á verdade; depois sem dar razão, recusou assignar este ultimo processo verbal.

« Como elle persiste em sustentar que curará doentes se lhe derem os seis mezes indicados, dirigiram-se-lhe a seguinte pergunta:

« Pergunta:—Se no cabo de seis mezes os doentes não estiverem curados, convirá o senhor ao menos que se enganou e que não possue o especifico do cancro? »

« Resposta:—Não, se não curar os canceros no hospital, cura-los-hei na cidade. »

« E' claro desde então que em seis mezes não estaremos mais adiantados do que agora, e que este homem quer ganhar tempo em proveito da sua especulação. Ora, é esta uma comedia ou uma mistificação a que a nossa dignidade de homem não nos permitte prestar por mais tempo.

« Vimos em consequencia proclamar a verdade perante vós, a saber:

« 1.° Que o antidoto do cancro ainda não foi achado, e que não ha desgraçadamente illusão possivel a este respeito;

« 2.° M. Vriés não curou nenhum dos canceros tratados por elle debaixo dos nossos olhos;

« 3.° Todos os cancerosos das nossas salas vão cada vez a peior, de tal maneira que varios d'entre elles não tardaram a succumbir;

« 4.° M. Vriés nunca curou cancerosos em parte alguma; não póde.

« 5.° Os remedios empregados por M. Vriés, insignificantes e sem acção seria sobre a economia, são substancias quasi inertes que se encontram em todas as boticas remotas das regiões tropicaes, e da vegetação das Indias.

« As analyses que a respeito delles foram feitas por M. Miahle, Robin, Ossian-Henri, Regnault, e provam ser replica.

« Uma palavra de explicação agora sobre a minha intervenção neste negocia, muito mols digna envergonho-me de dizer, das vergas do ridiculo ou da policia do que de um grave exame scientifico.

« Se eu soubesse que experiencias semelhantes tinham sido tentadas com um resultado negativo pelo mesmo individuo no hospital dos cancerosos de Londres, e que tinha acontecido o mesmo no serviço de M. Bazin no hospital de S. Luiz, se tivesse conhecimento das locubrações mysticas de M. Vriés sobre o famoso templo de marmore dos Campos Elyseos, de certo não me teria dado ao trabalho de examinar o valor das pretenções e das asserções de uma intelligencia desta especie; mas privado destes esclarecimentos e acreditando em parte na boa fé de M. Vriés e das pessoas que o apresentavam, tive a fraqueza de escuta-las, e entre abrir-lhe uma porta honrosa. Vê-se emfim por uma carta ao *Moniteur des Hopitaux* de 17 de março que tomei todas as minhas precauções, e que todas as minhas reservas a este respeito eram mui necessarias.

« Não acreditava no valor do remedio no começo:

« 1.° Porque citava-se somente um facto pouco serio em apparencia, e porque um facto não basta em semelhante materia. A sciencia possue semelhantes sem que tenha sido possivel tirar partidos delles na pratica; por outro lado, admittindo-o como positivo, este facto se explica naturalmente fóra de qualquer indicação especial;

« 2.° Porque não é verosimil que uma lesão tão material, tão refactaria como o cancro, se deixe descer por uma materia vegetal dada no interior e que não produz effeito algum apreciavel;

« 3.° Porque o pretendido remedio encontrado entre os selvagens era uma planta que se applicava em topicos sobre o mal, ao passo que se trata aqui de pilulas engolidas pelos doentes;

« 4.° Porque um antidoto do cancro, molestia essencialmente especial, não póde se-lo ao mesmo tempo da phisica, da elephantiases, das ulceras, etc.;

« 5.° Porque emfim o que eu entendia e via era demasiado contrario á ordem logicas das cousas;

« Consenti comtudo em fazer um ensaio:

« 1.° Porque não crer na implica a negação absoluta do facto; pois eu seria pessoalmente tão feliz de semelhante descoberta, estou sempre disposto a responder a aquelles que me fallam a este respeito;

« 2.° Porque não podendo, não querendo sobre tudo discutir a cura de um pobre doente que lêo ou póde lêr o que delle se diz, porque seria cruel desengana-lo, não me incommodava em verificar o que podia haver de verdadeiro nisto ou simplesmente apparente no fundo de tanta bulha;

« 3.° Porque emfim, não tendo o costume de affirmar ou negar o que não sei, tinha necessidade de ver por mim mesmo ou de ver perfeitamente fora de qualquer illusão possivel para responder com pleno conhecimento de causa ás perguntas que me era incessantemente feitas;

« Hoje a minha convicção é absoluta:

« 1.° Porque M. Vriés não curou um só dos cancerosos que lhe foram confiados quer em Londres, quer no hospital de S. Luiz, quer na Caridade, quer na cidade, e porque o seu tratamento nunca obstou o que quer que seja nem mesmo por um instante a marcha da molestia;

« 2.° Porque a composição do remedio, que deveria ser sempre a mesma no caso de se tratar de um especifico, varia pelo contrario muitas vezes nas mãos do inventor. Nas Indias, era uma planta applicada como cataplasma sobre os tumores; na Inglaterra era aloés ou iode; em Paris é um pó vegetal inerte feito de nitro para pilulas e arrow-root e assucar ou camphora para os pós;

« 3.° Porque M. Vriés não tem idéa alguma do que é um cancro nem do exame dos doentes;

« 4.° Porque este senhor não parece ter feito estudo algum de medicina, de sorte que para elle os doentes vão melhores quando lh'o dizem, e porque se alguem contesta a realidade do que elle aventura em semelhante caso, chama espontaneamente o homem estranho a sciencia para decidir o facto, de tal maneira ainda que ouvi dizer com uma arrogancia, com um sangue frio inqualificavel, em presença de um moribundo, de um canceroso em ultimo grão: «—este doente vai melhor—em caminho de cura—pela sua parte, adopte o meu methodo em seis mezes; » e chame cégos á aquelles que lhe fizerem a menor observação;

« 5.° Porque nada do que elle disse aconteceu;

« 6.° Porque se alguem lhe faz observar que os doentes que elle promettera curar estão mortos, limita-se a responder que não é Deos, que não póde impedir a morte;

« 7.° Porque só ha contradicção no que elle aventura. Para provar que curou cancerosos na cidade, o seu panegyrista (*a verdade sobre o Dr. Negro*) cita M. Sax, a respeito de quem, por um sentimento facil de comprehender, não quer apostar; emfim M. Levy, morto depois de oito dias; um casso de hydropesia; um doente atacado de ulceras nas pernas e um caso de rheumatismo nervoso. Por um lado, elle julga que qualquer melhora com o seu tratamento é precedida de uma crise, e annuncia por outro lado, em um jornal politico que todos os doentes da Caridade vão melhores, e que alguns estão em via de cura, posto que não tenha havido crise em nenhum delles,

« 8.° Porque ha dez annos que deixou a India, (segundo diz) teria tido tempo para consumir um carregamento inteiro de vegetaes exoticos, e ninguem lhe conhece deposito em parte alguma;

« 9.° Porque as plantas medicinaes se desnaturam com o andar dos tempos e assim não conservam as suas propriedades indefinitamente;

« 10.° Porque varios pharmaceutices de Paris que preparavam os medicamentos de M. Vriés não recorreram a circumstancia alguma chamada radical.

« Eis-ahi, senhores, os diversos motivos que lhe fizeram praticar como acabaes de ver, e sobre os quaes me fundo para affirmar que M. Vriés não achou o especifico do cancro, nunca curou cancro verdadeiro, e que nunca os curará com os medicamentos que emprega.

« Tal é a estricta, a triste verdade, a verdade infeliz, se fosse possivel, porque a existencia de semelhante antidoto seria o beneficio mais desejavel do mundo, e qualquer que seja aquelle que dotar a medicina com isto terá direito ao reconhecimento de toda a humanidade.

« O meu dever está cumprido, o publico vai ser esclarecido. Se continuar a ser credulo e victima da especulação, é porque quer. Não nos occuparemos mais com este assumpto. É o objecto daquelles que tem por missão velar na applicação das leis, e no respeito da moral assim como de probidade.

« M. Vriés deverá ser confiado aos cuidados de M. Baillarger, e aquelles que quizerem conhecer mais amplamente as buffonerias do medico negro basta que leiam a broxura de M. A. Fauvel, interno do meu serviço (Applausos.) «VELPEAU.»

A academia descedio unanimente, sobre a proposição de M. Michel Lévy que o relatorio de M. Valpeau fosse transmittido immediatamente ao ministro da justiça, e, sobre a opinião motivada de M. Davenne, director dos soccorros publicos, membro da academia, que a entrada da Caridade fosse de ora em vante interdicta a M. Vriés.—Ch.—Daremberg.

(*Journal des Debats.*)

O Liberal Pernambucano defendendo a constituição infringida.

Se o que pretendeu o *Liberal Pernambucano* no seu numero de hontem foi mostrar sincera e conscienciosamente que a nossa constituição está sendo infringida, por achar-se actualmente na presidencia desta provincia um membro do corpo legislativo, estando este a funccionar; convidamo-lo a consultar a sua collecção de leis e vêr o que diz a respeito o aviso de 22 de setembro de 1846, expedido sob consulta do conselho de estado.

Se da doutrina alli estabelecida, que não é senão a explicação e desenvolvimento da do artigo 32 da constituição, ficar ainda patente que existe a infracção que elle quiz vêr e apregôa, pedimos-lhe tambem que nos declare do alto do venerando tribunal de sua consciencia, se de facto é o funccionario que elle accusa quem deve ser responsabilisado, segundo o nosso codigo do processo, ou o proprio corpo legislativo que tem admittido e sanccionado tal doutrina, aceitando sem reflexão os supplentes dos deputados que em taes circumstancias tem ido tomar assento, e tambem o conselho de estado e o governo, dos quaes emanaram as explicações que actualmente exclarecem esse ponto, e regulam a materia.

24 de maio.

Chronica dramatica.

XII

A empreza dramatica, sob a intelligente direcção do Sr. Germano Francisco de Oliveira, conquista todos os dias novos titulos ás boas sympathias do publico.

O actual emprezario não é, decididamente, um desses vis especuladores, que tantos por ahi são á renegar as glorias d'arte, e á se engolfarem todos em grosseiro mercantilismo!

A pompa e o apparato com que os dramas mais luxuosos são sempre postos em scena, provam-no de sobejo.

O Sr. Germano não se poupa á exforços para satisfazer os seus compromissos; e graças á uma actividade sem par, vai conseguindo rerguer a scena pernambucana e eleva-la á altura á que deve visar!

A exemplo dos theatros da Europa, já imitados na côrte, lembra-se o Sr. Germane de offerecer ao publico espectaculos á tarde, nos dias de domingo. Não é mais simplesmente uma idêa em flor; este designio já se transfigurou em acto, e a espectativa publica foi plenamente satisfeita.

Uma concurrencia tão numerosa, quão pouco commum em nossos theatros, veio confirmar as esperanças do emprezario, e attestar que a idêa calava no animo de nossa população. Ainda bem! não correrão mais as tão bellas tardes dos domingos tão aridas e estereis de distracções!

O theatro não é só para as altas classes da sociedade; e se a nobreza alta, e o sexo de encantos, tem por bem suas as noites, ha muito quem as deva á suas obrigações, e daqui a vantagem dos espectaculos á tarde.

Perdoem-me os amaveis leitores (e alguma bella leitora, se alguma ha por ventura que lance os negros rasgados olhos á esta monotona columna de theatro) o que ahi vai á parecer-se com uma demonstração algebrica. Não nos divorciemos da logica! Uma vez por outra, leve-se aqui tambem em conta a arte de Condillac.

Entretanto, vamos á concluir. VINTE NOVE OU HONRA E GLORIA é um drama portuguez popular. De ephemero merito litterario, a *mise en scene* é muito apparatosa para não cahir no agrado de um certo numero de espiritos.

Ao par disto, certa facilidade de execução, que presidio á acção, justifica bem claramente o frenesi dos applausos, rompidos de um publico que ri e chora com o actor, e á quem pouco se dá com os traços desalinhados do autor.

O Sr. Germano comprehendeu tão maravilhosamente o caracter do honrado e generoso VINTE NOVE, como comprehendera (diga-se de passagem) o difficil papel do MARINHEIRO DE MARTINICA que tão habilmente desempenhara na vespera. Os entendedores que, quasi successivamente o applaudiram nos dous caracteres, terão sem duvida apanhado entre um e outro secretas harmonias e reaes laços de sympathia!

Sobretudo, no segundo acto do drama portuguez, o Sr. Germano foi além do que era para esperar. Se o autor visse o seu drama posto em scena pelo Sr. Germano, applaudir-se-hia á si mesmo, e como o seu VINTE NOVE, teria a vontade de dar em si mesmo dous abraços. O que quer dizer, em outra linguagem mais verdadeira e não menos sincera, que o autor só então comprehenderia o papel que desenhou com traços por vezes pouco firmes! A ESCOPETA (o Sr. Nunes), não ha nota que se lhe ponha. Alguma liberdade, e nada mais. Mas, o publico a applaudio muito, e o Sr. Nunes teve a sua corôa.

O sargento Placido (o Sr. ?....) é sempre o actor consciencioso, e de real merito. E um artista que nos deve muita sympathia.

MARIA, a filha do bravo VINTE NOVE, não é papel de grande esforço; mas a senhora D. Manoella revelou, ainda uma vez, no segundo acto o seu talento dramatico, e salvou a situação que o autor descreve com abandono.

Vai tanto por hoje, e muito á correr. DIPHILES.

Correspondencias.

Srs. redactores.—Ensinar aos ignorantes é obra de misericordia, e essa boa obra é praticada pelo Sr. Dr. Fernando Affonso de Mello, que cada dia me dá provas da sua benevolencia.

Pretende o Sr. Dr Fernando, que nada temos que discutir perante o Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda: para que pois está fazendo a judiaria de chamar-me para um tribunal em que nada posso discutir? Melhor e mais economico fôra mandar por um policia arrancar-me da algibeira os 13$184, que me quer tirar o fisco; além de mais sumario, um tal procedimento fôra mais humano.

Ensina-me que recorra á thesouraria da fazenda. Para que? será ella hoje competente para reformar, ou annullar o lançamento feito em 1848? estará esta doutrina do Sr. Dr. procurador fiscal de accordo com os regulamentos? Tenho minhas duvidas a respeito.

Estará mesmo essa sua doutrina de hoje com o que escreveu S. S. em sua primeira carta de 18 deste, e transcripta no *Diario* de 19, em que me assegura, que pelo art. 11 do regul. n. 361 de 15 de junho de 1844, no caso de não ter tido escriptorio aberto nem um dia durante o anno financeiro, nada devo pagar?

Se ha prazo para reclamar contra os lançamentos, e esses não são intimados, deveremos nós collectados ir á thesouraria cada dia para sabermos; se estamos na tarrafa do fisco?

Outra hypothese, e cumpre esclarece-la: tendo pago um individuo a somma em que o collectaram, e recebendo um conhecimento sem designar o numero da folha em que foi debitada ao thesoureiro, e isto naturalmente pela pressa, e succedendo mandar-se-lhe outra vez cobrar o mesmo debito, deve elle pagar?

E se destes factos se tiverem dado dezenas, centenas e milhares, ou se deem todos os dias, como deveremos nós collectados haver-nos?

Dizem-me que a fazenda não responde pela falta de seus empregados: será assim?

Observo agora que não respondi a uma coarctada do Sr. Dr. Fernando, em que respondendo-me a observação que fiz de ter sido nesta cidade, onde resido, citado por uma precatoria expedida pelo juizo dos feitos para o juizo dos feitos da côrte, me diz: « é ella tão futil que lastimo ter sahido da cabeça de um advogado. »

E ainda uma prova que me dá o Sr. Dr. Fernando de sua simplicidade. Juiz por tanto tempo, e por mais tempo ainda procurador fiscal, o Sr. Dr. Fernando Affonso de Mello não devia ignorar o que sabe o mais novato official de justiça, isto é, que dentro da cidade só se cita por despacho, ou mandado, e nunca por precatoria, para a minha jurisdicção.

Em tal situação é-me forçoso lastimar a simplicidade do Sr. Dr., que ainda não leu té hoje o § 2. do art. 135 do cod. commercial; e como quero pagar favor por favor, lh'o copio aqui.

« Art. 135, Julgar-se-ha commettido o crime de concussão:

« § 2. Pelo que para cobrar impostos ou direitos *legitimos*, empregar voluntariamente contra os contribuintes *meios mais gravosos* do que os prescriptos nas leis, ou lhes fizer soffrer injustas vexações. »

Saiba pois o Sr. Dr. Affonso que o meio para ser-se aqui citado é um mandado e não uma precatoria para juizo extranho, que sempre é mais gravosa de que um mandado.

O publico utilisa com esta discussão; por amor de mim e delle, conto que o Sr. Dr. Fernando continuará a instruir-me.

Sua bondade, Srs. redactores, é inexgotavel, dignem-se publicar esta no seu primeiro numero, que é resposta a do Sr. Dr. Fernando, datada de 20, e publicada no seu interessantissimo *Diario* de hoje. (*)

Sou etc.

Dr. *Antonio Borges da Fonseca.*

Recife, 21 de maio de 1859.

(*) Não foi publicada esta correspondencia no dia 23, por abundancia de materia.

Os redactores.

Srs. redactores. (*)—Um trama horrivel, ou antes uma farça miseravel, servio de assumpto ao seu correspondente da Victoria, em sua ultima missiva, e como quer que em sua narração procurasse ferir-me no intimo do meu coração, chamando-me novo cabelleira, e assassino, sem lembrar-se que desta sorte atacava infundadamente a reputação de um homem honesto, e de um pai de familia, que gozou sempre entre seus contemporaneos de toda a consideração, e que passava até hoje como confessa o mesmo Victoriense por um homem bom e pacifico, força he, que diga alguma cousa em minha defeza.

Bem a meu pezar occupo hoje as columnas do seu estimavel jornal, não só porque abonimo as discussões pessoaes, como pela natureza do facto de que me occupo, mas a minha honra cruelmente ultrajada, o infame labéo de assassino loucamente atirado contra mim pelo Victoriense, me fazem vencer toda a repugnancia para provar ao publico que não é essa fera que pintou o Victoriense.

Contemos o facto, ha dous mezes pouco mais ou menos que nessa infeliz cidade chegou do Recife um filho do Sr. coronel Tiburtino de igual nome, o qual vindo gozar uma licença em casa de seu pai, assentou que o melhor meio de distrahir-se em sua ociosidade era procurar illudir uma irmãa paterna de quem sou tutor com o fim de casar-se, não convindo semelhante casamento e o Sr. Victoriense entrando em si e despindo-se de amor de pai bem póde saber a razão) procurei evitar a facilidade de um rapto que projectava aquelle joven e por isso conduzi minha mana para minha casa.

Assim desapontado o Sr. Tiburtino Junior ensaia um drama, e apparece um pobre rapaz dizendo que no caminho do rio fora atacado por pessoas que procuravam o filho do Sr. coronel Tiburtino. Que miseria meu Deos. Esse pobre velho grita, corre como doido a casa do delegado, e queixa-se de mim como mandante desse facto, ora Sr. coronel, muito póde a cegueira do amor paternal!

Pois o Sr. que me conhece desde menino, que sabe de minha vida, que comigo tem vivido, acreditar semelhante embuste. Eu lhe perdôo. Mas qual era o fim desse invento? Atemorisar-me, para ver se assim conseguia o casamento, que hoje procuram effectuar com a força da justiça. E a prova é que devendo ser interrogado no dia 16 sobre o requerimento de queixa do Sr. Tiburtino Junior ao delegado, esse senhor destistio desse proposito.

A vista pois disto nada mais acrescentaremos o publico que ajuize ao criterio que deve merecer as palavras do Victoriense

Em minha consciencia estou tranquillo, e nunca me arrependerei de soffrer desses desgostos quando procuro o bem de minha familia.

A policia que o Sr. Victoriense invoca compete sindicar os meus crimes, e proceder como lhe compete, a sua espada caia inexoravel sobre a cabeça do criminoso.

Victoria 22 de maio de 1859.

Julião Gonçalves Lima.

Publicações a pedido.

UMA LAGRIMA.

Uma lagrima, sim, pela dolorosa despedida do muito digno juiz de direito, o senhor doutor José Bandeira de Mello!

Era a comarca de Garanhuns, antes de 1854, uma das que, na provincia de Pernambuco, mais necessitava de um chefe, de um magistrado, que viesse collocar a lei em seus devidos eixos, punindo o crime e plantando a paz.

Por felicidade dos Garanhunsenses foi removido para ella o integerrimo juiz de direito senhor doutor José Bandeira de Mello, que, apenas nella chegou, se fez logo bem conhecido. O senhor doutor Bandeira de Mello, dotado, como é, de um coração humano e de uma alma nobre, tomando ás rédeas da comarca, em poucos dias fez com que ella se lisongeasse de um porvir feliz; e, com effeito, o senhor doutor Bandeira como magistrado honrado, probo, justiceiro e energico, em pouco tempo póde conseguir que o terror do crime não mais dominasse a comarca: a lei foi logo sendo observada e obedecida; a punição alcançou ao desvalido, ao protegido, ao protector, e afinal a todos que, como delinquentes, se sentaram na cadeira de reos, sem que entretanto apparecesse soberania.

Em fim, o senhor doutor Bandeira impavido e superior a tudo, pode em breve tempo apresentar a camara de Garanhuns, senão *in totum* expurgada, ao menos como uma das mais felizes da provincia.

Quando pois julgavamos que a estada desse heroe fosse permanente, eis que subita e inspiradamente uma nuvem negra surge e cobre esta comarca trazendo a remoção do denodado doutor Bandeira para a do Brejo de Arêa, na Parahiba: para logo todos, que comprehenderam a grande perda, se contristaram com essa fatal noticia, e os principaes habitantes da comarca, scientes de que esta lugubre partida devia ser hoje 26 de abril, uma grande parte, em numero de mais de cem, querendo testemunha-lo, tocaram a esta villa, e com os moradores della, acompanharam os primeiros passos desse fiel executor da lei, desse modello de honra, desse homem prestimoso a quem muito devemos: triste apartamento oh desventura!

Noqre e bom José, vai-te ditoso,
Gosa lá de saúde, e sê feliz,
Ja que de vossa lêda companhia
Gosarmos mais della, Deos não quiz.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 24 DE MAIO DE 1859.
ÁS TRES HORAS DA TARDE.
Cotações officiaes.

Frete de assucar para Liverpool — 22/6 e 50/0 por tonelada.

Desconto de letras—10 por cento ao anno.

Fred. Robilliard, presidente.
P. Borges, secretario.

Caixa Filial do Banco do Brasil em Pernambuco.

Em 23 de maio de 1859.

Directores da semana os Srs.:
Antonio de Moraes Gomes Ferreira e Francisco João de Barros.

A caixa desconta letras ao premio de 8 0/0 ao anno, toma saques sobre a praça do Rio de Janeiro, e recebe dinheiro a premio a 6 0/0

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO.

EM 24 DE MAIO DE 1859.

O Banco desconta na presente semana a 8 0/0 ao anno até o prazo de 4 mezes, e a 9 0/0 até o de 6 mezes, e toma dinheiro em conta corrente simples ou com juros pelo premio e prazo que se convencionar.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 23. . . .	308:177$766
Idem do dia 24	13:615$554
	321:793$320

Descarregam hoje 25 de maio.

Barca franceza=Ville de Boulogne=fazendas.
Brigue inglez=Claudio=bacalhão.
Brigue inglez—Spray—bacalhão.
Brigue inglez—Agnes=carvão.
Brigue inglez—Earl Grey=carvão e manteiga.
Brigue inglez—Mary Weir=objectos para a estrada.
Barca ingleza=Canondah=ferro e carvão.
Patacho inglez=Express=milho e cerveja.
Patacho inglez=Souvenir=ferro e carvão.
Brigue portuguez—Relampago=diversos generos.
Brigue sueco—La Plata—taboado.
Patacho americano=Mary Helen—taboado.
Brigue brasileiro—Almirante—diversos generos.
Escuna brasileira—Linda=fumo e sabão.

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas . . .	126	
« « com generos . . .	341	467
Volumes sahidos com fazendas . . .	132	
« « com generos . . .	283	415

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 23. . . .	79:012$814
Idem do dia 24	7:528$143
	86:540$957

DIVERSAS PROVINCIAS

Rendimento do dia 1 a 23. . . .	4:925$544
Idem do dia 24	$
	4.925$544

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO PELA MESA DO CONSULADO DESTA CIDADE NO DIA 24 DE MAIO DE 1859.

Liverpool—Barca ingleza «Snowdon», James Crabtree & C., 1,000 saccos assucar mascavado.
Liverpool=Barca ingleza «Floating Cloud», diversos carregadores, 1,300 saccos e 40 barricas assucar mascavado.
Estados-Unidos=Barca ingleza «Spirit of the Times», Saunders Brothers & C., 2,700 saccos assucar mascavado.
Canal—Brigue inglez «Iceni», James Ryder & C., 1,200 saccos assucar mascavado.
Porto—Brigue portuguez «S. Manoel I», diversos carregadores, 430 saccos e 6 barricas assucar branco, e 110 saccos dito mascavado.
Porto—Patacho portuguez «Promptidão II», diversos carregadores, 43 couros salgados e 5 barricas assucar branco.

(*) O Sr. Julião Gonçalves Lima engana-se attribuindo a nossa correspondencia de Santo Antão, assignado pelo *Victoriense*, ao digno Sr. coronel Tiburtino. Embora muito prezassemos a collaboração do dito coronel, cuja amizade e probidade apreciamos em alto grão, com tudo devemos declarar ao Sr. Julião que o nosso correspondente, o *Victoriense*, é pessoa mui differente. Entretanto, diremos que sempre tivemos e continuamos a ter o Sr. coronel Tiburtino em muito boa conta e que o julgamos incapaz de qualquer acto indigo, ainda em favor de um filho seu.

Os RR.

Lisbaa—Brigue portuguez «Relampago», Brender a Brandis & C., 115 cascos aguardente.
Rio da Prata—Polaca oriental «Santo Agostinho», Amorim Irmãos, 300 barricas assucar branco, e 150 ditos dito mascavado.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 23. . . .	22:075$556
Idem do dia 24	725$100
	22:800$656

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 23. . . .	42:524$563
Idem do dia 24	3:852$812
	46:377$375

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 24.

Bahia—3 dias, barca ingleza *Duck of Lancaster*, de 363 toneladas, capitão James Jackson, equipagem 17, em lastro, a Scott Welson. Veio receber ordem e seguio para Maceió.

Acaracú — 32 dias, hiate brasileiro *Sobralense*, de 97 toneladas, capitão Francisco José da Silva Bastos, equipagem 8, carga sola e farinha de mandioca, a Caetano C. da C. Moreira.

Navios sahidos no mesmo dia.

Bahia—Hiate brasileiro *Novo Accordo*, capitão José G. de Santa Anna, carga farinha de mandioca.

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS.
DIA 24 DE MAIO.

Horas.	Atmosphera.	Vento. Direcção.	Vento. Intensidade.	Termometro. Centigrado.	Termometro. Reaumur.	Termometro. Fahrenheit.	Hygrometro.	Barometro.
6 da m.	Cumulus	S	Reg.	25,5	20,4	78	73	mm. 757
9 »	»	»	»	26,1	20,8	79	76	757,5
1/2 dia	»	»	»	26,6	21,3	80	79	757,8
3 da t.	»	»	»	27,1	21,7	81	»	»
6 »	»	»	»	26,6	21,3	80	»	»

A noite esteve nublada e de aguaceiros, vento S, veio para o terral e ao amanhecer rondou outra vez para o S.

Observatorio do arsenal de marinha 24 de maio de 1859.

VIEGAS JUNIOR.

Editaes.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da resolução da junta da fazenda, manda fazer publico, que no dia 16 de junho proximo vindouro, perante a mesma junta, se ha de arrematar, a quem por menos fizer o fornecimento dos medicamentos e utensilios, para a enfermaria da casa de detenção desta cidade, por tempo de um anno, a contar do 1.° de julho de 1859 a 30 de junho de 1860.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da mesma junta no dia acima declarado, pelo meio dia, competentemente habilitadas, que acharão presentes o formulario e condições da arrematação.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 19 de maio de 1859.—O secretario, *A. F. da Annunciação.*

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da resolução da junta de fazenda, manda fazer publico que no dia 16 de junho proximo vindouro, perante a mesma junta, se ha de arrematar a quem por menos fizer as impressões dos trabalhos das repartições provinciaes, avaliados em 5:000$ por anno.

A arrematação será feita por tempo de um anno a contar do 1° de julho do corrente anno a 30 de junho de 1860.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da mesma junta no dia acima indicado pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 19 de maio de 1859.—O secretario, *A. F. da Annunciação.*

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da resolução da junta da fazenda, manda fazer publico, que no dia 16 de junho proximo vindouro, perante a mesma junta se ha de arrematar a quem por menos fizer o serviço da capatasia do algodão do consulado provincial, avaliado annualmente em 2:475$.

A arrematação será feita por tempo de 3 annos a contar do 1.° de julho do corrente anno a 30 de junho de 1862.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da mesma junta no dia acima indicado, pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 19 de maio de 1859.—O secretario, *A. F. da Annunciação.*

O Dr. Anselmo Francisco Peretti, commendador da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco.

Faço saber pelo presente, que no dia 26 deste mez, se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo á porta da sala das audiencias, o escravo pardo de 30 annos de idade, de nome Amaro, defeituoso de uma perna, avaliado na quantia de 400$; o qual fora penhorado a José Joaquim de Souza Guedes por execução de Diogo José da Costa, e será arrematado pelo preço da adjudicação na falta de lançador.

E para que a todos os licitantes chegue noticia, mandei passar editaes que serão affixados nos lugares do costume e publicados pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 20 de maio de 1859.—Eu Francisco Ignacio de Torres Bandaira, escrivão o fiz escrever.

Anselmo Francisco Peretti.

Mathias José da Lapa, fiscal das duas freguezias desta cidade de Olinda, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos habitantes desta cidade, que é prohibido, pelas posturas municipaes, andarem soltas pelas ruas cabras e ovelhas sem cangas triangulares, cuja base tenha pelo menos 3 palmos de comprimento, sob pena de 2$ de multa por cabeça, como dispõe o 2.° art. das posturas addicionaes de 3 de abril de 1845.

Outro sim, advirto que pelo art. 3.° das mencionadas posturas é igualmente prohibido andarem pelas ruas os cães sem serem açamados; e absolutamente vedado crearem-se os porcos soltos; pena de 4$ de multa.

Igualmente faço ver, que á vista do art. 18 das posturas municipaes de 2 de abril de 1840, não podem as tabernas se conservarem abertas depois de 9 horas da noite, pena de 10$ de multa aos contraventores.

E para que chegue ao conhecimento de todos, e não possam allegar ignorancia, mandei affixar o presente nos lugares publicos desta cidade e publicar pela imprensa.

Fiscalisação da cidade de Olinda 16 de maio de 1859.—O fiscal, *Mathias José da Lapa.*

Declarações.

Correio.

Pela administração do correio desta provincia se faz publico, que foi transferido para o dia 2 do corrente, as 2 horas da tarde em ponto, o fechamento das malas que tem de conduzir o vapor costeiro «Iguarassú» com destino a Tamandaré e Maceió

Directoria geral da instrucção publica da provincia.

Por esta secretaria faz-se constar a quem interessar, que o Sr. director geral tem marcado o prazo de 60 dias a contar da data deste para a inscripção e processo de habilitação dos que se queiram oppôr ás cadeiras de instrucção elementar do primeiro grão para o sexo masculino do Pilar em Itamaracá e da freguezia de Salgueiro.

E para que chegue ao conhecimento dos interessados se mandou publicar o presente pela imprensa.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco 24 de maio de 1859.—O secretario, *Francisco Pereira Freire.*

— Pela secretaria da directoria geral da instrucção publica faz-se constar, para conhecimento de quem convier, que o exame das concurrentes incriptas á cadeira de instrucção elementar novamente creada para o sexo femenino na villa de Garanhuns terá lugar no dia 27 do corrente.

Secretaria sobredita 24 de maio de 1859.—*Francisca Pereira Freire*, secretario.

— Não podendo ser arrematadas por causa da chuva, as rendas dos predios do patrimonio dos orphãos, abaixo mencionadas, em 21 do corrente, como foi annunciado, fica transferida a arrematação para o dia sexta-feira 27 ás 11 horas da manhãa.

Rua do Crespo.
Ns.
3—Casa de sobrado de tres andares.
Rua do Rangel.
6—Casa terrea.
Rua do Sebo.
12—Casa terrea.
Rua da Cadeia do Recife.
17—Casa de sobrado de dous andares.
Rua da Madre de Deos.
22—Casa de sobrado de um andar.
24—Casa de sobrado de dous andares.
25—Casa de sobrado de um andar.
26—Casa terrea.
27—Idem.
30—Idem.
31—Idem.
32—Idem.
33—Idem.
34—Idem.
35—Idem.
36—Idem.

Os licitantes hajam de comparecer com seus fiadores na sala das sessões do mesmo conselho, no mencionado dia 27 do corrente.

Secretaria do conselho administrativo do patrimonio dos orphãos 24 de maio de 1859.—Dr. *Vicente Pereira do Rego*, secretario.

— Pela secretaria da capitania do porto se declara, que para evitar accumulação de trabalho, e descontentamento de alguns, desta data em diante não se entregarão papeis alguns promptos senão depois de pagos os respectivos emolumentos, cessando a pratica dos assentos e dividas. Recife 24 de maio de 1859.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, tem de comprar os objectos seguintes:

Para a aula do 10.° batalhão de infanteria.

Papel almaço, resmas 6; canivetes 2; tinta preta, garrafas 6; lapis 72; areia preta, libras 6; collecções de cartas para principiantes, exemplares 20; taboadas, exemplares 26; grammatica portugueza por Monte Verde, ultima edição, exemplares 20; compendios de arithmeticas por Avila, exemplares 6.

Quem quizer vender taes objectos apresente as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho ás 10 horas da manhãa do dia 26 do corrente mez.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra 19 de maio de 1859.—*Luiz Antonio Favilla*, brigadeiro presidente do conselho.—*Francisco Joaquim Pereira Lobo*, coronel vogal secretario.

— Pela mesa do consulado provincial se faz publico aos proprietarios dos predios urbanos das freguezias desta cidade, e da dos Afogados, que os 30 dias uteis para a cobrança á boca do cofre do 2.° semestre da decima do anno financeiro corrente de 1858 a 1859 se principiam a contar do dia 1.° de junho vindouro, findo os quaes incorrerão na multa de 3 0/0 sobre os seus debitos todos os que deixarem de pagar. Mesa do consulado provincial de Pernambuco 21 de maio de 1859.—No impedimento do administrador, *Theodoro Machado Freire Pereira da Silva.*

THEATRO
DE
Santa Isabel.

EMPREZA—GERMANO.

Recita extraordinaria livre da assignatura.

QUINTA-FEIRA 26 DE MAIO DE 1859.

Subirá á scena o excellente drama em 4 actos e 1 prologo:

JOCELIN
OU
O MARINHEIRO DA MARTINICA.

Terminará o espectaculo com o interessante= VAUDEVILLE=em 1 acto:

A CORDA SENSIVEL.

Principiará ás 8 horas.

Os Srs. assignantes teem preferencia aos seus camarotes e cadeiras, e por isso, os que os quizerem, são rogados a mandarem busca-los ao escriptorio do theatro, até ás 10 horas do dia do espectaculo, dessa hora em diante vender-se-hão os que restarem.

PUBLICAÇÃO LITTERARIA.

Acha-se á venda na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia o 1.° volume da

COROGRAPHIA

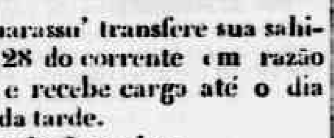
historica, chronographica, genealogica, nobiliaria e politica do imperio do Brasil, contendo noções historicas e politicas, a començar do descobrimento da America e particularmente do Brasil, o tempo em que foram povoadas as suas differentes cidades, villas e lugares; seus governadores, e a origem das diversas familias brasileiras e seus appellidos, extrahida de antigos manuscriptos historicos e genealogicos, que em eras differentes se poderão obter: os tratados, as bullas, cartas regias, etc. etc. a historia dos ministerios, sua politica, e cores com que appareceram; a historia das assembleas temporaria e vitalicia, e tambem uma exposição da historia da independencia, escripta e comprovada com documentos medictos, e por testemunhas occulares que ainda restam, e dos outros movimentos politicos: descripção geographica, viagens, a historia das minas e quinto do ouro etc. etc. afim de que se tenha um conhecimento exacto não só da geographia do Brasil, como da sua historia civil e politica; pelo Dr. Mello Moraes (A. J. de), pelo preço de 4$000. Breve deve chegar do Rio de Janeiro o segundo volume.

Avisos maritimos.

Para o Aracaty

sahe o hiate Santa Rita; para carga e passageiros, trata-se com Martins & Irmão, rua da Madre de Deos n. 2.

Segue nestes dias para o Aracaty a barcaça «Maria Amelia», de superior marcha, tendo já prompta a maior parte de sua carga: a tratar com Parente Vianna & C., rua da Cadeia do Recife n. 57.



Companhia Pernambucana.

O vapor Iguarassu' transfere sua sahida para o dia 28 do corrente em razão do máo tempo e recebe carga até o dia 26 as 5 horas da tarde.

Rio de Janeiro.

O brigue «Almirante» ainda recebe alguma carga e passageiros: para quem offerece excellentes commodos: a tratar com o seu consignatario Antonio L. O. Azevedo, na rua da Cruz n. 1.

Bahia.

O palhabote nacional «Dous Amigos», pretende, se o tempo permittir, sahir no dia 26 do corrente; ainda recebe alguma carga miuda e passageiros: a tratar com o seu consignatario Antonio L. O. Azevedo.

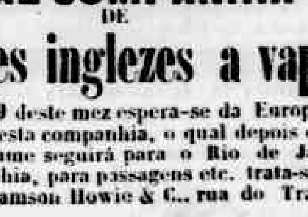
Para o Rio de Janeiro

sahe com a maior brevidade possivel o bem conhecido e muito veleiro palhabote «Artistas», do qual é capitão Joaquim José Alves das Neves: para carga e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com o proprietario na rua da Madre de Deos n. 2.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
PAQUETES A VAPOR.

O vapor *Oyapock*, commandante F. F. Borges, espera-se dos portos do sul em seguimento aos do norte até ao dia 30 do corrente mez.

Recebe-se desde ja passageiros, frete de dinheiro e encommendas e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, sendo os volumes despachados com antecedencia até á vespera de sua chegada: agencia rua do Trapiche n. 40.



REAL COMPANHIA
DE
Paquetes inglezes a vapor.

Até o dia 29 deste mez espera-se da Europa um dos vapores desta companhia, o qual depois da demora do costume seguirá para o Rio de Janeiro tocando na Bahia, para passagens etc. trata-se com os agentes Adamson Howie & C., rua do Trapiche Novo n. 42.

Leilões.

LEILÃO
O AGENTE
HYPPOLITO

autorisado pela inspecção da alfandega fara' leilão na quarta-feira 25 do corrente as 11 horas da manhãa, no trapiche da mesma d. 18 saccos com algodão em pluma pelo maior preço que se poder obter, sendo arrematação livre de direito ao arrematante.

LEILÃO
DE
QUEIJOS.
Quarta-feira 25 do corrente.
PELO AGENTE
PESTANA.

A' porta do armazem do Sr. Annes defronte da alfandega o referido agente venderá no dia acima designado e pelas 11 horas da manhãa 92 caixas com queijos flamengos desembarcados recentemente.

LEILÃO
DE
Manteiga ingleza.
Quarta-feira 25 do corrente.
PELO AGENTE
PESTANA.

No dia acima designado e pelas 10 horas da manhãa á porta do armazem do Sr. Annes defronte da alfandega o referido agente venderá por conta de quem pertencer em lotes á vontade dos compradores

100 barris com manteiga ingleza chegada recentemente a este mercado em navio com muito feliz viagem do porto de embarque.

LEILÃO
DE
ESCRAVOS
Quarta-feira 25 do corrente.
M. DE BORJA

fará leilão no dia acime indicado no seu armazem da rua do Collegio n. 15 ás 10 horas em ponto, de ordem de uma pessoa que se retira para fóra da provincia, de uma negra crioula, idade 30 annos pouco mais ou menos, engomma perfeitamente e cosinha o diario de uma casa, bem como de 3 negros moços robustos, proprios para qualquer serviço; tanto de armazem de assucar como para trabalho de campo.

LEILÃO
DE
BACALHÁO
Hoje
Ao meio dia em ponto.
PELO AGENTE
PESTANA.

O referido agente venderá por conta de quem pertencer na escadinha da alfandega em

Lotes á vontade dos compradores
E
Sem reserva de preço

Barricas com superior bacalhão vindo de S. João no navio «Claudia» recentemente descarregado

LEILÃO
O AGENTE
HYPPOLITO

fara' leilão em seu armazem sito na rua da Cadeia de Santo Antonio n. 11 C, na sexta-feira 27 do corrente dos seguintes objectos:

Mobilias e escravos.
Louca e vidros.

Avisos diversos.

— Precisa-se de um homem para distribuidor deste Diario nos Afogados: na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia

Bixas de Hamburgo a 320 cada uma de aluguel, defronte da matriz da Boa-Vista n. 86.

Companhia Pernambucana.

Quem se julgar credor da Companhia Pernambucana queira apresentar as suas contas para serem conferidas com os livros da companhia em casa dos gerentes Rostron Rooker & C. praça do Corpo Santo n. 48; assim como de hoje em diante ninguem devera' fornecer objectos para a mesma companhia, sem que os pedidos tenham a rubrica da gerencia.

Vai ser brevemente publicado um diccionario dos termos scientificos das molestias, acompanhado de um indice guiado pelos termos populares, contendo os seus principaes symptomas, differenças e alterações que as distinguem umas das outras: a discripção dos principaes orgãos que entram na composição do corpo humano, uma breve exposição sobre a homeopathia, e uma discripção abreviada da circulação, do magnetismo animal. Obra necessaria a todas as pessoas que se dedicam ao estudo e pratica da medicina: subscreve-se no pateo do hospital do Paraizo sobrado de um andar n. 13. Na mesma casa acima acha-se a venda o repertorio do medico homeopatha e nova pratica elementar da homeopathia, do Dr. Mello Moraes: carteiras homeopathicas de 8$ a 50$ e tinturas por commodo preço.

— Pergunta-se ao Sr. juiz da irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia de Santo Antonio se o compromisso o autorisa a mandar *ad nutum* demolir os repartimentos do sobrado da rua do Cabugá pertencente ao patrimonio da irmandade sem consentimento da mesa regedora? Pergunta-se mais se essa demolição foi feita por interesses particulares, se pelos da irmandade? Pergunta-se mais se esse procedimento de S. S. justifica as censuras feitas por S. S. ao ex-juiz?—*O homem da confiança de todos os partidos.*

RESPOSTA.

O ser da confiança de todos os partidos, longe de ser censuravel, é uma prova de honradez e da moderação que deve ter todo o bom cidadão que presa o seus semelhantes. O compromisso da irmandade do SS. Sacramento autorisa aos procuradores a arrendarem os predios que se desocuparem, precedendo fiança idonea, em cujo caso se acha o andar da casa da rua do Cabugá e não do Rangel, e tanto mais que achando-se muito arruinado, e obrigando-se o novo inquilino a fazer os concertos á sua custa, e entrega-lo com as divisões que recebeu, deixando as benfeitorias, claro fica que o arrendamento foi vantajoso para a irmandade, e tanto mais que foi garantido por firmas respeitaveis, o que tudo será presente a mesa, pois não foi negocio encapotado, como parece inculcar o Sr. perguntador.

Aviso.

Gustavo Babin, devendo retirar-se no primeiro paquete do norte, tem a honra de participar que ainda tem á venda alguns relogios de ouro, chronometros, de repetição, e outros muito superiores, joias de ouro de bom gosto, dedaes de ouro e de prata, caixas para rapé, douradas e não douradas, córtes de seda para vestidos, e algumas peças de chita em cassa muito fina, algumas duzias de pares de meias para homem e para senhora, de algodão e de linho retorcido, de primeira qualidade, luvas de seda, lenços de seda e de panno de linho, uma porção de pentes de tartaruga para trança, de alisar, para piolhos e para barba, e tambem de marfim e de bufalo, memorias e lindos botões de punho de tartaruga, escovas de toda a qualidade para fato, para cabello e para dentes, bonito serviço de facas para mesa, canivetes e tesouras de varios feitios, caixas com pertences de costura, muito proprias para presentes á senhoras, perfumaria, etc. : todos estes objectos de primeira qualidade, se venderão muito barato, para acabar com este negocio, no hotel inglez, quarto n. 3.

Companhia do Beberibe.

Não tendo se reunido o numero de votos presentes que exige o art. 16 dos estatutos da Companhia do Beberibe para que haja sessão da assembléa dos accionistas e se proceda a eleição da administração que tem de funccionar e determinando o art. additivo ao 16 dos mesmos estatutos que neste caso se faça sessão com o numero de votos presentes, são novamente convidados os accionistas da mesma companhia a reunirem-se em assembléa no dia 25 do corrente a uma hora da tarde.

Escriptorio da administração 17 de maio de 1859.—Bartholomeu Francisco de Souza, secretario.

Joaquim Francisco da Silva Carriço vai a Europa, deixando por seus procuradores os Srs. João Pires de Almeida Lopes, Manoel José de Miranda e Antonio Pires de Oliveira.

Attenção a Aurora.

A dona do hotel Aurora participa ao respeitavel publico e aos seus freguezes que moravam no mesmo hotel, que se mudou para o Recife, rua da Cadeia n. 16, terceiro andar, o que não annunciou logo assim que se mudou por ter fallecido a sua prezada mãi ; e faz ver ao publico que dá casa por estar para receber o segundo andar, e comida por commodo preço, e tambem fornece para fóra : no mesmo hotel precisa-se de um criado e de um bom cozinheiro, e uma ama.

— Em praça publica do Dr. juiz dos feitos da fazenda se hão de arrematar a quem mais der.

Uma casa terrea na freguezia da Boa-Vista, e rua da Santa Cruz n. 13, com 21 palmos de frente e 85 de fundo, cozinha dentro, quintal murado, com cacimba meeira e portão para o becco da campina, sendo o solo proprio, por 2:600$, penhorada aos herdeiros de Marianna dos Passos.

Uma pequena casa terrea mei-agua, na freguezia de S. José, e rua dos Açouguinhos n. 22, com 20 palmos de frente e 25 de fundo, cozinha dentro e arruinada, por 150$, penhorada a José Fernandes.

A renda annual do sitio no lugar do Salgadinho, freguezia da Boa-Vista, com fructeiras de differentes fructos, e duas casas terreas para morada, por 300$, penhorado a Francisco Ferreira de Mello.

A renda annual da casa terrea na travessa do Remedio, freguezia dos Afogados, a qual tem bastantes commodos, com um sitio, por 800$, penhorada a viuva de Joaquim Antonio Ferreira de Vasconcellos.

A renda annual de uma pequena casa na rua Imperial n. 170, em máo estado, com quintal em aberto, por 48$, penhorada a João Teixeira Guimarães. Os pretendentes compareçam as 10 horas do dia 26 do corrente mez de maio, na sala das audiencias, que é a ultima praça.

Carros Funebres.

Agra administrador deste estabelecimento cito em um armazem do convento de S. Francisco, confronte o Illm. Sr. Dr. Sarmento ; faz ver ao publico e aos seus amigos, que aqual quer hora da noute acharão sempre pessoa que forneça os caixões para depozito dos cadaveres nas Igrejas, e aquelles que não quizerem tomar o encomodo de hir ao dito armazem poderão dirigir-se a rua da Cadeia de Santo Antonio n.34 ou a do Rozario da Boa-Vista n. 34 caza terria ao pé do sobrado que encontrarão quem os mande conduzir a caza que lhe for indicada, dando a parte o conductor, assim que continua a fazer novos preparos para os carros a fim de bem saptisfazer aos pretendentes.

LOTERIA
DA
PROVINCIA

O Sr. thesoureiro manda fazer publico que se acham a venda todos os dias das 9 horas da manhãa as 8 da noite, no pavimento terreo da casa da rua da Aurora n. 26 e na casa commissionada pelo mesmo Senhor thesoureiro na praça da Independencia numero 22, até as 6 horas da tarde somente, os bilhetes e meios da segunda parte da primeira loteria do Divino Espirito Santo cujas rodas deverão andar impreterivelmente no dia 1· do futuro mez de junho.

Thesouraria das loterias 21 de maio de 1859.—O escrivão, J. M. da Cruz.

LOTERIA
DA
PROVINCIA

O Sr. thesoureiro das loterias manda fazer publico que em consequencia de se ter reformado o plano para a extração das loterias, foi mister alterar o preço de alguns bilhetes da segunda parte da primeira loteria do Divino Espirito Santo que já se achavam impressos, e por isto nenhuma duvida se pode suscitar nos bilhetes da dita loteria que se acharem emendados com tinta preta porque o mesmo Sr. thesoureiro por elles se responsabilisa.

Thesouraria drs loterias 21 de maio do 1859.— *J. M. da Cruz.*

— Precisa-se arrendar um engenho que tenha 16 a 20 escravos, boiada e com animaes, preferindo-se o que fôr d'agua, com tanto que seja de boa producção : quem tiver para arrendar annuncie, ou dirija-se á praça da Indepencia n. 6 e 8, que ahi se dirá quem pretende.

— Precisa-se de um feitor que entenda de plantação, para tomar conta e tratar de um sitio perto desta praça; paga-se bem dando fiador a sua conducta : a tratar na ra ude Apollo n. 19, taberna.

— Offerece-se um rapaz habilitado para loja de fazendas ou rua; dá fiador a sua conducta : na rua da Cruz n. 60.

— Precisa-se de 2:500$ a juros por um anno, dando-se por hypotheca tres escravos e outros objectos de grande valor, que monta a garantia a 6:000$, pagando-se o premio em quarteis adiantados : quem quizer fazer este negocio, annuncie para se tratar.

COMPANHIA ALLIANCE
Estabelecida em Londres
EM
MARÇO DE 1824.
CAPITAL
Cinco milhões de libras esterlinas.

Saunders Brothers & C.ª tem a honra de informar aos Srs. negociantes, proprietarios de casas, e a quem mais convier, que estão plenamente autorisados pela dita companhia para effectuar seguros sobre edificios de tijolo e pedra, cobertos de telha e igualmente sobre os objectos que contiverem os mesmos edificios, quer consista em mobilia ou em fazendas de qualquer qualidade.

— Antonio Joaquim Panasco mudou o seu estabelecimento de sirgueiro da rua Nova para o pateo da matriz de Santo Antonio, loja que foi do Sr. Lima.

— Na rua da Cadeia, defronte da relação, taberna do D. S. Campos, ha superiores bichas hamburguezes para vender-se e alugar-se, em porção e a retalho, preço commodo.

— Lava-se e engomma-se com aceio e promptidão : no pateo do Terço n. 5.

— Precisa-se de um caixeiro que entenda de pharmacia : na botica da rua do Cabugá n. 11.

O bacharel Antonio Annes Jacome Pires continua a advogar : rua do Rangel n. 20, primeiro andar.

— Joaquim Francisco da Silva Carriço julga nada dever nem por si nem por certas sociedades que tem tido, particulares, que gyrava Carriço & Pinho e Pires & Carriço ; se alguem se julgar seu credor, apresente suas contas no prazo de 8 dias para serem pagas : assim roga aos seus devedores que mandem pagar, do contrario terá de receber judicialmente. Recife 23 de maio de 1859.

Os abaixo assignados declaram ao respeitavel publico, e particularmente ao corpo do commercio, que tem amigavelmente dissolvido desde 13 do corrente mez a sociedade que tinham nas tabernas sitas na rua do Pilar n. 40 e 131, e sob a firma de Cordeiro & Irmão, ficando a de n. 40 pertencendo ao ex-socio João Estanislão Cordeiro, e a de n. 131 ao ex-socio Manoel Martins de Oliveira. Recife 21 de maio de 1859.—*Manoel Martins de Oliveira.—João Estanislão Cordeiro.*

Attenção.

Na rua do Queimado n. 2, terceiro andar, aprompt am-se bandejas com bolos para casamentos, baptisados, bailes etc., etc. ; na mesma casa precisa-se de pretas para vender na rua.

— Precisa-se alugar uma ama, preferindo-se escrava, para o serviço interno de uma casa de pouca familia : na rua da Gloria, sobrado da calçada alta, junto ao Sr. Dr. Moscoso.

Declaração.

O bacharel Francisco Luiz Corrêa d'Andrade da Silva, transferio o seu escriptorio da rua do Collegio para a do Queimado. Ahi, no 1º andar do sobrado n. 14, pode ser procurado a qualquer hora para os trabalhos de advocacia, tanto nesta cidade como fora della. Assevera tomar o maior interesse pelas causas que lhe forem confiadas. Por tanto o seu melhor desempenho.

SEGURO CONTRA FOGO
NORTHERN ASSURANCE COMPANY
LONDON.
CAPITAL £ 1,500,000.
Agente C. I. Astley e C.

Offerece condições muito favoraveis e premios moderados.

COMPANHIA
DE
Illuminação a gaz.

Acha-se preparada para collocar canos nas casas para fornecimento de gaz.

O preço do gaz é de 10$ por mil pés cubicos.

Os canos que se collocarem desde o cano principal até a porta da casa ou sitio do consumidor, serão collocados a custa da companhia.

A collocação dos canos no interior das casas ou sitios custará ao consumidor mil reis por pé (termo medio).

Os candieiros, braços, lampeões etc., serão de preços relativos as suas classes e qualidades, e os preços são modicos, e as qualidades proprias para todos os fins.

Tres pés cubicos de gaz dão uma luz igual a cinco velas de espermacete vendidas aqui de 6 em libra, consumindo 250 grãos de espermacete por hora.

Tres pés cubicos de gaz custará somente por hora 30 reis.

Emquanto que as velas custam por hora 200 rs. E uma luz de azeite de coloya, de côco ou de espermacete custa por hora 100 rs.

O gaz deve ser vendido por « registro » vendido ao consumidor somente o que diariamente for consumido ; este registro deve ser guardado em ordem pela companhia isento de pagamento, e o consumidor é garantido pela circumstancia do registro, sendo sellado para não ser aberto senão em sua presença.

Aquelles que desejarem ter gaz devem fazer o seu pedido quanto antes, pois que os primeiros vindos serão tambem servidos em primeiro lugar de conformidade com as datas dos seus pedidos.

As pessoas que se acham inscriptas devem comparecer para escolherem os apparelhos que lhes convem no armazem da rua da Cadeia de Santo Antonio onde acharão um completo sortimento.

Escriptorio da companhia. Recife 3 de maio de 1859.

— Precisa-se de uma mulher capaz para fazer companhia a uma senhora e mais algumas direcções : quem quizer, dirija-se a rua da Santa Cruz n. 21.

CASA
DE
Commissão de escravos.
Ma rua larga do Rosario n. 22, segundo andar.

Nesta casa recebem-se escravos para serem vendidos por commissão por conta de seus senhores, não se poupando esforços para que os mesmos sejam vendidos com promptidão, afim de que seus senhores não soffram empate com a venda delles ; affiança-se o bom tratamento assim como a segurança para es mesmos. Nesta casa ha sempre para vender escravos de ambos os sexos.

= Aluga-se um sobrado de um andar com bastantes commodos, para familia, no Varadouro de Olinda junto ao embarque : a tratar na padaria junto ao mesmo sobrado.

agencia dos fabricantes americanos Grouver & Baker.

Machinas de coser : em casa de Samuel P. Johnston & C., rua da Senzala Nova n. 52.

— Precisa-se alugar uma ama que faça todo o serviço de portas a dentro : quem pretender dirija-se a praça da Independencia ns. 36 e 38.

= Precisa-se de 2:000$ a premio, dando-se por segurança 3 bons escravos, os quaes seu senhor os tem matriculados, e paga-se o juro mensal e pelo que se possa convencionar : quem quizer annuncie para ser procurado.

A CASA MENIER & C.ª é aquella que na Exposição Universal de 1855, na secção das industrias consagradas á pharmacia e medicina, obteve a medalha de ouro, designada sob o nome de MEDALHA D'HONRA : ella se apresenta pois aos pharmaceuticos e aos commerciantes do nosso paiz, com todas as garantias de uma reputação de capacidade e honradez a toda a prova.

Do seu estabelecimento, o mais consideravel de Paris, a CASA MENIER fabrica e expede todos os artigos, que são uteis á profissão de pharmaceutico e de medico. Pode-se julgar da extensão dos seus negocios e dos serviços que ella deve prestar, melhor que qualquer outro estabelecimento, pelo quadro dos diversos capitulos dos seus preços correntes geraes, livro excessivamente util aos pharmaceuticos e á todas as pessoas que se occupam de sciencias.

Substancias naturaes (drogas) ;	Laboratorios de chimica já montados ;
Pós medicinaes ;	Instrumentos de cirurgia ;
Preparações pharmaceuticas ;	Instrumentos de casuthone vulcanisado ;
Productos chimicos medicinaes ;	Machinas para fabricar aguas gazozas ;
Plantas medicinaes ;	Instrumentos de physica e de precisão ;
Medicamentos especiaes e de patente ;	Rotulos e ornatos para pharmacia ;
Preparações homeopathicas ;	Balanças de serviço, de luxo e de analyse chimica ;
Utensilios e apparelho de chimica ;	Vasos de vidro, crystal e porcelana.

Livros de medicina de pharmacia e de sciencias.

A CASA MENIER responde a quaesquer informações que se lhe peçam. Encarrega-se de fazer todas as despezas até ao porto de embarque (transportes, despezas de seguro etc.,) quando se lhe faça qualquer encommenda de productos é necessario mandar ao mesmo tempo uma letra de tal valor approximativamente ou indicar em França ou na Europa, uma casa encarregada de pagar ou de servir de garantia, os productos devendo ser pagos em Paris, as despezas de cambio são ao cargo dos commettentes.

Todas as encommendas devem ser feitas a CASA MENIER & C.ª n. 37, *rua Sainte Croix de la Bretonnerie*, em PARIS.

CONSULTORIO
DO
Dr. P. A. Lobo Moscoso,
MEDICO PARTEIRO E OPERADOR.
3 RUA DA GLORIA, CASA DO FUNDÃO 3
Clinica por ambos os systemas.

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas todos os dias pela manhãa e de tarde depois de 4 horas. Contrata partidos para curar annualmente não só para a cidade como para os engenhos ou outras propriedades ruraes.

Os chamados devem ser dirigidos á sua casa até as 10 horas da manhãa e em caso de urgencia a outra qualquer hora do dia ou da noite sendo por escripto em que se declare o nome da pessoa, o da rua e o numero da casa.

Nos casos que não forem de urgencia, as pessoas residentes no bairro do Recife poderão remetter seus bilhetes á botica do Sr. João Soum & C. na rua da Cruz ou á loja de livros do Sr. José Nogueira de Souza na rua do Crespo ao pé da ponte velha.

Nessa loja e na casa do annunciante achar-se-ha constantemente os melhores medicamentos homeopathicos ja bem conhecidos e pelos preços seguintes:

Botica de 12 tubos grandes,	10$000
Ditos de 24 ditos.	15$000
Ditos de 36 ditos.	20$090
Dito de 48 ditos.	25$000
Ditos de 60 ditos.	30$000
Tubos avulsos cada um.	1$000
Frascos de tincturas.	2$000
Manual de medicina homeopathica pelo Dr. Jahr traduzido em portuguez com o diccionario dos termos de medicina, cirurgia etc., etc.	20$000
Medicina domestica do Dr. Hering, com diccionario.	10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes.	6$000

FUNDIÇÃO D'AURORA.

Este utilissimo estabelecimento acha-se, ha pouco tempo, augmentado tanto no material como no seu pessoal, e seus proprietarios habilitados para vencer qualquer opposição hostil e desprezarem a ignorante vituperação de malevolencia. Offerecem a seus numerosos freguezes e ao publico em geral, as vantagens de sua longa experiencia e reconhecida promptidão e fidelidade na execução das obras as mais importantes de engenharia, entre outras póde enumerar as seguintes : machinas de vapor de todos os tamanhos, rodas d'agua de todos os diametros, todas de ferro ou para cubos de madeira, moendas para canna todas de ferro e independentes com os melhoramentos que a experiencia mostre ser indispensavel, meias ditas com todos os preparos, tachas para engenho de todas as qualidades e tamanhos, rodas, rodetes, aguilhões, crivos e boccas para fornalha e todas as ferragens para engenho, machinas para amassar pão e bolacha, ditas para moer mandioca, fornos e prensas para farinha, pontes de ferro, caldeiras, tanques, boias e todas as obras de machinismo etc., etc.

CASA DE SAUDE
SITA EM SANTO AMARO.
DOS
DRS. RAMOS & SEVE.

Neste estabelecimento ha as melhores acommodações para se tratarem doentes de qualquer cathegoria e sexo.

A diaria menor he de 2$500, devendo o pagamento ser feito por quinzenas adiantes.

Haverá o maior zelo e empenho no tratamento dos doentes os quaes serão visitados pelo menos duas vezes por dia pelos medicos proprietarios do estabelecimento.

PEDRAS PRECIOSAS.

Adereços de brilhantes, diamantes e perolas, pulceiras, alfinetes, brincos e rosetas, botões e anneis de differentes gostos e de diversas pedras de valor.

Compram, vendem, ou trocam prata, ouro, brilhantes, diamantes e perolas, e outras quaesquer joias de valor, a dinheiros ou por obras.

MOREIRA & DUARTE
Loja de ourives
RUA DO CABUGA' N. 7.

Recebem por todos os vapores da Europa as obras do mais moderno gosto tanto de França como de Lisboa, as quaes vendem por preço commodo como costumam.

OURO E PRATA.

Adereços completos de ouro, meios ditos, pulceiras, alfinetes, brincos e rosetas, cordões, transelins, medalhas, correntes e enfeites para relogio e outros muitos objectos de ouro.

Apparelhos completos de prata para chá, bandejas, salvas, castiçaes, culheres de sopa e chá e muitos outros objectos de prata.

CASA DE BANHOS.

Neste proveitoso estabelecimento, que pelos novos melhoramentos feitos acha-se convenientemente montado, far-se-hão tambem do 1º de novembro em vante, contratos mensaes para maior commodidade e economia do publico de quem os proprietarios esperam a remuneração de tantos sacrificios.

Assignatura de banhos frios para uma pessoa por mez.	10$000
» » mornos, de choque ou chuviscos por mez	15$000

Series de cartoes e banhos avulsos aos preços annunciados.

DENTISTA.

A viuva Jane, dentista tem a honra de avisar ao respeitavel publico, que continua a pôr dentes artificiaes de porcelana, assim como tambem tira as carias dos naturaes, que tanto damnificam os dentes e cooperam para o máo halito da bocca, não sendo tiradas ; calsa os dentes furados com ouro, prata, metal branco e maasa adamantina da de melhor qualidade. A annunciante assevera a todas as pessoas que se quizerem utilisar de seus serviços com especialidade as senhoras que devem preferir ser tratados por outra senhora pela maior delicadeza no trabalho e menos acanhamento que é natural experimentem que dispõe dos melhores e mais perfeitos instrumentos para o seu trabalho, e não exige paga alguma não ficando os dentes tão bem postos que não se possam differençar dos proprios naturaes : na rua de Santa Rita n. 63.

— Tasso Irmãos avisam aos seus freguezes que continuam a estar bem supridos com as farinhas de Trieste das marcas
SSSF
Fontana
E primeira qualidade assim tambem das melhores de Richmond
Galego | Odance
Haxall | Columbia.
& Reseneath.
Bem como farinhas de Nova Orleans e Charlestown tanto extras como superfinas.

— Aluga-se uma boa casa na rua dos Prazeres do bairro da Boa-Vista : a tratar com José Carneiro da Cunha.

Consultorio central homeopathico
DO
DR. SABINO O. L. PINHO.
Rua de Santo Amaro (Mundo Novo) n. 6.

Continuam as consultas e vfsitas do mesmo modo que d'antes. A confiança que o Dr. Sabino deposita na pessoa que fica encarregada do seu consultorio não será desmentida.

Os pobres serão sempre tratados gratuitamente.

As correspondencias serão inderecadas com o subscripto ao Dr. Sabino com ausencia ao abaixo assignado.

Manoel de Mattos Teixeira Lima.
Professor em homeopathia e secretario do consultorio.

Botica central homeopathica
DO
DR. SABINO O. L. PINHO.

Continúa a vender-se grande sortimento de medicamentos homeopathicos tanto em globulos como em tinturas.

Os preços das carteiras são os que se acham estipulados no final do thesouro homeopathico.

Cada tubo avulso.	1$000
Cada vidro de tintura.	2$000
Thesouro homeopathico ou vade-mecum do homeopatha, obra indispensavel a todo pai de familias, viajantes etc.	11$000

Aviso.

Roga-se encarecidamente á pessoa nesta praça ou fóra della, que tenha conhecimento ou relações com as casas dos Srs. Antonio Alves Moreira e coronel Almeida, em Oliveira da cidade do Porto, sendo aquella lavrador, e este negociante que foi nesta praça pelos annos de 1836 e 1837, queira annunciar por esta folha sua morada, afim de se lhe incumbir um negocio de summa importancia para com aquelles senhores.

— Afim de evitar os repetidos queixumes dos capitães de navios que vão carregar á Parahiba pelas despezas accrescidas de commissão no costeio, e mesmo para regularisar taes despezas, e poderem ser previamente calculadas pelos commitentes que para aquelle porto enviam seus navios ; os abaixo assignados se offerecem a receber naquella praça os ditos navios, a gerirem os embarques de suas cargas, e os respectivos despachos mediante a commissão fixa de 50$000 por cada navio de lotação até 300 toneladas, e 80$000 os que exceder os desta lotação.—João José de Medeiros Correia & C.

Collectoria provincial da cidade de Olinda.

Pela collectoria de rendas provinciaes de Olinda se faz publico, que os 30 dias uteis, marcados para a cobrança da decima urbana do districto da mesma collectoria, relativo ao segundo semestre do anno de 1858 a 1859, principiam-se a contar do dia 1.º de junho proximo futuro ; findo os quaes incorrerão na multa de 3 0/0 todos os que deixarem de pagar no referido prazo, na fórma determinada no § 1.º do art. 21, cap. 6 do regulamento de 16 de abril de 1842. Collectoria provincial de Olinda 16 de maio de 1859.—O escrivão,
João Gonçalves Rodrigues França.

—Aluga-se um sobrado na estrada da ponte de Uchoa a margem do rio Capibaribe : a tratar na rua da Aurora n. 24.

Curso da lingua italiana para as senhoras.

O curso deste bello idioma está produzindo o effeito promettido pelo respectivo professor. Duas das meninas pernambucanas já traduzem as poesias do celebre Petrarca e estão quasi proximas a fazerem os seus exames, tendo apenas 60 lições. Com um cento de lições qualquer menina ou senhora pode, pelo novo plano estabelecido, fallar, traduzir, ler e escrever a lingua italiana sem o maior obstaculo. As senhoras pois que desejarem entrar neste curso, poderão enviar suas propostas á rua do Collegio, livraria da esquina, dos Srs. Guimarães & Oliveira. Os Illms. Srs. Dr. Joaquim José da Fonseca, Dr. João Lins Cavalcanti de Albuquerque e Manoel Alves Guerra, certificarão da exactidão do dito curso.

Lições de francez e piano.

Mademoiselle Clemence d'Hannetot de Manneville mudou a sua residencia para a rua da Cruz n. 9, segundo andar.

LOTERIA
DA
PROVINCIA

Os abaixo assignados tem exposto á venda os seus bilhetes da segunda parte da primeira do Espirito Santo ; os mesmos venderam os seguintes premios da sexta parte da quarta do hospital de Pedro II :

N. 332 meio bilhete 1:000$ e outros premios menores os 8 por cento de lei é pago na loja dos mesmos na praça da Independencia n. 40.

Vieira & Rothchild.

DENTISTA FRANCEZ.

Paulo Gaignoux, dentista, rua das Larangeiras 15. Na mesma casa tem agua e pó dentificô.

— Na casa nova da esquina do rua de Santo Amaro, copia-se musicas com toda a perfeição e presteza, e se ensina a musica, e os seguintes instrumentos : flauta, clarineta, piston e ophicleide.

Escriptorio de advogacia.

O abaixo assignado tendo fixado definitivamente sua residencia nesta cidade, tem escriptorio de advogacia na rua do Collegio n. 17 primeiro andar, onde pode ser procurado das 9 horas da manhãa as 3 da tarde em todos os dias uteis.

Trabalha em commum com seu genro o bacharel João Baptista do Amaral e Mello.

Habilitado para o crime, civel, orphãos, e commercial, offerece seu prestimo a todos que delle se quizerem utilisar.

Tendo-se occupado na Europa especialmente do estudo do direito commercial, tem toda a legislação dos paizes estrangeiros e os melhores expositores.

Advogam gratis em favor dos pobres.

O escriptorio está organisado de modo que pode o abaixo assignado tomar quaesquer causas para os termos da Escada, Serinhãem, Rio Formoso, Borreiros e Agua Preta, e para a provincia da Parahiba tomando a seu cuidado a cobrança de qualquer divida, qualquer que seja a importancia do devedor.

Em casos extraordidarios ou urgentes, fora das horas do escriptorio, podem ambos os referidos advogados ser procurados na casa da sua residencia na rua da matriz da Boa-Vista n. 33.

Recife 14 de maio de 1859.

Dr *Antonio Borges da Fonseca.*

= Precisa-se de uma ama para o serviço de casa de pouca familia : na praça do Corpo Santo n. 17.

Desappareceu

no dia 19 do corrente, as 7 horas da noite, um cavallo de côr castanha, cégo de um olho, descarnado, altura regular : quem delle der noticia ou leva-lo a rua do Crespo, loja n. 6, será recompensado.

= Aluga-se um mulatinho de 15 a 16 annos : quem o pretender dirija-se ao armazem da travessa da Madre de Deos n. 1.

Attenção.

José Antonio Gomes Junior roga aos senhores subscriptores da obra — Regras de escripturação mercantil por partidas dobradas, combinadas com o prescripto pelo codigo commercial brasileiro, queiram mandar apresentar seus recibos na rua do Sebo, casa defronte de n. 24, para receberem os respectivos exemplares. Esta obra contém : regras e exemplos para serem escripturados os livros exigidos por lei, Cod. Com. Art. 11 ; regras e exemplos para serem escripturados os livros auxiliares, referido Cod. Art. 10 § 1 ; regras e exemplos para contas correntes com juros, quer na conformidade do Art. 254 do dito Cod., quer segundo o prescripto pelo Art. 433 § 5 do mesmo Cod. ; aviso de 30 de abril de 1852 respeito as formalidades para o sello no livro, razão ; usos e estylos commerciaes das praças do imperio, na conformidade do Art. 26 do Reg. n. 738 de 25 de novembro de 1850 ; primeira collecção chronologica dos assentos do tribunal do commercio da capital do imperio, de accordo com os tribunaes do commercio das provincias, Bahia, Pernambuco e Maranhão, na conformidade do Art. 13 do citado Reg. ; e o regulamento approvado pelo governo imperial para a praça do commercio da cidade de Porto-Alegre : os poucos exemplares que restam, vendem-se em referida casa. O Sr. que recebeu um exemplar na livraria dos Srs. Guimarães & Oliveira, tenha a bondade de o apresentar ao autor, para este fazer annotação das erratas, como tem feito em todos os outros exemplares que tem entregado.

= Aluga-se uma casa de um andar na rua Direita : a tratar na rua do Livramento n. 21.

= Aluga-se o terceiro andar da rua do Queimado n. 32, e tem bons commodos : na loja da mesma casa.

Attenção.

Previne-se pelo presente, para conhecimento de quem convier, que a casa n. 13 da rua da Santa Cruz, penhorada aos herdeiros de Mariana dos Passos da Encarnação, para pagamento de decimas, não pode ser arrematada por venda conforme foi annunciado por este *Diario* para o dia 26 do corrente, pelo juizo dos feitos da fazenda, visto como as execuções por decimas só podem correr sobre as rendas, e não sobre a propriedade, conforme a resolução da assembléa provincial, publicada ultimamente.

= Antonio Monteiro Pereira, subdito portuguez, vai a Portugal.

= Julio da Costa Ribeiro, subdito portuguez, vai a Portugal.

= Miguel Gonçalves Brito, subdito portuguez, vai a Portugal.

— Precisa-se de um caixeiro : na taberna da rua da Senzala Nova n. 39.

= Arrenda-se um engenho moente e corrente, distante desta praça 5 legoas, com boas terras para plantações, com grandes sitios para lavradores, todos com casas de pedra e cal, porto de embarque e mais proporções : os pretendentes dirijam-se ao Passeio Publico, loja n. 11, que acharão com quem tratar.

— Precisa-se de uma ama para andar com uma criança, prefere-se captiva : na rua nos Pescadores ns. 1 e 3.

= Hoje 25 do corrente, perante o Dr. juiz municipal da segunda vara, na sala das audiencias, se ha de arrematar, por ser a ultima praça, um preto de serviço de campo, penhorado aos herdeiros de José Luiz Teixeira Cavalcanti por execução do tenente coronel José Antonio Lopes.

= Amola-se todo o instrumento cortante, botem-se ouvidos em armas de espoleta, alugom-se bichas e applicam-se ventosas, tiram-se dentes, limpam-se e chumbam-se a ouro e prata, tudo com perfeição e promptidão : defronte da matriz da Boa-Vista n. 86.

= O abaixo assignado, só em attenção ao publico, responde ao annuncio que o Sr. Francisco José de Gouveia fez publicar no *Diario* de 24 do corrente, dizer-lhe que nada lhe está a dever, e que pelo contrario o mesmo Sr. Gouveia é que lhe é devedor da quantia de 150$, proveniente de fazendas que lhe forneceu para uma loja de miudezas que teve na rua Direita. E quanto ao annuncio relativo ao Sr. José Alves da Silva Guimaraes, quando o mesmo voltar de sua viagem á Europa, lhe responderá convenientemente. Recife 25 de maio de 1859.—*Claudino José Alves Guimaraes & C.*

= O Sr. tenente Manoel do Nascimento de Azevedo tem uma encommenda na rua da Madre de Deos n. 38.

= Na Estrada Nova, casa da viuva Machado, aluga-se uma parda, moça, que sabe perfeitamente engommar : quem quizer dirija-se á mesma viuva.

Noticia de um escravo fugido.

Evadio-se do engenho Cucaú da comarca do Rio Formoso, em o dia 11 do corrente o escravo cabra escuro de nome Luiz, de 26 annos de idade, estatura baixa, corpo regular, barbado, dentes acangulados, fallas brandas e muito tato na pronuncia, os pés um tanto grandes ; no andar inclina-se alguma cousa para diante ; foi enroupado trivialmente, não obstante que pode ter mudado de trajo e até mudado de nome, bem como pode inculcar-se por livre. Esse cabra é filho de Garanhuns, comarca do Brejo da Madre de Deos, e foi comprado no Rio Formoso o anno passado á um dos herdeiros do fallecido Manoel da Costa dos Prazeres, de nome Antonio da Costa, residente para as bandas das povoações do Bonito, Capoeiras ou Caruarú, por cujos lugares o dito escravo é mui baquiano e conhecido : roga-se ás autoridades policiaes, proprietarios e fazendeiros a apprehensão do dito escravo e remessa delle, ou para o mencionado engenho Cucaú ao seu proprietario o coronel Francisco da Silva Santiago, ou aqui na cidade do Recife ao Sr. commendador Manoel Gonçalves da Silva, que pagará todas as despezas.

= Pede-se ao Sr. Germano que leve á scena= A Dama das Camelias= ; isto lhe pede
Um assignante.

= Victorino José Correia de Sá e sua senhora vão a Portugal.

= Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia : na rua Augusta n. 11.

= Precisa-se de um criado : no aterro da Boa-Vista n. 9, segundo andar.

= No pateo de S. Pedro aluga-se uma cocheira por baixo da casa n. 2.

S. Pedro.

O procurador da irmandade do Apostolo S. Pedro roga aos proprietarios foreiros á dita irmandade, que tenham a bondade de mandar pagar no gymnasio até 15 de junho do corrente ao dito procurador os foros que se achem a dever.—O padre *José Gregorio da Silva Carvalho*, procurador dos foros.

Aviso.

Na rua do Trapiche Novo n. 20 precisa-se de duas pretas ambas captivas, para o serviço de duas senhoras com pouca familia.

Atheneu Pernambucano,

Faço saber aos senhores socios, que no dia 2 de junho as 10 horas do dia, na sala de honra da Faculdade, haverá sessão para se proceder de conformidade com os novos estatutos a eleição dos funccionarios. Recife 24 de maio de 1859.—O 1.º secretario, *Adeodato S. P. Camargo.*

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familie, preferindo-se uma mulher idosa : na rua do Senhor Bom Jesus das Crioulas n. 7.

= Precisa-se de um homem que entenda de horta para um sitio perto da cidade, dando-se bom ordenado : quem pretender, dirija-se ao pateo de S. Pedro n. 4, sobrado.

— Precisa-se de um homem que entenda de plantação de capim, para um sitio muito perto desta cidade, dando-se bom ordenado : no pateo de S. Pedro, sobrado n. 4.

= A irmandade do Senhor Bom Jesus das Dores em S. Gonçalo, faz sciente ao respeitavel publico, e juntamente aos seus devotos, que tendo da fazer a obra da capella mor, que tem de estar prompta no dia de sua festividade, o nosso padroeiro estará exposto a quem, com suas esmolas, se dignarem prestar para adjutorio de sua encarnação para o dia de sua festa.—O escrivão da mesma irmandade
Francisco Antonio de Menezes.

Compras.

= Compra-se uma taberna na freguezia de Santo Antonio ou S. José, que tenha poucos ou muitos fundos : quem tiver annuncie para ser procurado.

= Compra-se um jogo de caixas de pregaria e uma sellim com seus arreios, tudo em bom estado : na rua das Cinco Pontas, sobrado de um andar, na esquina da travessa do Peixoto.

— Compram-se duas mangas de vidro lisas, do antigo uso, estando em bom estado : na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50.

= Compram-se acções da Caixa Filial do Banco do Brasil : na rua do Pilar n. 111.

= Compra-se uma casa terrea para grande familia, nos limites de Santo Antonio ou S. José, em boa rua. a pessoa que tiver, queira annunciar por esta folha.

= Compra-se um carro de 4 rodas, de conduzir generos : na rua dos Pescadores ns. 1 e 3, padaria.

= Compra-se um ferro para fazer ostias, que esteja em bom estado ; quem o tiver, dirija-se a casa do sachristão da ordem terceira de S. Francisco.

Vendas.

Pechincha.

Musselina chineza de ramagens a 300 rs. o covado, manguitos com gollinha bordados a 2$800, lenços de linho para rapé côr fixa a 3$600 a duzia, chales de lãa escuros a 2$. vestuarios de merinó para menino a 11$, ditos de brim setim para ditos a 8$500, saias de cambraia bordadas para senhora a 3$000.

Cheguem á pechincha,
antes que se acabe.
Rua do Cabugá n. 2 B.

Existe um rico e variado sortimento de miudezas finas e novas, pelo baratissimo preço, como seja : fitas de chamalote a 2$ a vara, ditas de sarja finas e bonitos padrões a 1$600, ditas assetinadas que se vende por todo o preço conforme as larguras, luvas de seda bordadas e enfeitadas a 1$600, ditas pretas de seda fina a 2$ e 1$600, ditas de retroz a 1$500, bicos de seda branco e preto de toda largura, ditos de linho, ditos de algodão fino e grosso, labyrintho, franjas de seda, ditas de linho, ditas de algodão para toalhas e cortinados, enfeites para senhora, bolsas para meninas, meias pretas de seda para senhora, ditas de algodão muito finas, leques, pentes a imperatriz de tartaruga, ditos de massa, ditos lisos de tartaruga, ditos de massa, meias de lãa proprias para quem soffrer de rheumatismo, pulseiras de fita de velludo, ditas de cabello, caixas de flores francezas ; assim como ricas perfumarias finas, garrafas para enfeite de mesa proprias para se botar agua de colonia, ditas para flores, jarros com banha, grandes e pequenos, banhas de diversas qualidades e diversos autores, em frascos e vasos, chicara e pires de louça e crystal, latas de todo tamanho, e outros mais objectos de gosto, que não se annunciam para não se tornar enfadonho ao publico : na mesma casa dá-se amostra deixando o portador um simples penhor.

Pechinha, a 160 rs. o covado.

No armazem da rua do Queimado n. 19, vendem-se chitas escuras para casa, muito finas, affiançando-se as cores, e de lindos desenhos.

Tapetes grandes para sala
a 5$000 rs.
na rua do Queimado n. 19.

38 covados de chita por 5$800.

Na rua do Queimado n. 19, vendem-se peças de chitas escuras muito finas de cores fixas, com 38 covados, pelo baratissimo preço de 5$800.

= Vende-se na rua Direita, sobrado de um andar com varanda de páo n. 33, doce secco de cajú, tambem tem mangaba, limão, e tambem de calda, e outras muitas qualidades ; assim como se arranjam bandejas de bolinhos, tanto altas como rasas, com ramos, figuras, tudo do gosto de quem quizer: tambem se fazem pasteis de nata de carne, bolos de diversas qualidades, arroz de leite, doce d'ovos e jaléas de substancia.

— Vende-se uma rica almofada de bordado de estufo de tapessaria, ricos tapetes para candelabros e lanternas, todos frocados, por preço muito em conta, e 2 lenços lindissimos de labyrintho : no grande armazem de louça da rua larga do Rosario n. 28, se dirá quem vende.

— Vende-se arroz pilado muito novo e de boa qualidade, saccos de farelo, e de arroz, oleo de ricino em latas de 30 libras, tudo por preço commodo : na rua do Vigario n. 5.

— Vende-se 1 mulata e 1 negra, ambas com habilidades; 1 mulatinha e 1 moleque com 13 annos : na rua do Padre Floriano n. 27.

Algodão avariado.

Na loja de Leite & Irmão, na rua da Cadeia do Recife n. 48, vende-se peça de algodão largo com 20 jardas, a 2$ e 2$500, e com um pequeno toque de avaria.

O armazem barateiro.

Na rua Nova n. 42, vende-se damasco de seda de superior qualidade a 1$800 o covado, sarja preta lavrada muito fina com 3 1/2 palmos de largura a 2$ o covado, grosdenaple preto fino a 1$800 o covado.

A elles, freguezes.

Chapeos de cantao preto a Tamberlique a 3$, finissimos córtes de collete de velludo, gosto escorez, a 7$500, fustões de linho, padrões miudos, a 1$ a vara : na rua Nova n. 42.

— Vende-se uma padaria com todos os pertences precisos, na Soledade n. 11 : a pessoa que a pretender, dirija-se a rua do Rangel n. A.

— Vende-se uma loja de calçado muito afreguezada, na rua do Livramento n. 37, com o fundo que agradar ao comprador : a tratar na mesma rua n. 9.

— C. J. Astley & C. teem para vender couros de lustre e carneiras de cores.

= Vende-se a propriedade de 4 andares e sotão, na rua da Cruz do Recife n. 53, pertencente aos herdeiros do finado José Gonçalves Casção : os pretendentes podem apparecer na rua Imperial n. 62, defronte do viveiro, das 8 até as 10 da manhãa, e das 2 até as 5 da tarde : a tratar com Antonio Gonçalves Pereira Lima a venda do dito predio.

Sabão.

Sabão das fabricas do Rio de Janeiro : a tratar com Almeida Gomes, Alves & C., rua da Cruz n. 27.

Gomma do Aracaty.

Na rua Direita n. 91, junto ao becco do Serigado vende-se gomma a mais alva e fina possivel a 5$500 a arroba e a 180 rs. a libra ; porção fazer-se-ha uma differença.

Aviso aos fumantes.

Vende se na loja de Nabuco & C. na rua Nova n. 2, o seguinte por preço commodo :
Cachimbos academicos.
Fumo da Virginia.
Dito caporal
Cigarros bota fogo.
Ditos bahianos.
Ditos de palha hespanhoes.
Charutos da Bahia.
Charuteiras finas.
Bolças de retroz para fumo.

— Vendem-se capachos redondos e compridos proprios para sala e por preço commodo : na loja de Nabuco & C. na rua Nova n. 2.

Aos viajantes.

Vende-se na loja de Nabuco & C. na rua Nova n. 2, malas de couro grandes e pequenas, saccos de couro e de tapete proprios para viagem.

— Vende-se uma casa terrea com 22 palmos de frente e um terreno contiguo a mesma, tendo de frente 44 palmos e 170 de fundo, murado (e com portão) sito na Passagem entre as duas pontes : a tratar na rua estreita do Rosario n. 50, segundo andar, das 10 horas até as 4 da tarde.

Tamancos a 320 rs. o par.

De diversos tamanhos, para acabar : na loja de miudezas do aterro da Boa-Vista n. 82, quasi confronte a matriz.

Na loja do aterro da Boa-Vista n. 60.

Tem um novo sortimento de casinetas de cores com um pequeno toque de mofo que se vende pelo baratissimo preço de 560 rs. o covado.

— A pechincha economica na rua do Crespo, loja n. 16 B., vende-se peças de algodão com 20 varas, com pequeno toque de avaria pele barato preço de 1$600, 2$, muito largo 2$500, 3$000.

NOVA AGUA
DE
MALABAR.

Vende-se esta agua a melhor que tem apparecido para tingir o cabello e suissas de preto : na livraria universal rua do Collegio n. 20, dá-se junto um impresso gratis, ensinando a forma de applicar.

Fazendas baratas.
No armazem da rua do Queimado n. 19.

Cambraias de cores imitando chaly a 200 rs. o covado, córtes de gaze de seda com 14 covados a 4$500, córtes de cassa aquille a 1$600, ditos de chita larga a 2$.

Sapatos de borracha.

Para homens e senhoras : na rua nova n. 1.

Morte para os insectos.
Exposição Universal de 1856.

Esta composição devida ás mais perseverantes investigações e aos illustrados conselhos de um doutor meu amigo, conhecido pelas suas viagens pela America, Hespanha, e pelos estados do norte e destinado segundo penso a fazer um grande serviço ao publico.

Destruir sem a menor difficuldade e sobre tudo sem que o meio empregado possa prejudicar de maneira alguma a saude, todos os insectos que nos perseguem e nos affligem, taes como persovejos, piolhos, pulgas, formigas etc., tal é o problema que se acha resolvido pelo progresso intitulado morte para os insectos.

Para conseguir este fim, grandes esforços se tem feito até hoje : mas todos se não tem sido inteiramente infructiferos ao menos estão longe de corresponder ao que promettiam os pomposos annuncios.

Não succederá isto com a morte para os insectos e espero sem medo de ser desmentido, que nenhum insecto poderá resistir a sua acção.

Mas experimentei, julgue quem quizer por si mesmo : no fim de uma simples prova reconhecer-se-ha que a minha descoberta é boa, de um facil emprego e de infallivel resultado ; e então o bom exito colhido convencerá a todos e será este para mim o melhor dos prospectos e o mais seguro.

Cada frasco de morte para os insectos leva a minha firma e o meu sinete.

Se alguem falsificar a minha descoberta promet-to persegui-lo.

EMPREGO.

Para destruir os insectos que se introduzem em geral em buracos e fendas como persovejos etc., etc., é indispensavel um folles cuja extremidade se introduz nos buracos e os insectos não tardam em sahir por todos os lados e morrem pouco tempo depois.

Para todos os insectos que voam quasi constantemente, como moscas, mosquitos etc., etc., basta soprar a morte para os insectos.

Para os demais como formigas, pulgas, piolhos, lacraos, aranhas etc., emfim todos aquelles que se podem alcançar basta soprar com a minha composição ou esfregar os objectos infectados.

Quando o insecto tem absolvido o principio mortifero, trata de fruir e vai morrer á pouca distancia do lugar onde foi atacado.

Mediante o emprego do principio se preservarão as telas preciosas, as pelles e as lãas dos destrosos dos insectos. A presença de meu droducto causa não só a morte aos insectos, mas tambem os afasta dos lugares onde acodem.

Vende-se em Pernambuco na botica do Sr. B. F. de Souza, rua larga do Rosario n. 36 a 500 rs. o frasco pequeno, 1$ dito mediano e 1$500 frasco grande : assim como o folles com tudo por 1$250.

REMEDIO INCOMPARAVEL.
UNGUENTO HOLLOWAY.

Milhares de individuos de todas as nações pódem testemunhar as virtudes deste remedio incomparavel e provar em caso necessario, que, pelo uso que delle fizeram tem seu corpo e membros inteiramente sãos depois de haver empregado inutilmente outros tratamentos. Cada pessoa poder-se-ha convencer dessas curas maravilhosas pela leitura dos periodicos, que lh'as relatam todos os dias ha muitos annos ; e a maior parte dellas são tão sorprendentes que admiram os medicos mais celebres. Quantas pessoas recobraram com este soberano remedio o uso de seus braços e pernas, depois de ter permanecido longo tempo nos hospitaes, onde deviam soffrer a amputação ! Dellas ha muitas que havendo deixado esses asylos de padecimentos, para senão submetterem á essa operação dolorosa foram curadas completamente, mediante o uso desse precioso remedio. Algumas das taes pessoas na effusão de seu reconhecimento declararam estes resultados beneficos diante do lord corregedor e outros magistrados, afim de mais autenterarem sua firmativa.

Ninguem desesperaria do estado de saude se tivesse bastante confiança para ensaiar este remedio constantemente seguindo algum tempo o tratamento que necessitasse a natureza do mal, cujo resultado seria provar incontestavelmente : Que tudo cura.

O unguento he util, mais particularmente nos seguintes casos.

Alporcas.	Inflammação da mastriz.
Caimbras.	Lepra.
Callos.	Males das pernas.
Canceres.	—dos peitos.
Cortaduras.	—de olhos.
Dores de cabeça.	Mordeduras de reptis.
—das costas.	Picadura de mosquitos.
—dos membros.	Pulmões.
Enfermidades da cutis em geral.	Queimadelas.
Ditas do anus.	Sarna.
Erupções e escorbuticas.	Suparações putridas.
Fistulas no abdomen.	Tinha, em qualquer parte que seja.
Frialdade ou falta de calor nas extremidades.	Tremor de nervos.
Frieiras.	Ulceras na bocca.
Gengivas escaldadas.	—do figado.
Inchações.	—das articulações.
Inflamação do figado.	Veias torcidas ou nodadas nas pernas.
—da bexiga.	

Vende-se este unguento no estabelecimento geral de Londres n. 224, «Strand,» e na loja de todos os boticarios droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vende-se a 800 rs. cada bocetinha, contém uma instrucção em portuguez para o modo de fazer uso deste unguento.

O deposito geral he em casa do Sr. Soum, pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernambuco.

Na loja da estrella.
Rua do Queimado n. 7.

Este estabelecimento continúa a ter o mais completo sortimento de fazendas de todas as qualidades, e se vendem por menos do que em outra qualquer parte, assim como :

Chitas francezas, o covado	160
Córtes de casemira ingleza	2$400
Ditos de dita muito superior, franceza, o córte	6$500
Chapeos francezes para cabeça, finos	6$800
Córtes de calça de brim	1$280
Casemira de duas larguras muito fina, o covado	3$500
Talmas bordadas muito ricas.	
Chapeos para meninas e senhoras.	
Camisas para senhora, bordadas.	
Córtes de collete de fustão, bonitos padrões	500
Camisas de todas as qualidades para homem.	
Carteiras de perfumarias inglezas	5$000
Cazaveques de fustão, fazenda muito superior,	
Colletes de velludo preto e de cores.	
Paletots de panno preto	16$000
Ditos de dito superior a 28$ e	30$000
Calças de casemiras pretas e de cores.	
Espartilhos para senhora	5$500
Paletots de ganga muito superior	5$500
Ditos de brim branco	4$800
Ricos vestidos de filó de seda proprios para baile e casamento.	
Ditos de seda de todas as cores.	
Ditos de cambraia com babados	5$500
Lenços de seda a 500, 1$280 e	2$000
Luvas de seda para homem e senhora	1$000

Chapeos de sol.

Chapeos ne sol de seda ingleza muito superiores a 10$, tapete para sala, de lindos desenhos, a 2$ o covado ; na rua do Queimado n. 19.

Cheguem ao barato.

O Leite & Irmão continuam a torrar merinó preto e de cores com duas larguras a 1$600 o covado, córtes de calça de meia casemira a 2$800, lindos córtes de collete de cachimira a 1$, córtes de cassa de lindos desenhos a 2$, grosdenaple preto de 1$600 a 3$ o covado, ricos manteletes de grosdenaple preto, luvas de seda de differentes qualidades pare senhora e menina, musselina toda encarnada a 220 o covado, chita franceza de lindos desenhos a 240 e 300 rs. o covado, córtes de calça de brim de linho a 1$800, lindos córtes de riscado francez a 2$800, peças de cambraia lisa com 10 jardas a 2$440, 3$600, 4$500, 5 e 5$800, toalhas de linho para mesa 3$500, chales de merinó lisos a 4$600, ditos matisados de lindos desenhos a 7$, ditos de touquim pretos, lenços de cassa muito finos e de lindas cercaduras a 3$ a duzia, chapeos de sol de seda a 6$800, paletots de alpaca muito fina a 6$, chita de lindos desenhos e cores fixas a 200 rs. o covado, casemira preta de 2 a 5$ o covado, toalha de algodão para mesa a 4$, panno fino de differentes qualidades, bramante para lençoes a 2$800 a vara, tapetes para entrada de sala a 3$, meias muito finas para senhora a 3$800 a duzia, ditas para menina e menino de todos os tamanhos, grosdenaples de lindas cores a 2$ o covado, córtes de muito boa casemira a 6 e 7$, calça de casemira preta a 10$, saias bordadas a 1$600, 3 e 4$, ditas de balão a 6$500, peças de madapolão a 3, 4, 4$300, 4$500, 4$800, 5$500 e 6$, cobertores de algodão a 1$280, meias cruas muito finas a 5$ a duzia, chaly de bonitos desenhos a 800 e 1$ o covado, veneziana propria para batinas a 2$ o covado, damasco de lãa de duas larguras proprio para coberta de cama a 2$400 o covado, brilhantina assetinada de lindos padrões a 700 rs. o covado, espartilhos para senhora, pentes de tartaruga a imperatriz a 11$, redes de palha a 6$, toucas de filó muito bem enfeitadas a 2$, velludo de cores de muito boa qualidade, filó liso com 2 1/2 varas de largura a 640 a vara, franquelim com 6 palmos de largura a 640 o covado, e outras muitas fazendas que se vendem por barato preço, e de tudo se dará amostra : na rua da Cadeia do Recife n. 48.

Ricas chapellinas.

O Leite & Irmão, na rua da Cadeia n. 48, acabam de receber pelo ultimo navio vindo de Paris, um completo sortimento de chapellinas para senhora, e estão se vendendo pelo diminuto preço de 15$ cada uma : a ellas, que já tem poucas.

= Vende-se uma mulata moça de 20 annos, com muito bom e abundante leite para criar meninos, é muito carinhosa, e de boa conducta : na rua larga do Rosario n. 22, segundo andar.

FAB. NACIONAL DA RUA DA FLORENTINA.

14. Grande sortimento de CHAPEOS de todas as qualidades, Tinturaria, MACHINAS DE COSER, garantidas. 14.

— Vendem-se 13 escravos de 7 a 40 annos entre elles ha pardos e pretos, de preco de 700$ a 1:800$, assim como 8 escravas de 14 a 24 annos, entre estas pardas e pretas, com habilidades e sem ellas de 1:400$ a 1$800$: na rua Direita n. 60.

Grande sortimento de fazendas pretas proprias da quaresma.

Vestidos de grosdenaple preto com babados bordado a velludo.	$
Ditos ditos preto com babados bordados a seda.	$
Ditos ditos de cores e brancos.	$
Ditos de cambraia bordados ao lado.	$
Velludo preto o melhor possivel, covado.	5$500
Grosdenaple preto liso, covado 1$600 a.	2$600
Dito preto lavrado, covado 2$ a	2$400
Setim preto macáo, covado 2$800 a.	5$000
Sarja preta hespanhola, covado 2$ a	2$500
Grosdenaple liso de todas as cores, covado.	1$800
Dito de quadrinhos miudos, covado.	1$500
Dito branco lavrado, covado 1$200 a	2$500
Dito de cores e preto com 4 palmos de largura.	1$500
Belleza da China e mauritana de seda, covado.	1$400
Follar de Paris e chaly de flores, covado.	1$000
Popelina de seda e duqueza de flores, covado.	900
Frondelina e barege de seda, covado.	600
Meio velludo preto e de cores, covado	1$280
Velbutina de cores e preta, covado	700
Chitas francezas claras e escuras, covado 280 a	340
Panno preto e de cor fino prova de limão, covado 3$500 a	7$500
Casemira preta setim, covado 1$900 a	3$500
Arlandys de novos desenhos finas, vara.	1$000
Cassas francezas finas, vara.	640
Mantas de blond pretas e brancas.	$
Ditas de linho o mais rico possivel.	$
Chales de merinó lisos de cor e pretos	4$800
Ditos de dito estampados de 3$ a	1$500
Ditos de dito franja de seda	6$000
Ditos de dito bordados a seda e a velludo..	$
Ditos de seda pretos roxos e de cores.	$
Lencos de labyrintho finos de 1$ a	1$800
Manguitos e gollinhas bordados finos.	$
Entremeios e tiras bordadas.	$
Colletes de velludo e casemira preta bordadas.	$
Ceroulas de brim de algodão e de linho de 1$600 a	2$500
Camisas francezas brancas e de cor de 2$ a	3$000
Casacos e sobrecasacos de panno preto fino.	$
Paletots de panno preto e de cores, francezes.	$
Calças de casemira pretas e de cores.	$
Colletes de seda de varias qualidades	$
Chapeos francezes direitos e a Tamberlick.	$
Paletots de merinó setim pretos e de cor forrados.	9$000
Ditos de alpaca preta e de cor com golla de velludo	8$000
Ditos de brim branco e de cor fina.	6$000
Ditos de alpaca de varias qualidades com golla de velludo	5$000
Ditos de alpaca preta e de cor mesclada	3$800

Passando o becco da Congregação, do lado direito em seguimento para o Livramento a quarta loja de tres portas com rotulos brancos.

CHEGUEM
Ao barato.
O Preguiça está Queimando.

Na rua do Queimado n. 2, esquina do becco do Peixe Frito tem o Preguiça para vender por baratissimo preco um completo sortimento de fazendas bem como sejam cortes de cassa e seda de lindissimos gostos a 6$500 cada um, ditos de lãa e seda de lindissimos gostos e superior qualidade a 7$ cada um, cortes de cambraia branca com salpicos a 3$500, ditos de dita com flores de cores a 3$800, gangas mescladas de padrões e superior qualidade a 540 o covado; chitas escuras e claras de cores fixas a 160, 180, 200 e 240 reis o covado, cambraias adamascadas para cortinados de camas, pecas de 20 varas a 11$ cada uma, gravatas pretas e de cores com molas muito finas a 800 e 1$000, ditas sem ellas a 800 e 1$ cada uma, ditas com molas muito finas a 1$600, lenços de seda com algum enfeito a 800 reis cada um, grosdenaple de cor de boa qualidade a 1$800 o covado; cortes de casemira fina a 6$, ditos de meia casemira a 2$, ditos de dita mais fina a 2$600 cada um, cortes de brim de linho a 1$700 cada um, cortes de gorgurão para colletes a 3$ cada um, ditos de merinó bordados de lindos gostos 4$500, ditos de casemira preta bordados a 3$800 cada um, cambraias lisas de 8 varas a 3$500, 4$, 4$400, 4$800 e 5$500 a peça, ditas tapadas com 10 varas a 4$, 4$500, 5$800, 6$500 e 7$200 a peça, cortes de organdys, fazenda muito larga e fina a 2$600, alpaca preta com 6 palmos de largura, propria para samarras e capas de padres a 800 reis, chales de lãa finos com barra matizada a 4$500, ditos de merinó lisos a 4$800, ditos de dito bordados a 6$200 cada um, lencos brancos com barra de cor a 100 e 140 reis cada um, chitas francezas para coberta a 240 reis o covado, brim branco de listra de puro linho a 800 reis a vara, dito de lindissimos gostos e superior qualidade a 1$440 a vara, dito branco muito fino a 1$280 e 1$400 a vara, cassas de cores de lindissimos gostos a 360 e 400 rs. a vara, musselina de cores a 320 o covado, dita encarnada a 220 o covado, casemira preta a 2$, 2$200, 2$400, 3$500 e 4$ o covado, panno fino azul e cor de rapé de superior qualidade a 5$ o covado, dito preto a 2$800, 3$500, 4$, 4$800, 5$ e 5$500 o covado, alpacas de seda de superior qualidade a 900 rs. o covado, rolos de bretanha com 10 varas a 2$, atoalhado largo muito fino com bonitos lavores a 1$280 a vara, luvas de fio de Escocia brancas e de cores a 320 o par, cambraias napolitanas roxas e azues de quadros a 360 a vara, ou 220 o covado, riscadinhos francezes de quadros a 180 o covado, bramante muito largo a 2$400 o covado, velbutinas de todas as cores a 720 o covado, meias cruas para homem a 160, 200, 300 e 400 rs. o par, ditas para senhoras, de todas as qualidedes, paletots de alpaca preta a 5$, ditos de meia casemira a 8$, ditos de pannos pretos e de côres a 10$, luvas de seda para senhora a 1$200 o par, ditas de seda bordadas de lindos gostos a 2$200 o par, merinó setim de todas as cores a 720 o covado, e outras muitas fazendas que se deixam de mencionar, e se venderão por baratissimos preços; e se darão amostras com penhores.

— A 3$200 pannos para cima de mesa, de tapete: na rua Direita n. 6.

Velludinho de cores,

os mais lindos que tem vindo, e só se vende na rua do Queimado n. 19.

Sahidas de baile e mantetes,

de lindissimos desenhos: na rua do Queimado n. 19.

RICAS BRILHANTINAS

assetinadas, com lindas flores grandes e miudas, e o mais fino que tem havido: na rua do Queimado n. 19.

Ricos organdys e chally

a 1$ a vara. e 1$ o covado.

Vendem-se na rua do Queimado n. 19.

SYSTEMA MEDICO DE HOLLOWAY.
PILULAS HOLLWOYA.

Este inestimavel especifico, composto inteiramente de hervas medicinaes, não contém mercurio, nem alguma outra substancia delecteria. Benefino á mais tenra infancia, e á compleição mais delicada he igualmente prompto e seguro para desarreigar o mal na compleição mais robusta; he inteiramente innocente em suas operações e effeitos; pois busca e remove as doenças de qualquer especie e grão por mais antigas e tenazes que sejam.

Entre milhares de pessoas curadas com este remedio, muitas que já estavam as portas da morte, preservando em seu uso: conseguiram recobrar a saude e forças, depois de haver tentado inutilmente todos os outros remedios.

As mãis afflictas não devem entregar-se a desesperação; façam um competente ensaio dos efficazes effeitos desta assombrosa medicina, e prestes recuperarão o beneficio da saude.

Não se perca tempo em tomar este remedio para qualquer das seguintes enfermidades:

Accidentes epilepticos.	Febreto da especie.
Alporcas.	Gotta.
Ampolas.	Hemorrhoidas.
Areias (mal de).	Hydropesia.
Asthma.	Ictericia.
Colicas.	Indigestões.
Convulsões.	Inflammações.
Debilidade ou extenuação.	Irregularidades da menstruação.
Debilidade ou falta de forças para qualquer cousa	Lombrigas de toda especie.
Dysinteria.	Mal de pedra.
Dor de garganta.	Manchas na cutis.
—de barriga.	Obstrucção de ventre.
—nos rins.	Phtysica ou consumpção pulmonar.
Dureza no ventre.	Retenção de ourina.
Enfermidades no ventre.	Rheumatismo.
Ditas no figado.	Symptomas segundarios.
Ditas venereas.	Tumores.
Enxaqueca.	Tico doloroso.
Herysipela.	Ulceras.
Febre biliosas.	Venereo (mal).
Febreto internitente.	

Vendem-se estas pilulas no estabelecimento geral de Londres n. 224, «Strand,» e na loja de todos os boticarios droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vendem-se as bocetinhas a 800 rs. cada uma dellas contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo de se usar destas pilulas.

O deposito geral he em casa do Sr. Soum pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernambuco.

Loja
DA BOA FÉ
NA
Rua do Queimado n. 22

Nesta loja os bons freguezes encontrarão fazendas boas por pouco dinheiro, como seja: chitas francezas de padrões muito bonitos a 260 rs. o covado, risados escocezes muito bonitos com padrões de seda a 160 rs. o covado, chitas escuras de cores fixas a 200 rs. o covado, ditas finas de padrões novos a 260 o covado, córtes de cassa pintada com 7 varas cada um a 2$, bretanha de linho fina a 14$ a peca, com 25 varas, dita muito fina e muito larga com 35 jardas a 20$, brim branco de linho a 1$ e 1$280, e muito superior a 1$440 a vara, dito pardo a 800 rs. a vara, dito de cores a 1$ a vara, dito liso de quadrinhos escuros, fazenda muito superior, a 560 o covado, brim liso muito fino a 10$ a peca com 20 varas, ganga amarella franceza muito fina a 320 o covado, ditas escuras a 560 o covado, brim de cores de linho puro, denominado arranca pregos, a 600 rs. a vara, bramante de linho muito fino com duas varas de largura a 2$400 a vara, atoalhado adamascado com duas larguras a 1$280 a vara, camisas de meia a 1$, ditas cruas muito finas a 1$200, alpaca preta fina a 640 e 800 rs., e muito fina a 1$ o covado, meias de algodão cru para homem a 1$800 e 2$400, e inglezas muito superiores a 5$ a duzia, ditas para meninos e para meninas a 280 o par, ditas brancas de seda para menina a 2$ o par, lencos brancos de cambraia para algibeira a 2$400 e a 3$ a duzia, ditos muito grandes proprios para cabeça a 400 rs. cada um, franklim preto de lãa com 6 palmos de largura a 800 rs. o covado, merinó setim preto e de côr a 800 rs. o covado, meias brancas finas para senhora a 3$600 a duzia, ditas inglezas muito superiores a 5$ a duzia, luvas de fio de Escocia para crianças a 200 rs. o par, lenços de linho para rapé a 400 rs., ditos de cambraia de linho com bico largo em volta a 2$, e assim outras muitas fazendas que vendem-se muito baratas para apurar-se dinheiro: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da Boa Fé.

LOJA DA BOA FAMA.

Vendem-se por preço que faz admirar riquissimas fitas lavradas de todas as cores e larguras, fitas lisas com ponta e sem ella, bicos brancos de seda de muito lindos padrões e de todas as larguras, tramoias abertas de linho para babados a 120 e 160 reis a vara, jarros para flores a 2$ o par, atacadores ou enfiadores de seda de todas as cores para vestidos, ditos proprios para espartilhos, tesouras de todas as qualidades as mais finas que he possivel encontrar-se, agulheiros de marfim e outras muitas qualidades, fitas de velludo de todas as qualidades, bolcinhas de camurça muito lindas para meninas de escola, frasquinho com cardinal a melhor cousa que tem apparecido para tirar nodoas em qualquer qualidade de fazenda, pelo muito barato preço de 2$, trancinhas de seda de todas as cores muito lindas proprias para enfeitar roupinha para meninos e meninas, e outras muitissimas cousas que se afiança vender-se tudo por preço baratissimo: na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama.

Vende-se um excellente cabriolet de duas rodas de patente inglez, feito em Londres, um dos melhores que tem aqui vindo, tendo sido o seu custo primitivo em Londres 114 libras esterlinas, quem o pretender dirija-se a rua da Aurora n. 26.

Livraria economica.
N. 2—RUA DO CAESPO—N. 2
Defronte do arco de Santo Antonio.

Manual de contas.

Para compra e venda de assucar, algodão, couros, e outros objectos de peso, obra muito recommendavel a todas as pessoas que negociam com ditos generos, e aos senhores de engenhos, pois com um lance de vista podem saber o importe de quaesquer porção de arrobas e libras, e que pelo methodo usual levaria muito tempo a fazer; 1 volume bem encadernado por 5$. vende-se na livraria acima indicada.

— Na rua do Trapiche n. 14, escriptoaio de Manoel Alves Guerra, vendem-se chapeos do Chille, ditos de feltro sortidos, potassa do Rio de Janeiro em barris.

Azeitonas.

Na travessa da Madre de Deos ns. 11 e 12, vendem-se azeitonas muito novas.

Cevada a 2$ a arroba.

Na travessa da Madre de Deos ns. 11 e 12, vende-se cevada muito nova a 2$. a arroba.

Milho do Egypto redondo.

Vende-se na travessa da Madre de Deos ns. 11 e 12, mais barato do que em qualquer outra parte.

Milho do Egypto redondo.

Na rua da Madre de Deos n. 8, vende-se milho muito novo do Egypto, mais barato do que em qualquer outra parte.

Grande pechincha, com avaria.

Na loja do Preguiça, na rua do Queimado n. 2, ha para vender madapolão fino com pequeno toque de avaria a 4$ e 4$500 a peça, algodão branco com 16 varas a 2$, 2$400 e 3$500 a peça.

MACHINISMO
PARA
ENGENHO.
Na fundição de ferro do engenheiro David W. Bowman, na rua do Brum, passando o chafariz.

Ha sempre um grande sortimento dos seguintes objectos de mecanismos proprios para engenhos, a saber: moendas e meias moendas da mais moderna construcção; tachas de ferro fundido e batido, de superior qualidade e de todos os tamanhos; rodas dentadas para agua ou animaes, de todas as proporções; crivos e bocca de fornalha e registros de boeiro, aguilhões, bronzes, parafuzos e cavilhões, moinhos de mandioca, etc. etc.

NA MESMA FUNDIÇÃO

se executão todas as encommendas com a superioridade já conhecida com a devida presteza e commodidade em preço.

GRANDE SORTIMENTO
DE
Roupas feitas e fazendas
NO
Armazem e loja
DE
Góes & Bastos
NA RUA DO QUEIMADO N. 46.

Ricas sobrecasacas de panno fino preto e de cores com golla de velludo e forradas de seda, feita com todo gosto e aceio a 22$, 25$, 28 e 30$, bem assim paletots de casemira de quadrinhos a 10$, ditos de casemira escuros, padrões muito modernos, a 18$, ditos a 14$, ditos de alpaca preta e de côr a 4$, ditos de esguião de linho pardo muito fino a 5$, ditos de fustão de muito gosto a 5$, ditos de ganga de côr a 5$, ditos de bramante de linho branco a 5$500, calças de casemira preta e de côr a 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$, colletes de fustão muito bem feitos a 2$500 e 3$, ditos de gorgurão de seda a 5$, ditos de melhor qualidade a 6$ e 7$, ditos de setim macáo a 6$, ricas colchas de fustão de diversas cores e muito grandes a 6$500, ceroulas de bramante a 1$600 cada uma, 1$800, 1$900 e 2$, ditas de panno de linho com borracha a 2$500, colletes de brim branco muito fino a 3$, ditos de seda branca a 5$, calças de brins de diversas cores e padrões a 3$, 3$500, 4 e 5$, ditas de meia casemira, padrões miudinhos a 4$, ditas de brim branco trançado de linho a 5$ e 6$, e outras muitas fazendas e obras que só com a vista é que o freguez póde avaliar o que é vender barato.

Bonets de panno fino e gorgurão.

Mui bonitos bonets de panno fino preto enfeitados com ricas fitas de chamalote, tranças de retroz e galãozinho dourado, ditos de gorgurão furta-cores e de lindos gostos a 4 e 5$, preços baratitsimos á vista da superioridade da obra: na rua do Queimado, nos quatro cantos, loja d'aguia branca n. 16.

— Vende-se uma porção de saccos vasios que foram de carnauba, muito proprios para armazenarios de assucar, e por preço muito commodo: os pretendentes podem dirigir-se a rua Direita n. 66, loja de ferragens, que acharão com quem tratar.

AGENCIA
DA
FUNDIÇÃO LOW-MOW,
Rua da Senzala Nova n.° 42.

Neste estabelecimento continua a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos para dito.

TACHAS
para
ENGENHO.

Na fundição de ferro de D. W. Bowman, na rua do Brum, passando o chafariz, continua a haver um completo sortimento de tachas de ferro fundido e batido, de 3 a 8 palmos de bica, as quaes se acham á venda por preço commodo e com promptidão, embarcão-se ou carregão-se em carro, sem despezas ao comprador.

Para crianças.

Mui bonitos e delicados chapeozinhos de merinó e setim bordados e enfeitados, com aba cahida, ultima moda, mui proprios para baptisados ou mesmo passeio, pelos baratissimos preços de 5 e 6$000: na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 16.

Relogios

de ouro patente inglez de um dos melhores fabricantes de Liverpool chegados ultimamente pelo ultimo paquete e alguns de nova invenção cobertos e descobertos a vontade do possuidor em casa de Arkwright & C na rua da Cruz n. 61.

Manguitos para senhoras e meninas.

Manguitos bordados de cambraia fina transparente, para senhoras e meninas, pelos baratissimos preços de 1$ e 1$600 o par, pecinhas de entremeio de mui bonitos bordados a 1$600: na rua do Queimado, nos quatro cantos, loja da aguia branca n. 16.

Carteiras grandes com chaves.

Vendem-se por preço muito barato carteiras grandes com chave, proprias para guardar dinheiro e letras: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da Boa Fama n. 33.

Luvas de todas as qualidades.

Acaba de chegar á loja d'aguia branca um novo e completo sortimento de luvas de todas as qualidades, sendo as verdadeiras de Jouvin brancas, côr de canna e pretas para homem e senhora a 2$500 o par, lisas de seda brancas e amarellas para senhora a 1$280 o par, ditas com borlotas a 1$600, ditas bordadas com lindas palmas a 2$, ditas mui finas e bonitas enfeitadas com palmas e bicos a 2$500, ditas pretas tambem de seda com palmas e bicos enfeitadas com vidrilhos a 2$500, ditas com palmas e lisas a 2$ e 1$600, ditas de torçal mui finas com palmas de vidrilhos a 2$, ditas tambem finas com palmas de retroz e lisas a 1$500 e 1$200, ditas de seda para meninas a 1$200, ditas para homem a 1$600; assim como muitas outras de diversas qualidades, como de fio de Escocia brancas e de cores, brancas de castor, mui boas e fortes, e de algodão, proprias para montaria e guardas nacionaes, aos baratissimos preços de 1$ até 320 o par: na rua do Queimado, nos quatro cantos, loja d'aguia branca n. 16.

PARA DIVERTIMENTOS.
Visporas e dominós.

Visporas em bonitas caixinhas de madeira envernisadas, com 2 tranças a 2$, em outras caixinhas a 1$500 e 1$, dominós mui bem feitos e seguros a 1$500 e 1$280: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

Nova invenção aperfeiçoada
DE
Bandóes ou almofadas de crina para penteado de senhoras.

Na loja de Leite & Irmão, na rua da Cadeia do Recife n. 48.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C. rua da Senzala n. 42.

PARA ACABAR.

Grosdenaples de cores de quadrinhos miudinhos, padrões muito bonitos a 1$280 o covado, chaliy de seda com flores matizadas a 1$ o covado, filó de linho liso muito fino a 800 rs. a vara, dito bordado a 1$280, cambraia de linho muito fina a 600 rs. a vara, superiores pantes de tartaruga para prender cabellos, muito fornidos, pelo diminuto preço de 4$, ditos virados a imperatriz a 12$, sapatinhos de merinó para crianças, bordados ricamente e com laços de froco a 2$ o par, bonets de palha para menino a 2$500, leques muito finos a 4$500, chales de merinó liso com franjas de lãa a 5$, ditos muito finos com franjas de seda a 6$, ditos bordados com franja de lãa a 7$, córtes de colletes de velludo muito superiores a 7, 10 e 12$, panno fino preto, prova de limão a 2, 4 e 5$ o covado, casemira preta fina a 2, 3 e 4$ o covado, luvas de seda para meninas, bordadas e ricamente enfeitadas a 2$500 o par, gorgurão de linho e seda muito superior e proprio para colletes a 1$ o covado, alpacas de cores, enfestadas, para paletots, pelo baratissimo preço de 640 o covado, e alem disto um completo sortimento de fazendas finas e grossas, que se vendem muito em conta: na rua do Queimado n. 22, loja da Boa Fé.

Espartilhos francezes de nova invenção.

Vendem-se espartilhos francezes de molas e carreteis, o melhor que se póde encontrar neste genero, na bemfeitoria e na commodidade, a quem usar delles, pelo baratissimo preço de 6$, 7 e 8$. Estes espartilhos são chegados no ultimo navio francez, e só se encontram na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da Boa Fama n. 33.

= Vendem-se esteiras da India para forrar salas, e barrica com farinha de milho, a preço commodo: no escriptorio de Matheus Austin & C., rua do Trapiche n. 36

He cousa muito boa.

Vende-se a verdadeira pomada para tingir cabellos, pelo barato preço de 1$ a caixinha, com escovinha propria; tambem se vende massa para afiar navalhas a 320: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da Boa Fama n. 33.

Na loja das seis portas
EM
Frente do Livramento.

Cassas francezas, fazenda nova, a 160 rs. o covado, e a peca a 5$ com 33 covados, córtes de cambraia com salpico a 3$, ditos pintadas a 2$, lencos de retroz a 500 rs., luvas de seda pretas lizas e bordadas para senhora a 1$, chales de merinó com barra estampada a 4$, musselina branca a 240 o covado, dita encarnada a 320, velludilho de cores para roupas de crianças a 800 e 1$, filó de linho preto, fazenda fina, a 1$280 a vara; dão-se amostras, e a loja está aberta das 6 horas da manhãa ás 9 da noite.

RELOGIOS.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo, relogios do afamado fabricante Roskell, por precos commodos, e tambem trancellins e cadeias para os mesmos, de excellente gosto.

Para a estação presente.

Vendem-se os melhores borzeguins, sapatões e sapatos de bezerro, ultimamente chegados de França: na rua Nova n. 7, loja de Jatahy & C.

Ricos enfeites com vidrilhos para cabeça.

Vendem-se os mais ricos enfeites pretos e de cores com vidrilhos, pelo baratissimo preço de 4$ e 6$ cada um: na bem conhecida loja de miudezas da Boa Fama, na rua do Queimado n. 33.

Potassa da Russia
E CAL DE LISBOA.

No bem conhecido e acreditado deposito da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha para vender potassa da Russia e da do Rio de Janeiro, nova e de superior qualidade, assim como tambem cal virgem em pedra: tudo por preços muito razoaveis.

— Em casa de Rabe Schmettan & C. rua da Cadeia n. 57, vendem-se elegantes pianos do afamado fabricante Trautmann de Hamburgo.

Chapeosinhos para crianças.

Vendem-se chapeosinhos ricamente enfeitados, pelo modico preço de 6 e 7$, assim como bonets de filó muito enfeitados a 5$: na bem conhecida loja da Boa Fama n. 33.

Pulseiras de froco.

Vendem se pulseiras de froco enfeitadas com fitas e bicos de seda, pelo baratissimo preço de 3$: na bem conhecida loja da Boa Fama n. 33.

— Vende-se superior linha de algodão, brancas e do cores, em novello, para costura: em casa de Seuthall, Mellor & C., rua do Torres n. 38.

Enfeites pretos e de cores com vidrilhos..

Na loja d'aguia branca acharão as senhoras de bom gosto um lindo e novo sortimento de enfeites pretos e de cores com vidrilhos e de mui bonitos desenhos aos baratissimos precos de 4, 5 e 6$: na rua do Queimado, loja de miudezas d'aguia branca n. 16

XAROPE E PASTA DE CODEINA DE BERTHÉ.

As propriedades notaveis do Xarope e a Pasta de Codeina tem sido propaladas pelas sabias experiencias clinicas e comparativas de Magendie, Barbier d'Amiens, Williams Gregory, Martin Solon etc., membros do instituto de França, da academia de medicina, e medicos dos hospitaes de Paris.

As experiencias confirmadas pelas recentes observações dos Srs. Aran, Vigla, G. Dumont, professores da faculdade de medicina de Paris, medicos dos hospitaes de Paris etc., etc., tem demonstrado que o Xarope e a Pasta de Codeina de Berthé são os remedios mais efficazes para todas as dores nervosas, agudas, e as vezes tão rebeldes; e que affroxa com uma rapidez maravilhosa, os accessos conse cutivos e que tanto cansam, do catarrho, da tosse convulsa, da bronchite e da phthisica pulmonar.

O Xarope e a Pasta de Codeina de Berthé encontram-se em todas as pharmacias de França e do estrangeiro.

Para evitar a falsificação deve-se exigir em cada vidro a assignatura, e o nome Berthé.

Dirigir os pedidos em grosso á casa Ménier & C.ª n. 37, *rue Sante Croix de la Bretonnerie* em Paris.

Manguitos.

Vendem-se manguitos de cambraia bordados para meninas, pelo baratissimo preço de 1$ o par, ditos muito finos para senhora a 2$500 e 4$ o par: na rua do Queimado n. 22, na loja da Boa Fé.

Aviso.

No armazem de Adamson, Howie, & C., rua do Trapiche n. 42, vende-se sellins para homem e senhora, arreios prateados para cabriolets, chicotes para carro, colleiras para cavallo etc.

RELOGIOS

cobertos e descobertos, pequenos e grandes, de ouro patente inglez, para homem e senhora, de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez: em casa de Southall Mellors & C.ª

Pasta do lirio florentino.

Na rua do Trapiche n. 14, primeiro andar, vende-se o seguinte: pasta de lirio florentino, o melhor artigo que se conhece para limpar os dentes, branquece-os e fortifica as gengivas, deixando bom gosto na bocca e agradavel cheiro; agua de mel para os cabellos, limpa a caspa, e dá-lhe magico lustre; agua de perolas, este magico comestico para sarar sardas, rugas, e embelesar o rosto; assim como a tintura imperial do Dr. Brwn, esta preparação faz os cabellos ruivos, ou brancos completamente pretos e macios, sem damno dos mesmos; tudo por preço commodo.

— Vendem-se pés de larangeiras de umbigo e da china, pés de sapoti, de fructa-pão, e de limão para cerca: na Ponte de Uchoa, sitio da Viuva Carroll.

— José Nunes de Paula tem para vender no seu armazem da rua do Amorim n. 48, superior farelo de Lisboa em saccos grandes e por preço commodo.

Toalhas adamascadas.
Fio de vela.
Biscoitos.
Estopas.
Vendem-se em casa de Arkwight & C. na rua da Cruz n. 61, por preço commodo.

Milho, farinha, feijão branco e amarello, farelo e cevada.

Na travessa da Madre de Deos ns. 11 e 12, tem sempre estes generos e os vende, mais barato do que em qualquer outra parte.

Bordados finos.

Ha na rua do Queimado, loja de 4 portas n. 37, um completo sortimento de tiras bordadas muito proprias para calcinhas de crianças, travesseiros para enfeitar casaveques, gollinhas com manguitos de variados gostos e diversos preços, gollinhas para 600, 800, 1$, 1$500, 2$, 2$550 e 3$, manguitos, o par 1$600 até 3$, camisinhas bordadas para baptisados por diversos preços, camisinhas para senhora com gollinha e manguitos, saias com 3 babados bordados por 6$, ditas por 4$, saias de balão de gosto moderno para 7$, e outras muitas mais fazendas, que neste estabelecimento se vendem por preço mais commodo que em outra qualque loja.

= Vende-se a verdadeira graxa ingleza n. 97 dos afamados fabricantes Day & Martin: em casa de James Crabtree & C. na rua da Cruz n. 42, a ella antes que se acabe, pois só se recebeu 50 barricas.

— Vendem-se em casa de C J. Astley & Companhia:
Cabo da Russia e inglez patente.
Salitre, alvaiade e verniz branco.
Palhinha para marcineiro.
Vinhos finos de Moselle e Champagne.
Pedras de marmore para mesas e consolos.
Baldes americanos.
Genebra e aguardente de França.
Pregos de cobre e de zinco.

Apreciem o bom gosto.
Na loja do Sertanejo n. 43 A.

Ricas sahidas de baile do melhor gosto que pode haver, tanto em fazenda como em preço, laazinhas de quadros miudos e grandes a 420 e 460 rs. o covado, chapeos de velludo pretos a 7$, ditos de alpaca forrados de seda, muito commodos para andar a fresca a 2$400, gollinhas de diversas qualidades a 1$ a 1$200, 1$600, 2$200 e 2$800 gollas e manguitos a 3$500, 4$ e 5$500, manguitos, gollas e camizinhas a 6$, 7$ e 10$, colletes feitos de velludo a 10$, 11$ e 12$, calças de casemiras de cores, feitas, ricas bengalas de massa fingindo unicorne a 7$, 8$ e 10$, grosdenaples de côr a 1$800 e 2$000, seda branca lavrada, ricas camisas para senhora com pregas e de muito gosto a 7$ e 8$ cada uma, ricos pannos para mesas, e muito finos a 7$, 8$ e 9$, ricos casaveques de fustão e do melhor gosto que pode haver a 15$ e 18$, ditos de mussulina muito bem enfeitados a 11$, 12$ e 13$, e avisa ao respeitavel publico, que manda de qualquer uma fazenda amostras para ver se agrada, assim como tambem dá amostras deixando penhor.

Tapetes para sala
a 5$000 cada um.

Na rua do Queimado n. 19, vendem-se tapetes para sala, pelo barato preço de 5$, córtes de riscado francez a 2$800, gollinhas bordadas a 1$.

= Na rua do Vigario n. 10 vende-se um alambique continuo, 2 bois e 2 carros.

= Vende-se uma preta moça e sadia, a qual cozinha e ensaboa roupa: na loja de fazendas proxima ao arco de Santo Antonio n. 3, de Guilherme da Silva Guimarães.

= Vendem-se partes de uma pequena casa na Camboa do Carmo: na rua dos Pires n. 46 A.

= Vendem-se molas e rodas para carros, lanternas e velas para ditas, colleiras mestras, ditas falsas, bridas, bridões, chicotes, etc., vaquetas muito grandes e de superior qualidade, para cobertas de carros, na rua Nova n. 61.

ATTENÇÃO.

Kissel, relojoeiro francez, vende relogios de ouro e prata, concerta relogios, joias e musicas, ja aqui he conhecido ha muitos annos, habita no pateo do Hospital n. 17.

Loja das seis portas
EM
Frente do Livramento.

Grosdenaple preto para todos os preços, manta pretas de linho com bordados de seda, luvas de seda pretas para senhora a 1$, gollinhas bordadas a a 1$, ditas finas a 1$600, manguitos a 3$, lencos de seda brancos e encarnados a 800 rs., camisas francezas brancas e de cores finas a 2$, paletots brancos de bramante fino a 5$, ditos de brim pardo a 3$, ditos de alpaca pretos a 4 e 5$, ditos de casemira de cores a 5$, ditos de fustão de cores a 5$: a loja está aberta das 6 horas da manhãa ás 9 da noite.

Feijão e farinha.

Vendem-se grandes saccos com superior feijão amarello e rajado, do ultimo que desembarcou a 13$ o sacco, muito boa farinha em grandes saccos a 7$: na rua da Madre de Deos, armazem n. 32.

= Na rua do Aragão n. 36, vende-se bolachinha de soda a 1$600 a lata, manteiga ingleza superior a 960, 1$120 e 1$280 a libra, castanhas do Maranhão a 160 a libra, amendoas novas a 320 a libra, ditas sem casca a 640 a libra, e todos os mais generos se vendem muito barato.

— Vendem-se 6 escravos peças de 16 a 20 annos, 1 mulatinho proprio para pagem, de 18 annos, 1 dito de 13 annos, 4 negras moças proprias para enchada, 1 dita com 20 annos, muito bonita, com habilidades de engommar e cozinhar, 2 mulatas tambem com habilidades, e 1 negrinha de 12 annos com principio de costura: na rua larga do Rosario n. 22, segundo andar.

— Vende-se o deposito de massas da rua Direita n. 31, com poucos fundos, ou só a armação, sendo a loja de três portas de frente.

Bonets ricos para meninos

Vendem-se bonets de panno muito finos e de velludo o melhor que se póde encontrar, tanto uns como outros ricamente enfeitados para meninos, pelo baratissimo preço de 4 e 6$ cada um. na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da Boa Fama n. 33.

Cognac.

Cognac superior em caixas de uma duzia, vende-se em casa de Henr Brunn & C., r ua da Cruz n. 10.

Algodãozinho avariado.

Vendem-se peças de algodãozinho com pequeno toque de avaria, com 23 1/2 e 24 jardas, pelo commodo preço de 2$600: na rua do Queimado n. 22, loja da Boa Fé.

Farinha.

Na rua da Madre de Deos n. 8, vende-se farinha de mandioca muito nova. por baratissimo preço.

Meias de borracha.
CHEGADAS ULTIMAMENTE NO NAVIO FRANCEZ.

Na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da Boa Fama n. 33, já tem para vender por preço barato as muito procuradas meias ea borracha, unicamente proprias e approvadas pard toda e qualquer enchação nas pernas.

PALETOTS.

Vendem-se paletots de brim de puro linho, brancos e pardos a 5$: na rua do Queimado n. 22, loja da Boa Fé.

— Vende-se uma casa de sobrado, na cidade de Olinda, rua de Mathias Ferreira n. 45: a tratar na rua do Destino n. 4.

Rua do Queimado n. 10, loja de Leite & Corrêa.

Bonitos organdis do ultimo gosto a 900 rs.
Bonitos Bareges de lã e seda matisadas a 640 rs. o covado.
Bonitos fustões de côres para roupões de senhora e de meninos a 560 rs. o covado.
Bonitas idalinas com listras de seda e com 4 palmos a 800 rs. o covado.
Superiores chapelinas para senhora com véos por commodo preço.
Bonitos vestidos de phantasia do ultimo gosto a 20$.

Farinha de trigo
SSSF.

Fernandes & Filhos tem superior farinha de trigo da marca SSSF chegada antes de hontem que vendem a preço muito em conta: no seu armazem rua da Cadeia n. 63, becco da Madre de Deos n. 12.

Calçado superior e barato.
Rua Direita n. 45.

Borzeguins da terra de 35 a 37, obra boa a	5$000
Borzeguins de senhora (Joly).	4$800
Ditos de homem	8$800
Sapatos de trancinha.	1$600

XAROPE DE SAUDE DE ARRAULT

para curar efficazmente, sem o uso do mercurio, as molestias cutaneas, syphiliticas, o rheumatismo, as erysipelas periodicas, erupções de pelle pertinazes, as ulceras inveteradas e dependentes de um vicio syphilitico e limphatico, as bronchites e pneumonias dependentes de syphilis, as boubas, os dartros, as impigens, a opilação, e outras muitas enfermidades deste genero.

As molestias do utero, todos os desarranjos e irregularidades da menstruação, a hysteria e os mais soffrimentos della provenientes, como côres pallidas, corrimentos brancos, pertinaz hypochondria e falta de appetite.

Balsamo infallivel de Arrault

para cicatrizar completamente em 24 horas os golpes e feridas de qualquer qualidade que sejam.

Pós purgativos de citrato de magnesia gazoza

em pó para preparar as limonadas e em garrafas já preparadas.

Esta limonada é a mais bem preparada que se conhece até hoje não só pelo gosto como porque tem a vantagem de se poder conservar no estomago o mais excitado.

Vende-se no deposito geral, rua da Quitanda n. 58, defronte do *Correio Mercantil*,

EM CASA DE

SOUZA BASTOS & COMP.

Agencia em Pernambuco rua da Cruz n. 24.

— Vende-se uma carroça propria para uma padaria, por ser muito baixa: na rua dos Pescadores ns. 1 e 3,

— Na rua Direita n. 66, vendem-se escravos de ambos os sexos, com habilidades ou sem ellas, de todas as idades e cores, tanto a prazo como a dinheiro, e encontrarão uma franqueza, que é custoso encontrar-se em quem principia com semelhante genero.

— Na rua da Cadeia do Recife n. 7 loja de Antonio Lopes Pereira de Mello & C vende-se uma mulata de muito boa figura: quem a pretender dirija-se a mesma loja acima.

— Vende-se banha de porco derretida a 480 rs. a libra, toucinho grosso a 480 a libra, linguiças muito superiores a 640 a libra: na rua do Rangel n. 35.

Figueira.

Ferreira & Martins com armazem na travessa da Madre de Deos n. 16, tem á venda o melhor vinho da Figueira que vem a este mercado, em pipas, meias pipas e barris de 5.°, estes ultimos muito proprios para casas particulares, desembarcado hoje do brigue *Relampago*, procedente de Lisboa; a qualidade é mui superior e o preço é accommodado.

No Passeio Publico n. 11

vendem-se lindas mantinhas de côral verdadeiras a 5$ cada uma, ditas em macinho a 560, tapetes para enfeites de cima de mesa para frocos a 1$280 o par, bolsinhas para lenços de meninas a 640, barretinhos para crianças a 640, jardineiros a 5$500, ditos de lãa grande a 2$500, sapatinhos a 1$280, enfeites de vidrilhos para cabeça de senhoras a 2$500, tudo por preços baratissimos.

Xarope do Bosque

O unico deposito continúa a ser na botica do Sr. José da Cruz Santos, na rua Nova n. 53, garrafas grandes a 5$500, pequenas a 3$.

Importante para o publico.

Para a cura de phtisica em todos os seus differentes grãos, quer motivada por constipação tosse, asthma, pleuriz, escarros de sangue, dôr de costados e peito, palpitações no coração, coqueluche, bronchite, dôr na garganta, e todas as molestias dos orgãos pulmonares.

— Na rua do Collegio n. 21, terceiro andar, vendem-se 10 escravos, sendo 5 negros peças, 1 negra de 20 annos, perita engommadeira e cozinheira, 1 linda mulatinha de 16 annos, 2 moleques de 12 annos, e 1 negrinha tambem de 12, muito bonita: vende-se a dinheiro e a prazo, conforme a vontade do comprador.

Vinho Bordeaux.

Em casa de Heur Brunn & C., rua da Cruz n. 10, vende-se vinho Bordeaux de differentes qualidades como Lafolle, Ch, Leoville, Ls. Julieen, em caixa de uma duzia por barato preço.

FABRICA.
de machinas e caldeiraria.
FUNDIÇÃO
de ferro e bronze
de Francisco Antonio Correia Cardoso.

Este antigo estabelecimento acha-se collocado no grande edificio construido para este fim pelos Srs. Mesquita & Dutra, na rua do Brum n. 28, em frente ao arsenal de marinha. No mesmo estabelecimento acharão seus numerosos freguezes e amigos sempre promptos: alambiques de cobre de qualquer tamanho, simples e continuos, que aflancam seu bom trabalho, e podem distilar 3 a 4 pipas de aguardente em 24 horas, e são da melhor construcção possivel, caldeiras, tachas, bombas e cobres para engenhos, bicas e canos de qualquer metal para ditos, casas ou navios. Faz e concerta machinas e bombas de qualquer natureza que seja, com a brevidade e perfeição possiveis, e todas as obras pertencentes as artes de que consta sua fabrica e fundição de ferro e bronze, como sejam: moendas e meias moendas para cana, de qualquer tamanho e qualidade, crivos e portas de fornalha para assentamentos de engenhos, distilações e fornos de padaria, boeiros e rezistos para ditas, aguilhões de ferro batido e fundido, cruzetas e parafusos para rodas de agua, rodas de agua todas de ferro ou para cubos de madeira, rodas dentadas angulares e direitas, carretas e cruzetas para moendas de qualquer tamanho, eixos, trilhos e mangas para carroça, simples e de patente, mancaes para estrada de ferro, escovens e bolenetes para navios, e tudo mais que possa ser preciso e util para o fabrico de engenhos, casas e navios, de cobre, bronze, estanho, zinco e chumbo, ferro batido ou fundido por ter na direcção de seus trabalhos, um dos melhores e mais antigo engenheiro e machinista inglez James Spiars. Não poupando o dono deste estabelecimento exforços e fadigas para bem servir seus numerosos freguezes e amigos, e todos os senhores que mais o quizerem honrar com sua confiança

Camisas inglezas.

Vendem-se superiores camisas inglezas: na rua do Collegio loja n. 5.

Relogios.

Vendem-se relogios de ouro inglezes de patente: no armazem de Augusto C. de Abreu, rua da Cadeia do Recife n. 36.

— Vende-se um cabriolet de 4 rodas com cavallo ou sem elle: a vêr e tratar na cocheira do Sr. Guedes, na rua do Cano.

Córtes de colletes baratissimos.

Vendem-se córtes de colletes de fustão a 400 rs., e muito finos a 1$280, assim como ditos de gorgurão, pelo diminuto preço de 2$; a elles, que se estão acabando: na rua do Queimado n. 22, na loja da Boa Fé.

JOIAS.

Os abaixo assignados, estabelecidos com loja de ourives na rua do Cabugá n. 11, esquina que fica em frente a rua Nova e pateo da matriz de Santo Antonio, franqueiam para escolha do publico um grande sortimento de ricas obras de ouro as mais em moda e de differentes gostos, com coral, perolas, esmaltes, diamantes, brilhantes, e de ouro liso com gravuras, por preço mais em conta do que em outras partes: os compradores receberão uma conta com recibo declarando as qualidades do ouro de 14 ou 18 quilates, conforme a escolha.

Seraphim & Irmão.

Vendas.

Relogios de ouro e prata, cobertos e descobertos, patente inglez, os melhores que existem no mercado, e despachados hoje, vendem-se por preços razoaveis: no escriptorio do agente Oliveira, rua da Cadeia do Recife n. 62, primeiro andar.

— He chegado a loja do Leconte, aterro da Boa-Vista n. 7, excellente leite virginal de rosa branca, para refrescar a pelle, tirar pannos, sardas e espinhas, igualmente o afamado oleo babosa para limpar e fazer crescer os cabellos; assim como pó imperial do lyrio de Florença para bortoejas e asperidades da pelle, conserva a frescura e o avelludado da primavera da vida.

Manguitos para senhoras e meninas

Vendem-se manguitos bordados de cambraia para senhoras e meninas, pelo baratissimo preço de 1$ o par, ditos muitissimo finos a 3 e 5$, ditos de filó de linho muito finos com lindissimos bordados a 5$; tambem se vendem gollinhas de cambraia bordadas muito finas e as mais lindas que se póde encontrar a 3 e 4$: na rua do Queimedo, na bem conhecida loja de miudezas da Boa Fama n. 33.

Chapeos enfeitados.

Tem na rua do Queimado, loja de 4 portas n. 37, todo sortimento de chapeos para meninas, de seda e de palha ricamente enfeitados, ditos para senhora, de palha e de feltro, enfeites de froco para 3$500 e 6$, ditos de retroz com vidrilhos pretos e de cores a 4$, gravatinhas para senhera, de froco, a 2$, e todo o sortimento de chapeos de seda, ditos de sol para homem e senhora, que tudo se venderá por menos que em outra qualquer parte, assim os freguezes tenham a bondade de comprar; tambem se encontra um sortimento de focos para 4 e 2$.

Toalhas de linho para mesa.

Na bem conhecida loja de quatro portas, na rua do Queimado n. 37, tem para vender um completo sortimento destas toalhas, as quaes se venderão conforme os tamanhos, e por preço muito commodo.

Rua da Senzala Nova n. 42.

Vende-se em casa de S. P. Jonhston & C. vaquetas de lustre para carros, sellins e silhões inglezes, candeeiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de vela, chicote para carros, e montaria, arreios para carro de um e dous cavallos, e relogios d'ouro patente inglezes.

— Vende-se o engenho denominado Cueira, sito na freguezia de Santo Amaro, onde limita com a da Escada, junto ao engenho Matapiruma, e 4 legoas ao sul de Santo Antão, é muito bom de agua, moente corrente e com terras de muito boa producção: quem o pretender, dirija-se ao engenho Páo Santo, a fallar com seu proprietario Braz Carneiro Leão.

Abridores de luvas
a 1$500

Na rua do Queimado, na loja de miudezas da Boa Fama n. 33.

Escravos fugidos.

300,000 RS.

No dia 14 de agosto do anno proximo passado, fugiram do engenho Sete Ranchos, freguezia de Nossa Senhora da Escada, comarca da cidade da Victoria, os seguintes escravos: Damião, crioulo, de 25 annos de idade pouco mais ou menos, côr fula, beiços grossos e meio arrebitados, tem uma cicatriz na testa proveniente de um côice de animal, pernas finas e alguma cousa arqueadas para fóra, esmalmado, espadaudo, altura regular, e está bocando agora. Jacintho, crioulo, de 28 annos de idade pouco mais ou menos, altura regular, côr preta, pouca barba, beiços grossos e faz certo geito na bocca quando falla, tem uma cicatriz em uma das faces, pernas finas, esmalmado, fuma, e é tocador de viola. O primeiro foi comprado ao Sr. João Francisco Barboza da Silva Cumarú, e o segundo diz que foi escravo da familia do Sr. João Nunes, da fazenda do Sitio, em Pajeú de Flores e comprado na praça de Pernambuco. Consta que ditos escravos estão em Pajeú de Flores por portadores que mandei e de lá vieram: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo de os pegar e levar ao referido engenho, a Bernardino Barboza da Silva ou na praça de Pernambuco aos Srs. Manoel Alves Ferreira & Lima, na rua da Moéda n. 3, segundo andar, que serão recompensados com a quantia ácima.

PERN.: — TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1859.